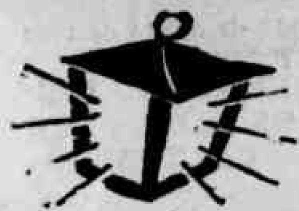


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.105 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — QUARTA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1953

Graves denúncias contra Lodi feitas à Câmara -

(LER NA QUARTA PÁGINA O DISCURSO DE BILAC PINTO)

CONFIRMADA A DEMISSÃO DE BATISTA LUZARDO

Jafet terá de dizer:

QUEM MANDOU DAR O DINHEIRO A WAINER

Impossível negar que as operações foram do conhecimento do Presidente da República — A carta de demissão de Jafet — A Comissão tem elementos para apurar a verdade

"NO carnaval da corrupção do escândalo da "Ultima Hora", haverá um fato novo amanhã: o depoimento de Ricardo Jafet", foram as palavras iniciais do jornalista Carlos Lacerda ontem na TV-Tupi de S. Paulo.

"O ex-presidente do Banco do Brasil deverá explicar se concedeu os empréstimos ao grupo Wainer por uma inspiração do ar, um delírio momentâneo, por simples maluquice, ou, como todos pensam, apenas cumpriu ordens daquele que tinha poderes para dá-las: o Presidente da República".

JAFET NÃO DIRÁ

"Mas Jafet não dirá nada disso. Tentará inocentar Wainer e inocentar-se a si mesmo.

Isso porque, pelo menos aparentemente, o sr. Jafet tem um dever de lealdade a cumprir com seu antigo chefe, o sr. Getúlio Vargas.

Quando deixou a presidência do Banco do Brasil, numa segunda-feira, Jafet havia feito no sábado várias operações no Banco do Brasil para saldar seus compromissos pessoais e de seu grupo, no valor de Cr$ 1 bilião e 600 milhões em 1 ano (Carteira de Crédito. 700 milhões; Carteira Agrícola: 600 milhões; Carteira de Redescontos: 300 milhões). Foi essa, pois, a bonificação que Jafet recebeu para compensar a ajuda financeira que deu à candidatura do sr. Vargas.

Nessas condições, e ainda porque o Banco Cruzeiro do Sul, de S. Paulo, de sua propriedade, está sob intervenção do Banco do Brasil, o sr. Jafet não dirá a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

O QUE VAI SER DITO

Jafet apenas dirá que Wainer merecia confiança e não teve dúvidas em dar, por isso, quase 300 milhões ao aventureiro bessarabiano e ao pivete "Baby".

Mas a Comissão Parlamentar de Inquérito poderá apurar a verdade frente a essa mentira de Jafet: bastará ler a carta de demissão de Jafet ao sr. Getúlio Vargas, na qual dizia que "tôdas as operações que fiz no Banco do Brasil tiveram prévio conhecimento de V. Excia."

METADE DO TOTAL DE CRÉDITOS PARA WAINER

Passando a outro assunto, disse Carlos Lacerda que, "segundo a resposta do Banco do Brasil à Comissão Parlamentar de Inquérito, em 10 anos todos os jornais brasileiros receberam do Banco 600 milhões e, em apenas 1 ano, o jornal novo, sem credenciais, sem passado, mas dirigido por um sócio de Lutero Vargas, um cúmplice de "Jango" Goulart e protegido de Alzira Vargas, levantou metade dessa importância, isto é, cêrca de 280 milhões."

"Dos restantes 300 milhões, os "famigerados" Diários levantaram 110 milhões e 40 milhões para "O Cruzeiro".

Isto quer dizer que, em 10 anos, 57 emprêsas do sr. Chateaubriand levantaram 150 milhões, metade do que levantou num ano o estrangeiro falido, com seu pivete "Baby" Bocaiuva, funcionário do próprio Banco do Brasil.

Devo acrescentar que, dos 150 milhões levantados pelos Diários, 40% foram retirados depois de julho de 1952, quando a ditadura financeira e politica da "Ultima Hora" se fazia sentir com mais intensidade.

Por isso, também a TRIBUNA DA IMPRENSA teve que realizar um empréstimo no Banco do Brasil."

Falando sôbre a posição do sr. Getúlio Vargas no caso Wainer, disse Carlos Lacerda que "o presidente da República está entre dois fogos: as fôrças de pressão interna (Alzira, Lutero, Jango) e as fôrças de pressão externa (as Fôrças

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Berle fala ao repórter

"Chegamos ao fim da era do cinismo"

Adolfo Berle Jr. fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — A luta de Carlos Lacerda — O govêrno Truman deu muita importância aos assuntos da Ásia e da Europa — O índio na vida do Continente — Há sempre ameaça de ditadura

O ANTIGO embaixador Adolfo Berle Junior visita o Brasil em viagem de estudo. A TRIBUNA DA IMPRENSA procurou ouvi-lo sôbre vários assuntos que interessam aos problemas mais importantes do momento. Amanhã, o sr. Berle tratará de assuntos ligados ao hemisfério.

GOVERNOS MAIS HONESTOS

A propósito da politica nas Américas, disse o sr. Berle Junior: "Somos cada dia mais conscientes da necessidade de governos honestos para nossos paises. Carlos Lacerda sentiu essa necessidade, e luta por ela. Essa luta está atualmente sendo travada em todos os paises, do norte ao sul, e creio que ela é fenômeno dos mais animadores.

Dentro em breve haverá eleições em Nova York, e o Partido Liberal, do qual sou o presidente, está empenhado exatamente nesse sentido. Estamos no fim da era de um certo cinismo".

ASIA E EUROPA

A pergunta sôbre se haverá mudança de rumo na politica dos Estados Unidos na América do Sul, o sr. Berle Junior respondeu: "Posso assegurar que, em linhas gerais, não haverá mudança. O que recentemente aconteceu em meu país, foi uma forte corrente de opinião publica a favor do hemisfério sul, o que determinou o presidente Eisenhower a enviar seu irmão, o doutor Milton Eisenhower, na recente viagem que êste realizou em vários paises. Truman e seu gabinete conferiram demasiada importância aos assuntos ligados à Europa e à Asia, o que não significou, de modo algum, uma estagnação na politica inter-americana. Essa corrente, que determinou a viagem do irmão do presidente, parece-me de grande importância.

HA SEMPRE AMEAÇA DE DITADURAS

Admitida a hipótese, atualmente, de um perigo ditatorial no Continente, declarou o sr. Berle Junior: "Há sempre ameaças de ditadura na América do Sul, porém eu tenho a firme convicção de que a ditadura não vencerá, pois não corresponde às necessidades do século vinte. Até êste momento não temos encontrado ainda ditadura que solucione os problemas econômicos, e mais difícil ainda será solucionar êstes problemas em relação ao século vinte. O mundo de hoje deve distribuir aos cidadãos grandes vantagens econômicas e educacionais, o que não poderá ser realizado por uma ditadura.

Rosas pôde resistir a muitas dificuldades no seu tempo, mas não devemos esquecer que o imperativo econômico dêste século é da maior importância. Eis porque acredito firmemente na vitória final das idéias democráticas no hemisfério sul".

O INDIO NA AMERICA

Passamos em seguida a focalizar vários aspectos da vida sul e centro-americana, e o sr. Berle Junior teceu as seguintes considerações sôbre os paises em que o indio representa um problema nacional: "Creio que até agora foi o México quem encontrou a mais valiosa solu-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ITINERÁRIO

O JORNALISTA Carlos Lacerda retornará hoje à tarde, de São Paulo, depois de ter falado, esta manhã, no Ginásio Estadual para milhares de estudantes, e, ontem à noite, na TV-Tupi e na Rádio Difusora.

As 18 horas estará na sede da UDN, à rua da Assembléia, 51, para receber uma homenagem dos udenistas do Distrito Federal. As 20,30 estará em Niterói, para falar aos estudantes da Faculdade de Direito.

Amanhã, às 11 horas, falará na Universidade Católica e, às 20 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo, a convite da diretoria da U. M. E.

INTIMADO OLIVEIRA BRITO

A Comissão resolveu, após a sua sessão secreta de ontem, distribuir a seguinte nota:

"A Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pela Resolução n.º 314, à vista do parecer de seu relator, deputado Guilherme Machado, resolveu promover novas diligências no sentido de completar as informações que lhe foram prestadas pelo Banco do Brasil, em resposta ao ofício n.º 2, de 30 de junho do corrente ano.

Antes de fazê-lo, porém, considerando que a delimitação, em termos amplos, do objeto de suas investigações, teria concorrido para dificultar a prestação das informações requisitadas, deliberou convidar o ilustre deputado Oliveira Brito a participar de sua reunião, a fim de que S. Exa., que teve a iniciativa da Resolução n.º 314, pudesse prestar esclarecimentos e solicitar providências que lhe pareçam necessárias ao regular andamento do inquérito sôbre "as operações de crédito realizadas, nos dez últimos anos, entre o Banco do Brasil S. A. e as emprêsas de publicidade falada e escrita".

Nova reunião secreta da Comissão foi convocada para amanhã, quando serão dados à publicidade os totais dos empréstimos, de acôrdo com as informações do Banco do Brasil.

QUEREM TIRAR ANÁPIO GOMES

—"ATÉ êste momento, nada sei sôbre a indicação de meu nome para a presidência do Banco do Brasil" — declarou-nos, hoje pela manhã, o sr. Marcos Souza Dantas, diretor da Carteira de Câmbio. E acrescentou:

— "Estou sabendo pelos jornais."

A informação de que o sr. Souza Dantas substituiria o general Anápio Gomes foi publicada hoje por alguns jornais. Enquanto as pessoas ligadas ao sr. Oswaldo Aranha estão dizendo que se trata apenas de uma medida que viria a ser tomada mais cedo ou mais tarde porque o sr. Souza Dantas é amigo pessoal do ministro da Fazenda, a saída, agora, do general Anápio Gomes, ajudará, sem a menor dúvida, o grupo Wainer-Bocaiuva-Jafet.

Um novo presidente do Banco do Brasil, neste momento, precisará "tomar conhecimento do assunto e estudá-lo com atenção". E isso pode durar muito tempo.

A ADULTERAÇÃO DA LISTA

Costa Miranda foi ouvido na Polícia

Os depoimentos, ontem, no 14.º Distrito — O diretor do DNI diz não conhecer a família de Wainer — O chefe do arquivo o segue — Os depoimentos de segunda-feira



COSTA MIRANDA
"Quando visei a certidão, jurava que era autêntica"

DURANTE quatro horas, ontem à tarde, prestaram depoimento no 14.º Distrito, perante o delegado Lírio Coelho e o promotor Luís Polli, no inquérito para descobrir o autor da adulteração da lista do navio "Canárias", os srs. Costa Miranda, diretor afastado do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho e Manuel Lopes Vieira, chefe do arquivo do Departamento.

O primeiro a ser interrogado foi Osvaldo Gomes da Costa Miranda, de 54 anos, casado, da rua S. Clemente, 137, apto. 1001. Perguntou-lhe o delegado: "Como diretor do Departamento onde a certidão foi fornecida, e possivelmente adulterada, desejávamos que nos esclarecesse se esta lista poderia ser falsificada ou deturpada por pessoas estranhas ao D. N. I.".

Respondeu: "Quando visei a certidão, fi-lo na certeza de que estava legal. Hoje, sòmente posso dizer que infelizmente houve adulteração. Quanto a ter ou não sido feita por pessoas do Departamento, não posso esclarecer".

INFORMAÇOES À "TRIBUNA"

Prosseguiu Costa Miranda: "No dia 20 de julho, pela primeira vez, falei ao ministro sôbre a certidão fornecida e dêle recebi ordem para dar a tôda a imprensa, inclusive à TRIBUNA DA IMPRENSA tôdas as informações e cópias fotostáticas. Nesse mesmo dia, mais tarde, vieram ao meu gabinete o deputado Armando Falcão e os jornalistas Carlos Lacerda e David Nasser, pedindo para ver a lista, que então estava no Departamento de Propriedade Industrial".

NÃO CONHECE A FAMILIA WAINER

O promotor perguntou se as certidões requeridas por Artur Wainer, em nome de seus pais, foram entregues ao próprio requerente ou a terceiros. Responde Costa Miranda: "Posso informar, mesmo porque é dispositivo regulamentar, que foram entregues ao próprio requerente, exigida a exibição de sua carteira modêlo 19 e competente procuração que ficou arquivada no processo".

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

LUZARDO DEMITIU-SE

Negrão ou Cordeiro para Buenos Aires

O SENHOR Batista Luzardo enviou ao sr. Getúlio Vargas o seu pedido de demissão do posto de embaixador em Buenos Aires. Confirma-se, assim, a notícia que publicamos na semana passada, quando Luzardo esteve no Rio.

O candidato de Vargas à embaixada em Buenos Aires é o embaixador Negrão de Lima. O do sr. Osvaldo Aranha é o general Cordeiro de Farias, também apoiado pelo Estado Maior do Exército que, se nada tem contra Negrão, prefere um general em Buenos Aires.

Duque derrotado na própria União

A VITÓRIA DO GRUPO INDEPENDENTE SIGNIFICA O FIM PRÓXIMO DO PELEGO



VITORIA DA OPOSIÇÃO — *Estes são os conferentes Othon Barbosa e Luiz Florentino, líderes dos portuários independentes que ontem derrotaram o "pelego" Duque*

O PELEGO Duque de Assis foi derrotado, ontem, na "sua" União dos Portuários: não conseguiu aprovação (todos contra) para a carta sindical prometida por Jango.

Foi o deputado Gurgel do Amaral, justamente um dos elementos de Jango, quem desaconselhou a transformação da União em Sindicato.

A VITORIA

A vitória de ontem, entretanto, foi do grupo de portuários independentes, há muito aler-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

O TRIBUNAL Superior do Trabalho encaminhou à Imprensa Nacional o acôrdão do dissídio coletivo dos comerciários.

Com a publicação, hoje ou amanhã, o aumento começará a ser pago.



O DELEGADO E O PROMOTOR
Deram-se por satisfeitos

Devassa nos negócios de Jafet com Wainer

OS negócios da dupla Jafet-Wainer serão devassados hoje na Câmara pela Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as transações do Banco do Brasil com a "Ultima Hora". O comparecimento do sr. Ricardo Jafet estava marcado, desde a semana passada, para ontem. Ele, porém, pediu um adiamento e foi atendido.

O primeiro a inquiri-lo será o deputado Frota Aguiar, relator. Deputados estranhos à Comissão irão também fazer perguntas. São êles os srs. Armando Falcão, Aliomar Baleeiro, Raimundo Padilha e Bilac Pinto.

O presidente da Comissão, deputado Castilho Cabral, convocou a reunião para as 14 horas, a fim de possibilitar a conclusão do depoimento do sr. Jafet ainda hoje, em face do grande número de perguntas que lhe serão feitas e da necessidade de terminar a inquirição nesta tarde, pois já amanhã deverão ser ouvidos os srs. Abelardo Roças e Georges Galvão sôbre a venda do título de "Ultima Hora".

O SESI não paga os professôres

OS professôres dos cursos de alfabetização de adultos "mantidos" pelo SESI estão com seus ordenados atrasados desde setembro de 1952, porque o dinheiro da instituição foi desviado para os bolsos de Samuel Wainer, por determinação do sr. Euvaldo Lódi.

No dia 10 de julho, os professôres tentaram falar com o sr. Lódi, mas foram recebidos pelo seu secretário, sr. Antônio Horácio, a quem foi entregue um memorial, reclamando o pagamento da gratificação, que é de Cr$ 500 mensais.

Os referidos cursos são mantidos pelo SESI em comum acôrdo com determinadas firmas. Em vista do atraso, os professôres estão dispostos a abandonar as aulas, ao mesmo tempo que as firmas pretendem, igualmente, desligar-se do compromisso de manter parte dos cursos.

Fracassou o novo gabinete italiano

ROMA, 12 (AFP) — O sr. Attilio Piccioni anunciou ao presidente da República, sr. Enaudi, que desistia de formar o govêrno, cujo gabinete, segundo notícias de ontem, já se achava quase totalmente escolhido.

Prezado leitor:

EM DIA COM A CAIXA

TENHO o prazer de informá-lo de que o seu jornal está em dia com a Caixa Econômica Federal, onde fêz um empréstimo hipotecário dando, como garantia, o seu edifício.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O MINISTRO João Goulart, que se diz trabalhista, é, como os srs. Oswaldo Aranha e Euvaldo Lódi, criador e proprietário de cavalos de corrida. O seu "stud" denomina-se Uruguaiana. Ainda na última semana, um dos cavalos de sua propriedade, de nome Bomarsin, foi vencedor. No páreo, também corria um animal de propriedade do ex-ministro Danton Coelho.

★

AFIRMA-SE que a última reunião ministerial foi completamente inócua. O fato de maior relevância foram as primeiras escaramuças entre os ministros Oswaldo Aranha e José Américo. A divergência girou em tôrno da falta de dinheiro indispensável à execução dos programas traçados pelo ministro da Viação.

★

O EX-MINISTRO Simões Filho está sendo esperado da Europa no próximo dia 27. É intenção de Bocayuva catequizá-lo a assumir a presidência das organizações Érica e "Última Hora". Outros membros da família estão contra a sugestão do sr. Luiz Fernando.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Quem mandou dar dinheiro a Wainer

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

Armadas, a imprensa livre, os estudantes, a opinião pública em geral, o Congresso e dois ministros, os srs. José Américo e Tancredo Neves).

Premido entre a corrente golpista e a corrente democrática, o sr. Getúlio Vargas hesita, vacila e dá tempo aos meliantes para agirem.

O sr. Getúlio Vargas está tentando cansar a opinião pública e fazer das vítimas, heróis".

"Desde quando o que é roubo, pode se tornar válido? Se Wainer tinha uma laranja roubada, sòmente por passar de uma para outra mão deixa de ser roubada?

PERGUNTAS

Em seguida, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA passou a responder às perguntas.

P — "Como Jango tão jovem chegou a ser ministro?"

R — "Se até o cavalo "Incitatus" chegou a senador..."

P — "Aceitaria debate público com Wainer?"

R — "Não, porque êle é réu. Lugar de criminoso não é na tribuna e, sim, no banco dos réus".

P — "Há possibilidades de ser fechada a "Ultima Hora"?"

R — "Há, desde que a sra. Alzira Vargas não receba mais "Baby" Bocaiuva à noite no Palácio do Ingá, onde comumente ela nunca vai".

P — "Existem comunistas na "Ultima Hora" de S. Paulo?"

R — "Sim, mas não quero fazer injustiça. Alguns são, mas são pequenos. Interessa saber os grandes. No Rio, os cargos mais importantes são ocupados por comunistas. E aqui em S. Paulo, a polícia tem provas testemunhais e circunstanciais de que Samuel Wainer pertence à alta direção da quinta coluna, através de sua participação na União Pan-Eslava. A essa União pertence também Berta Wainer Kagan, irmã de Samuel, casada com um químico que exerce ilegalmente a profissão de médico em S. Paulo".

P — "Qual é a ligação das campanhas da "Ultima Hora" com os comunistas?"

R — "Posso garantir que a "Ultima Hora" serve mais à Rússia do que a "Imprensa Popular" (Rio) e as "Notícias de Hoje" (S. Paulo). A "Ultima Hora" manipula a massa, fomenta o descontentamento e tenta politizar o povo".

P — "Os 300 milhões retirados do Banco do Brasil representam o patrimônio da "Ultima Hora"?"

R — "Não. Uma vez, em poucos dias, o grupo Wainer retirou 62 milhões no Banco do Brasil mediante hipoteca que o próprio Banco avaliou em 40 milhões.

Aqui em S. Paulo, a "Ultima Hora", em junho dêste ano, quis realizar um empréstimo de 37 milhões na Caixa Econômica Federal, segundo a carta dirigida por Wainer ao presidente da Caixa, carta essa que eu li, nove milhões eram para a compra do antigo prédio do "O Estado de São Paulo" e 17 eram para pagar ao Banco do Brasil, por incrível que pareça!"

Mas, denunciado o alto negócio pela TRIBUNA, o empréstimo não foi mais realizado".

P — "Gregório é sócio da Erica"?

R — "Não, é padroeiro".

P — "As Fôrças Armadas estão a par do escândalo?"

R — "Na certa, tanto quanto as desarmadas".

P — "Getúlio Vargas poderá abafar o inquérito?"

R — "O sr. Vargas está como o rei shakespeariano: escolher entre o dever e a desonra. Se não souber escolher pelo dever, as consequências desabarão sôbre êle".

P — "O sr. Getúlio Vargas lê a "Ultima Hora" e acompanha o caso?"

R — "Sim. Pelos jornais e por amigos que gostam de lisonjeá-lo. Sei que se considera traído por Wainer. Acho, por isso, que não lê mais a "Ultima Hora".

P — "Quanto está recebendo de Chateaubriand para falar na TV?"

R — "Receber, como? Posso até dizer que, com esta campanha, a TRIBUNA DA IMPRENSA está até vendendo mais jornais que o próprio "Diário da Noite" do senhor Chateaubriand, que está junto comigo nesta campanha, porque ambos estamos prejudicados e, em segundo lugar, porque tem rasgos de espírito público que superam seus defeitos".

P — "Láfer será convocado?"

R — "Láfer não teve participação nos negócios. Era até atacado pela "Ultima Hora". Depois Jafet saiu, e Wainer, numa visita às Indústrias Klabin, no Paraná, em companhia da comitiva presidencial, vendeu a "Ultima Hora" por 7 milhões e 500 mil cruzeiros. Desde então, Wainer apoiou Láfer".

P — "Alzira Vargas é comunista?"

R — "Não creio".

P — "Quem é Josimar Moreira Melo?"

R — "Josimar é rapaz de Pernambuco, que me pediu para vir ao Rio. Eu o trouxe. Trabalhou na TRIBUNA DA IMPRENSA recebendo 3 e depois 4 mil cruzeiros mensais. Depois disso foi dispensado. Wainer o pegou, pagou-lhe Cr$ 25 mil mensais, deu-lhe hotel e automóvel e a direção da "Ultima Hora" em São Paulo. E' um rapaz que saiu da TRIBUNA de bem comigo e agora passou a atacar-me com têrmos soezes. Acho que isso é a única coisa gratuita que fêz na vida".

P — "Está otimista ou pessimista?"

R — "Reafirmo a posição de vigilância que todos devemos ter. A situação não é ruim, mas não é de todo fácil. Aquela psicologia do "já ganhou" não me agrada. A "Ultima Hora" está se fingindo de morta e pode ressurgir para tripudiar sôbre a opinião pública".

Não está em desagregação a frota de petroleiros

O SENHOR Isaac Cunha, comandante da Frota de Petroleiros, desmentiu a notícia de que a sua frota estaria sendo desagregada, com a remessa de diversos navios para a marinha mercante.

ADULTERAÇÃO DA LISTA

Costa Miranda foi ouvido na Polícia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

Continuando, esclareceu que não conhece nenhum membro da família Wainer, qualquer diretor da Erica ou da "Última Hora". Sòmente viu pela primeira e última vez Artur Wainer, na sexta-feira, dia 17, quando êle lhe solicitou as certidões.

NERVOSISMO

Muito nervoso, assustando-se com o número de pessoas que estavam no gabinete do delegado Lírio Coelho, preocupado com os fotógrafos e locutores, prestou depoimento, em seguida, Manoel Lopes Vieira, natural do Rio Grande do Sul, de 61 anos, casado, chefe do arquivo.

O delegado, procurando acalmá-lo, explica que êle não é considerado indiciado, mas informante. E pergunta: "Qual a participação do chefe do arquivo na expedição dêsses requerimentos?"

Explica Lopes Vieira: que no dia 17 de julho, quando chegou à repartição foi informado de que seu diretor geral (Costa Miranda) o procurara em virtude de haver uma pessoa pedido certidão de lista de passageiros. Esta pessoa lhe foi mostrada pela secretária de Costa Miranda como sendo Artur Wainer, que lhe declarou desejar certidão de desembarque de seu pai.

"BEM PÔSTO"

"Quando Artur ia fazendo o pedido, notou que êle incluia o nome de sua mãe, Dora Wainer. Preveniu-o, então, de que seriam necessárias duas certidões.

Causou-lhe espécie o fato de Artur, "tão bem pôsto", não saber requerer a certidão. Mas, o orientou.

Declarado por Artur que seus pais teriam chegado pelo "Canárias" (cujo nome não soube precisar, dizendo or "Canalis", "Canariu", etc.), a 5 de janeiro de 1905, foi a lista encontrada pelo servente André Anchieta, quando viu que dela constavam os nomes de Jaime e Dora Wainer.

FAZENDO A CERTIDÃO

Atribuiu, então, a Maria Lúcia Gonzaga, a preparação do expediente. Ela tirou da lista os dados necessários e os entregou à datilógrafa Elizabeth que com Maria Lúcia os conferiu, batendo em seguida duas das certidões, uma vez que as outras duas foram datilografadas por Elvira Reis, que chegava no momento.

Tudo pronto, as quatro certidões foram levadas à protocolista Ana Pinheiro para a selagem e assinatura. Tudo isso feito na sua presença.

A CARTEIRA MODELO 19

Quando preencheu o formulário, foi que notou que se tratava de Artur Wainer, ficando sabendo então que era irmão de Samuel, já conhecido pelo caso com o Banco do Brasil. No ato de requerer, Artur não estava com a devida procuração de seus pais, tendo sòmente uma carteira modelo 19, em mau estado, tôda riscada, que não aceitou.

A PROCURAÇÃO

Artur se prontificou a conseguir as procurações imediatamente o que o surpreendeu pois antes dissera que seu pai estava em S. Paulo.

Apresentada a procuração, não teve dúvidas em fornecer as certidões, mediante recibo no processo.

Não suspeitou de coisa alguma, quando viu a lista de passageiros, e isso porque "ali têm coisas piores". Existem listas vindas de tôda parte, da Polícia, do Arquivo Nacional, etc., nem sempre em bom estado.

AS ASPAS

Continuou Lopes Vieira: "E' verdade que constam em certa coluna aspas inadequadas, referentes a passageiros que se destinariam a Manáus, mas para ali não seguiram. Mas isso é muito menos chocante do que ocorre em numerosas listas antigas, nas quais há rasuras, entrelinhas e diferentes tipos de tinta".

RAPIDEZ

Quanto à rapidez com que a certidão foi fornecida, esclareceu que assim age com tôdas as pessoas que se dizem pobres e moram longe. Em seguida, se contradisse, afirmando que Artur Wainer não se declarou pobre ou dissera morar longe.

Lopes Vieira acha muito difícil que a adulteração tenha sido feita dentro do arquivo, que é fechado às 17 horas por Maria Lúcia, o servente André ou pelo seu substituto, Alfredo Martins.

SEGUNDA-FEIRA

Sòmente segunda-feira o delegado Lírio Coelho e o promotor Luís Polli darão prosseguimento aos depoimentos, devendo comparecer André Anchieta, Elizabeth Maria da Silva, Maria Lúcia Gonzaga e Alfredo Martins da Silva.

TRÊS CERTIDÕES

O delegado Lírio Coelho já recebeu 3 "verbum ad verbum" das certidões de nascimento de Samuel, Marcos Aaron e José Wainer, que foram juntadas ao processo.

"CHEGAMOS AO FIM DA ERA DO CINISMO"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

ção do problema do índio, reintegrando-o na sociedade, onde êle desempenha atualmente papel de bastante importância na vida econômica. Creio que a solução mexicana deverá ser estudada pelos outros países, como por exemplo a Guatemala, onde até há pouco tempo se fazia grande injustiça social. Pouco interessam, porém, soluções demagógicas, como aquelas que vêm sendo usadas pelo comunismo. O índio deve ser reconduzido à sua condição de homem livre, e não escravizado por outra ditadura, que apenas passará a tomar o lugar daquela mais antiga. O mesmo problema deve achar uma razoável solução na Bolívia, mas neste país as dificuldades serão maiores ainda do que na Guatemala.

Não adianta a demagogia — queiram-se soluções dentro da realidade humana de nosso tempo".

ESTUDOS DA ECONOMIA DO BRASIL

Finalizando suas declarações relacionadas a assuntos americanos, o sr. Berle Júnior esclareceu uma das mais importantes partes da sua atividade múltipla: "Não me afastei de modo algum dos assuntos sul-americanos. Como presidente da "Fundação do Século XX", realizada pelo industrial Falina, não perco de vista a vida da América Latina, à qual me sinto tão ligado, especialmente às realidades do Brasil.

Estamos realizando pesquisas econômicas, estudando a situação de vários países, como por exemplo o Brasil e a Costa Rica. Dentro em breve voltaremos de novo a dedicar trabalho importante ao Brasil, pois sua economia é de primordial importância".

Duque derrotado na própria União

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

tando a classe contra as manobras golpistas do pelego Duque — contra um "sindicato dos portuários" a serviço do PTB.

O deputado Gurgel do Amaral apenas repetiu tudo aquilo que o grupo independente revela diariamente: o objetivo dos portuários deve ser a total aplicação, na sua categoria, do Estatuto dos Funcionários Públicos e um sindicato poderia levá-los às leis trabalhistas. Seria também uma exceção, já que funcionários públicos não podem sindicalizar-se.

MANOBRA

Uma coisa é quase certa: o deputado Gurgel do Amaral não agiu por conta própria, contra o ponto de vista do ministro do Trabalho. Tudo indica que o pelego Duque levou uma rasteira do mestre.

Existe também a possibilidade de que esteja procurando um arranjo de coisas, para salvar o prestígio de Jango. O fato é que soube compreender, antecipadamente, que a maioria estava contra a transformação da União em sindicato, para apoiá-la.

TENTATIVA

O pelego Duque, ajudado por Hélio Walcacer (advogado do PTB), ainda tentaram levar o golpe adiante, concitando os portuários a aceitarem o sindicato. Isso tornou a derrota mais completa, pois a votação contrária foi total.

Vitoriosos no primeiro *round*, os portuários independentes afirmam que continuarão lutando até a queda definitiva do pelego.

APOIO

"Envio Cr$ 100,00 para ajudar essa grande campanha".

Fernando da Silva

★

Do sr. Paulo Pereira recebeu o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"Ouvi ontem sua maior entrevista Rádio Globo. Apresento ao grande brasileiro cumprimentos sua extraordinária bravura. Peço que Deus lhe dê fôrça e coragem para continuar até o final sua campanha de saneamento moral para maior grandeza nossa terra".

SERÃO PUNIDOS OS ELEITORES FALTOSOS

OS eleitores cariocas terão que explicar em juízo porque não votaram nas últimas eleições, estando sujeitos às penas da lei.

As certidões que provam a ausência dêsses eleitores já foram remetidas às Varas eleitorais. O procurador geral da Justiça do Distrito Federal já prestou declarações ao presidente da República nesse sentido.

Debandada no PSP paulista

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Oito diretórios distritais do PSP abandonaram o partido, indo quatro para o PDC e dois para o PTB, onde pretendem apoiar o governador Garcez. Os dois restantes ainda não sabem em que partido ingressarão.

Consta que o deputado Diógenes Ribeiro, levando numerosos elementos de prestígio, também deixará o PSP.

Homologado o acôrdo de aumento na Light

Tudo dependendo do aumento de tarifas (bondes, gás e energia), que deverá ser resolvido hoje

O MINISTERIO do Trabalho homologou o acôrdo de aumento de salários entre a Light e o pessoal de bondes, gás e energia, abrangendo Rio e S. Paulo.

Tudo agora depende do aumento de tarifas prometido pelos Ministérios da Viação e da Agricultura, que poderá ser resolvido hoje.

REUNIAO

Para tratar do aumento de tarifas reuniram-se ontem os três ministros: João Goulart, José Américo e João Cleofas. Apenas de gás e energia elétrica. O aumento dos bondes (20 centavos por seção) será estudado pelo Ministério do Trabalho com a Prefeitura, que é a concessionária dêsse serviço.

ENERGIA

O aumento das tarifas de energia elétrica, como compensação do aumento de salários, deverá ser de 13,30 por cento (Rio), 10,70 por cento (S. Paulo) e 7,50 por cento (Santos).

O aumento será a título precário. De acôrdo com uma conta especial, uma comissão interministerial verificará se ultrapassa ou não o aumento de salários. Ultrapassando, será reduzido.

GAS

O aumento das tarifas de gás será, em média, de 7,9 por cento.

Os atos deverão ser baixados ainda hoje.

Deve-se consumir menos gasolina

"Gastaram-se, em 1952, cêrca de 4,5 biliões em combustíveis e é preciso diminuir isso", diz o sr. José Leite de Almeida, secretário do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — "Despendemos, no ano passado, com gasolina, óleos combustíveis e lubrificantes, nada menos de 4,5 biliões de cruzeiros, importância que supera tôda a importação de gêneros de alimentação" — informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. José Leite de Almeida, secretário do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem.

Realmente, com o trigo gastaram-se 2,7 biliões e nessa classe de produtos o total gasto atingiu 4,2 biliões de cruzeiros.

RACIONAMENTO

Prosseguindo, disse que, em reunião recente, o sindicato examinara a necessidade de racionar a gasolina, como parcela que absorve somas elevadas no total de nossas importações. Fato grave, já que temos um "deficit" de 7 biliões de cruzeiros, acrescidos de mais 4 biliões correspondentes às moedas inconversíveis (decomposição do "deficit" da nossa balança comercial). Julga assim nada mais justo que pensar-se em eliminar ou reduzir os principais fatores dessa situação.

CARROS DE PASSEIO

— "Racionariamos a gasolina — acrescenta — através da distribuição do sacrifício a quantos possuem automóveis de passeio. Evidentemente, a verdadeira solução para o problema não estaria aí, porque exigiria ela, como exige, a exploração intensiva e racional de nosso petróleo, no bom sentido do seu aproveitamento.

"APERTAR O CINTURAO"

O sr. José Leite de Almeida aludiu ao problema do pão, dizendo que devemos reduzir o número de tipos fabricados. Evitar-se-ia assim o desperdício das qualidades que, quase sempre, não encontram total absorção. Aumentaríamos, simultaneamente, a mistura, com substância alimentar apropriada que, embora modificando o sabor do pão puro, não lhe retira as qualidades alimentícias. E a higiene alimentar já demonstrou ser isso possível, em vários países civilizados, atingidos pela escassez de trigo.

A própria Argentina, que nos fornece o cereal, nos últimos anos de crise de produção, aplicou o racionamento rigoroso. E' a hora de "apertar o cinturão". Porque uma nação pobre até de programas exequíveis nos domínios da produção, não poderá continuar no luxo do disperdício — conclui.

A dívida brasileira com a Inglaterra

NENHUMA resposta deu, até agora, o govêrno britânico à proposta de iniciar com um pagamento de dez milhões de libras a amortização das dívidas brasileiras na Inglaterra, que vão a 63 milhões, informou ontem o gabinete do ministro da Fazenda.

Os recursos para o pagamento seriam fornecidos pelo Fundo Monetário Internacional.

Sabe-se que a proposta brasileira foi bem recebida, e é possível que venha a ser definitivamente aceita nos próximos dias, visto como os próprios círculos bancários da Inglaterra classificam de "muito alentadoras" as informações oficiais sôbre o rumo das negociações.

O saldo do débito, de Cr$ 63 milhões, será pago à razão de sete milhões de esterlinos anuais, a juros de dois por cento ou mais.

Venha depressa para chegar primeiro...
à GRANDE LIQUIDAÇÃO anual
da
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
-e o Facilitário facilita tudo!
As peças não se renovam!
Quando uma padronagem acabou... acabou mesmo!
A única coisa que se renova todos os dias às 15 horas, é A MESA DE RETALHOS!
VENHA DEPRESSA PARA NÃO CHEGAR TARDE!

A Grande Liquidação Anual da CASA BARBOSA FREITAS é exatamente o que a palavra quer dizer: *vender até a última peça!* Porisso, quando vendemos o último metro de um determinado tecido, a sua oportunidade de comprar êsse tecido com uma super-extra economia fica para o ano que vem... Seja, pois, uma das *primeiras freguesas do dia* a adquirir, por *preços de festa,* as melhores e mais bonitas sedas, algodões, linhos, casimiras, tropicais e roupas de cama e mesa!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A AGITAÇÃO E O GOVÊRNO

A NOTA que o govêrno deu a público sôbre o que se teria passado na reunião ministerial é muito boa, muito firme, muito clara, sim senhor. E' tudo o que quiserem que ela seja, será tudo o que digam que ela é. Só não será uma nota pròpriamente dita, porque é apenas um bilhete, um enérgico bilhete de pito e repreensão, que o remetente — o govêrno — não teve coragem de mandar diretamente ao destinatário: Jango.

A versão mais certa da "conversa dramática" que Getúlio teve, um dia dêsses com Alzirinha, diz que depois de discutirem sôbre o caso de "Ultima Hora" e uns casos, ainda secretos, de Egídio Câmara, Getúlio teve um desalentado desabafo:

— Vocês me levam a renunciar tudo isto!

A sua exposição ao abrir a reunião ministerial — dizem também — foi uma espécie de repreensão em Jango, na agitação que êle promove entre os trabalhadores.

A redação da nota explicativa da reunião — dizem-no também os círculos íntimos do Catete — precedendo a própria reunião, foi a fórmula certa que Getúlio encontrou de repelir, sem o ferir, o agitacionista Jango, que não é só membro do seu govêrno mas, até, uma espécie de membro de sua própria família, pois que com esta mora sob o teto do Palácio do Catete.

Depois de tudo isto, certo de que a agitação mora consigo, no seu palácio, age consigo, no seu govêrno, Getúlio mandou que um amigo aconselhasse Jango a não fazer mais discursos de improviso. Êle os faz agora escritos, e escritos por outras pessoas, como o que fêz para fechar o Congresso de Previdência. Este discurso foi escrito visivelmente por um técnico, pois que contém têrmos, como "seguridade social", que Jango não sabe o que quer dizer, nem porque se usa.

Ora, está visto por todos êsses indícios e mais por outras evidências que o govêrno sabe que a agitação se articula e arma no Ministério do Trabalho, que o agitador é Jango. Por que então, não providencia o govêrno diretamente contra Jango para que êle cesse de convulsionar o Brasil?

Só pode ser porque não quer. Só pode ser porque escolheu Jango especialmente para isto.

Durante mais de um ano anunciou Getúlio a sua reforma ministerial. A expectativa em tôrno da reforma demorada deu lugar a um curioso processo de seleção. Quando Aranha foi nomeado para a Fazenda, o seu nome já havia recebido, como num plebiscito, o apoio da opinião pública. O mesmo aconteceu com Balbino e Tancredo Neves, nenhum constituindo surprêsa, nenhum parecendo, mesmo, escolha de Getúlio, senão escolha da imprensa, das fôrças políticas, da opinião pensante.

Pode-se ver, agora, que êste processo de seleção deu absolutamente certo. Os três ministros consagrados pela opinião pública e pela opinião política um ano antes de serem nomeados estão honrando os seus lugares.

Tem a mesma idade a desconfiança sôbre o nome de Jango. Sempre que se falava em sua ida para o Ministério do Trabalho, a opinião pública torcia a cara, refugava a indicação. Também aí estamos vendo que estava certa a opinião pública.

Por que, então Getúlio não segue as tendências da opinião pública, tão certas são elas?

Talvez seja de propósito que êle não o faz. Se organizasse um govêrno totalmente acatado pelas fôrças políticas, pelo povo, pela opinião pública, que cano de escape sobraria a êste homem que só sabe viver na confusão, na agitação e na desordem?

Getúlio precisa de Jango no govêrno para ter, êle mesmo, clima próprio à sua vida de agitador político.

SENADO

DIVISÃO MILITAR DO BRASIL

O SENADO aprovou ontem, sem debate, o projeto que regula a divisão militar do território nacional para o emprêgo combinado das Fôrças Armadas e cria as Zonas de Defesa.

Foi um trabalho essencialmente técnico-militar, elaborado pelo nosso Estado Maior, visando organizar a divisão militar do país, superpondo a atual que se destina a atender as necessidades peculiares e isoladas de cada uma das Fôrças Armadas, de modo a solucionar o emprego conjunto em operações militares. Prevê o projeto a organização oportuna dos grandes Comandos Combinados. A matéria foi considerada pelo Estado Maior relevante e urgente, pois visa preencher uma lacuna na nossa estrutura militar e permite, com a possível brevidade, o planejamento e a execução das medidas que cabem ao Brasil, no quadro da defesa continental.

As três zonas de defesa são as seguintes: Norte, Sul e Atlântica. A zona Norte compreende os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e norte de Goiás até o município de Pôrto Nacional inclusive, e os territórios federais do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá. A zona Sul compreende: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Minas, Mato Grosso e o Sul de Goiás, até o Município de Pôrto Nacional, exclusive. A zona Atlântica compreende a porção do Oceano Atlântico sob domínio brasileiro, na extensão estabelecida pelos convênios internacionais, as ilhas oceânicas pertencentes ao Brasil, o atual Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro.

CÂMARA

DEBATES AGITADOS

NA discussão dos anexos do orçamento relativos ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e ao de Imigração e Colonização, ocuparam a tribuna os srs. Lima Figueiredo, Aliomar Baleeiro, Tenório Cavalcanti e João Cabanas.

O sr. Lima Figueiredo referiu-se ao racionamento de energia elétrica e leu carta de industriais de Baurú protestando contra "a verdadeira rapinagem que está sendo levada a efeito pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz, em tôda a zona".

Estabeleceu-se então animado debate entre os deputados Plácido Olímpio, Roberto Morena, Eusébio Rocha, Tristão da Cunha, Nestor Duarte, Nelson Carneiro, João Cabanas, Frota Aguiar e Daniel de Carvalho — todos acordes em registrar a crise de energia elétrica e em lamentar seus efeitos, cada qual explicando-a a seu modo.

As dotações pedidas para o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, que foram combatidas pelos deputados Baleeiro e Tenório Cavalcanti e defendidas pelo sr. Cabanas, deram origem também a agitados debates.

Aludindo então ao citado contrabandista e explorador de mulheres, o sr. Baleeiro declarou que bem poderia êle, futuramente, transformar-se num novo Wainer e ainda vir a dar trabalho às Comissões Parlamentares de Inquérito que porventura viessem a se formar.

Embaixador na Argentina

O SR. Chateaubriand disse ontem no Senado que não estamos dando a devida atenção para certos fenômenos políticos que se estão processando através da figura de Perón, que se apresenta no cenário do Prata como um duende, um fantasma de Rosas.

A propósito do regime constitucional sôbre a navegação fluvial, o orador leu o artigo 26 da Carta peronista em que diz: "A navegação dos rios interiores da Nação é livre para tôdas as bandeiras, com sujeição, únicamente, dos regulamentos que adote a autoridade nacional".

CÂMARA MUNICIPAL

Debates públicos

VAO ser realizados debates públicos sôbre os problemas da cidade no salão nobre da Câmara, por iniciativa de deputados e vereadores cariocas. Hoje, às 18 horas, serão discutidos os contratos de serviços públicos e os projetados aumentos de tarifas de energia, telefone, bondes e gás.

Participarão dos debates, os deputados Breno da Silveira, Maurício Joppert, Heitor Beltrão, Frota Aguiar, Benjamin Farah e Roberto Morena e os vereadores Mário Martins, Paulo Areal, Aristides Saldanha, Manoel Blasquez e Couto de Souza.

Vai pescar na África

"NAO me chamo Samuel Wainer nem sou bessarabiano, mas preciso de 12 milhões de cruzeiros, para montar uma fábrica de farinha de peixe que servirá para adubar terras" — declarou-nos, ontem, o vereador Paes Leme.

Confirmou a notícia de que conseguiu no Banco da Prefeitura um empréstimo de 4 milhões de cruzeiros, para comprar na Alemanha um barco de pesca com capacidade para 150 toneladas de peixe.

Informou, ainda, que as pescarias serão feitas nas costas da África e que já acertou um contrato com a Cooperativa de Cotia para a compra de tôda a produção.

O TRIO MARAVILHOSO!



O TALCO MARAVILHOSO!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLONIA E TALCO

Regina

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

HOJE A DECISÃO DO CASO DO RIO G. DO NORTE

NATAL, 12 (Do correspondente) — Espera-se para hoje a decisão do Tribunal de Justiça em tôrno do mandado de segurança impetrado pelo PSD contra a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa.

A medida foi concedida liminarmente pelo desembargador José Gomes da Costa (parente de vários dirigentes pessedistas) e não foi respeitada pela Mesa da Assembléia, que se julgou um poder tão soberano quanto o Judiciário. O tribunal pleno apreciará o parecer do relator e concluirá pela sua aprovação ou rejeição. Se o aprovar, terá de requerer fôrças federais para garantir sua sentença pois os deputados continuam dispostos a reagir contra a ingerência em sua soberania.

É esperado hoje nesta capital o senador Ferreira de Souza, que ontem mesmo impetrou um "habeas corpus" no Supremo contra o mandado de segurança. O senador vem a chamado dos seus correligionários.

Castilho responde à nota do Ministério

"As autoridades não dependem de recomendações ou sugestões da Comissão de Inquérito" — E' perfeitamente distinta a ação de cada um dos Poderes

RESPONDENDO à nota com que o Ministério procurou atirar sôbre a Comissão Parlamentar de Inquérito tôda a responsabilidade dos resultados da investigação em tôrno da negociata de Wainer, o deputado Castilho Cabral distribuiu a seguinte declaração aos jornais:

"Como deputado e como presidente de 3 comissões parlamentares de inquérito, nas quais, aliás, tivemos o concurso valioso dos deputados Tancredo Neves e Antônio Balbino, atuais ministros da Justiça e da Educação, o primeiro na que se ocupou das atividades da CCP, e o último nas que tratam dos negócios do "grupo Wainer" e das demais emprêsas jornalísticas — não poderíamos receber senão com muita satisfação o apreço e respeito aos trabalhos do Congresso, nesse setor como em outros, manifestado pelo Poder Executivo em "nota oficial" da reunião ministerial presidida pelo eminente sr. Getúlio Vargas.

A propósito, devemos lembrar que, como bem acentuou o ilustre ministro da Justiça, quando deputado-relator do inquérito da CCP, que não cabe à comissão parlamentar classificar infrações, punir crimes, ou mesmo sugerir punições ou medidas administrativas, mas simplesmente investigar e informar.

Em nosso parecer posterior sôbre o mesmo assunto, adotando também essa lição de Blays, acrescentamos que a informação não deveria ficar confinada aos arquivos do Congresso, podendo, conforme o caso, ser enviada ao presidente da República, ao procurador da República ou ao Judiciário, para as providências cabíveis.

Isso não quer dizer, porém, que essas autoridades dependam de recomendações ou sugestões da comissão parlamentar de inquérito para qualquer providência que lhes caiba tomar acêrca do assunto em investigação ou atinente a êle. A ação de cada um dos Poderes é perfeitamente distinta.

A investigação sôbre a CCP já está terminada há tempos, e o "projeto de resolução" já voltou ao plenário, com o nosso parecer. Quanto aos trabalhos das comissões que investigam as transações do Banco do Brasil com o chamado "grupo Wainer" (Res. 313) e com demais emprêsas de publicidade (Res. 314) — tôda a imprensa é testemunha do esfôrço que elas vêm desenvolvendo, sem embargo dos obstáculos, até judiciais, agora vencidos mercê da histórica decisão do Supremo Tribunal Federal, para concluir o mais rapidamente possível a investigação, da qual tem resultado informações de todos conhecidas pela farta divulgação jornalística e radiofônica.

Tudo faremos para acelerar o andamento dos inquéritos a nosso cargo, mas não sacrificaremos a investigação pela pressa exagerada nem assumimos qualquer responsabilidade fora do âmbito de nossa competência, vale dizer, *investigar* e *informar*, para o fim de *legislar* e *fiscalizar*.

CAPANEMA NÃO VAI FALAR

O SENHOR Gustavo Capanema não falará mais sôbre a nota da reunião ministerial, conforme estava anunciado. Deveria ter ocupado a tribuna, ontem. Não falou, alegando que ainda não se tinha avistado com o Presidente da República, para saber a orientação que o Govêrno achava que deveria seguir, ou se era conveniente falar.

Por isso, também o sr. Afonso Arinos, líder na minoria, não falou. Declarou que não tinha esquematizado seu discurso porque êle seria orientado de acôrdo com o que dissesse o líder da maioria.

Hoje, o sr. Gustavo Capanema declarou que não sabe se vai falar. Acha que a nota do Govêrno foi muito explícita e explicativa. Além do mais, há grande acúmulo de matéria na ordem do dia, na Câmara, o que o faz só usar da palavra, para proferir discursos sôbre matérias indispensáveis. No entanto, depois de se entender com o Presidente da República é que tomará uma atitude sôbre o assunto.

Moção de independência na convenção pessedista

Dia 18, com a presença dos governadores do partido

OS pessedistas independentes estão novamente dispostos a apresentar uma declaração de princípios em que serão afirmados os propósitos de maior liberdade de ação para o partido.

Essa iniciativa tinha sido atribuída pelos "rebeldes" ao deputado Alcides Carneiro, quando se anunciou a Convenção para o mês passado. Com o adiamento da reunião ficou ela também adiada. Agora, porém, volta novamente a ser objeto de cogitação.

PRESENÇA DOS GOVERNADORES

A fim de dar à Convenção do próximo dia 18 uma repercussão mais ampla, foram dirigidos convites aos governadores pessedistas a fim de que se reunam no Rio, simultaneamente à reunião dos convencionais.

Os governadores Juscelino Kubitschek (Minas), Régis Pacheco (Bahia) e Silvio Pedrosa (Rio Grande do Norte) já responderam ao convite, aceitando-o. Resta ainda a resposta dos srs. Alvaro Maia (Amazonas), Raul Barbosa (Ceará), Etelvino Lins (Pernambuco) e Santos Neves (Espírito Santo).

O P.L. desaprova a violência

O DIRETORIO Nacional do Partido Libertador distribuiu uma nota em que declara sua total desaprovação às violências, diante dos acontecimentos de Campina Grande, nos quais foi morto o vereador Felix Araújo.

Declara, ainda, que está esperando o regresso do deputado Elpídio de Almeida, membro do Diretório Nacional, que já se encontrava em Campina Grande quando ocorreram os fatos, e do senador Virginio Veloso Borges, 2.º vice-presidente do Diretório Nacional, que se dirigiu à Paraíba depois dos acontecimentos, a fim de tomar as resoluções que o caso requer.

Sete senadores autonomistas fora do Rio

AINDA ontem não foi possível votar, em primeira discussão, a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. Estavam presentes apenas 40 senadores, quando o Regimento determina um "quorum" de dois terços, isto é, 42 representantes.

O sr. Mozart Lago declarou-nos que espera a aprovação da emenda por dois terços, a fim de que ela possa seguir imediatamente para a Câmara dos Deputados. Os sucessivos adiamentos que vem sofrendo são explicados pelo líder autonomista com o fato de estarem ausentes do Rio senadores que são votos certos para a emancipação política da terra carioca, tais como: Valdemar Pedrosa, Prisco dos Santos, Magalhães Barata, Aloisio de Carvalho, César Vergueiro, Euclides Vieira e João Vilasboas.

O sr. Magalhães Barata deverá chegar hoje ao Rio, procedente de Belém, viajando no avião da "Cruzeiro" que chegará às 17 horas.

Coelho de Souza falará hoje sôbre "Última Hora"

O DEPUTADO Coelho de Souza vai ocupar, hoje, a tribuna da Câmara, para precisar as causas da campanha que vem sendo feita contra o Congresso Nacional, orientada por elementos ligados ao Govêrno. Dirá que uma delas é a ação fiscalizadora que êle tem exercido, evitando ou procurando evitar certos escândalos.

Tocará, então, no caso da "Ultima Hora", que é um sinal dessa política, e que vem arrastando o país a uma grande campanha, impulsionando o povo e o Congresso a exigir moralidade da administração pública.

Será o ponto dominante do seu discurso.

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 137
Rio de Janeiro



Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café

Os patrocinadores da "Festa do Homem Livre"

A grande homenagem à imprensa independente será no dia 4 de setembro

NA redação dos principais jornais cariocas encontram-se já as listas de adesão para a "festa do homem livre" com que, em homenagem ao jornalista J. E. de Macedo Soares, se homenageará a imprensa independente do Brasil.

A comissão organizadora da manifestação compõe-se dos srs. marechal Eurico Gaspar Dutra, brigadeiro Eduardo Gomes, vice-presidente Café Filho, presidente Nereu Ramos, senador Luiz Gallotti, ministro João Neves da Fontoura, deputados Artur Santos e Afonso Arinos, presidente e líder na Câmara da UDN, deputados Clovis Pestana, Armando Falcão, Flores da Cunha, senador Bernardes Filho e srs. Mário Martins, Henrique Dodsworth, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Guilherme Guinle, Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, Guilherme da Silveira, Vieira Machado, Elmano Cardim, Herbert Moses, Paulo Bittencourt, Roberto Marinho, Assis Chateaubriand, Carlos Rizzini, Austregésilo de Ataíde, João Neder, Carlos Lacerda, Chagas Freitas, Othon Paulino, João Ribeiro Dantas, Anibal Freire, Costa Rêgo, Paulo Filho, João Duarte, filho.

LISTAS DE ADESÃO

Listas de adesão para "a festa do homem livre" se encontram já nos seguintes locais: Copacabana Palace, Jockey Club, portaria do "Jornal do Commercio" e nas redações dos jornais "Correio da Manhã", "Jornal do Commercio", "Diário de Notícias", "Diário Carioca", "Jornal do Brasil", "O Jornal", Diário da Noite", TRIBUNA DA IMPRENSA, "O Globo", "A noticia" e "O Dia".

DOENÇAS DO FIGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL
Dr. José Gandelmann — PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diàriamente de 9 às 12 horas — Consultas Cr$ 80,00 — segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — Hora Marcada — Rua Senador Dantas, 76 - 2.º andar - sala 206 - Tel. 52-4413 — Atende-se chamadas a domicílio pelo telefone 27-4357

CURSO DE SANTO AFONSO
Professor Oswaldo Freitas
Aulas de português por correspondência para concursos e exames principalmente redação
— PREÇOS ACCESSIVEIS —
Informações: Caixa Postal 86 — LORENA

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Ladrilhos - Azulejos Mosaicos
Louça Sanitária
CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
Loja e Escritório: Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manoel, 284

EDIFICIO GAETANO SEGRETO
RUA PEDRO I, N.º 7
Em pleno centro da cidade vendem-se apartamentos com sala, dois e três quartos e demais dependências. Tabela Price com 60% de financiamento. Juros 10% a/a. Ocupados sem contrato.
Trata-se com o snr. Jamil, à rua Pedro I, n.º 4, sobrado — Fone 22-0124.

Jânio vai a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Reuniu-se a comissão executiva do Partido Socialista Brasileiro para tratar de assuntos ligados à visita que o sr. Jânio Quadros fará a esta capital nos dias 5, 6 e 7 de setembro.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios, para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Sinfonia prateada.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Assim estava escrito.
ODEON (27-1508) — A dupla do barulho.
PALACIO (22-0838) — A dupla do barulho.
PATHE (22-8795) — * Sinfonia amazônica.
PLAZA (22-1097) — * Caminhos da aventura.
REX (22-6327) — * Cidade cativa.
RIVOLI (22-6327) — * O drama da linha branca.
VITORIA (42-0020) — Desafio.

CENTRO

CENTENARIO (42-8543) — Três cadetes em apuros.
COLONIAL (42-8312) — * Caminhos da aventura.
FLORIANO (43-9074) — A dupla do barulho.
GUARANI (32-5651) — Missão nos Bálcãs.
IDEAL (42-1218) — A dupla do barulho.
IRIS (42-0763) — Veio, viu e venceu (e) Emboscada do estafeta.
LAPA (22-2543) — Entre o crime e a lei.
MEM DE SA (42-2232) — Desafio (e) * Feitiço do amor.
PRESIDENTE (42-6631) — * Sinfonia amazônica.
PRIMOR (43-6631) — * Caminhos da aventura.
RIO BRANCO — Mulheres em perigo.
S. JOSE' — * Sinfonia amazônica.
TEXAS — * Fúria sanguinária.

TIJUCA

AMERICA (48-4369) — Sinfonia prateada.
AVENIDA (48-1667) — * Nenhuma mulher vale tanto.
CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Caminhos da aventura.
MARACANA (48-1910) — * Nenhuma mulher vale tanto.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Assim estava escrito.
OLINDA (48-1032) — * Caminhos da aventura.
TIJUCA (48-4518) — * Cidade cativa.
VELO (48-1381) — O Convite.

ZONA SUL

ALASKA — * Precipícios d'alma.
ALVORADA (27-2936) — Erva do diabo.
ART PALACIO (37-8443) — * Sinfonia amazônica.
ASTORIA — * Caminhos da aventura.
AZTECA (45-6813) — A dupla do barulho.
BOTAFOGO — A dupla do barulho.
IPANEMA (47-3806) — A dupla do barulho.
LEBLON (27-7805) — A dupla do barulho.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * Assim estava escrito.
MIRAMAR — * Cidade cativa.
NACIONAL (26-6072) — Prata maldita.
PAX — * Sinfonia amazônica.
PIRAJA (47-2888) — A Fôrça (e) Justiça a balas.
POLITEAMA (25-1143) — Paraíso roubado (e) Em carne viva.
RIAN (47-1144) — Sinfonia prateada.
RITZ (37-7234) — * Caminhos da aventura.
ROXY (27-8545) — A dupla do barulho.
S. LUIZ (25-7679) — Sinfonia prateada.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — Na palma da tua mão (e) Cupido sempre vence.
BARONESA — Os amores de Carolina.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
EDSON (29-4449) — O Desertor (e) Povoado fantasma.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Angústia de uma alma (e) Sindicato do crime.
FLUMINENSE — Erva do diabo.
JOVIAL (29-0652) — A Chicoteada (e) O outro lado da glória.
MADUREIRA (29-8733) — A dupla do barulho.
MASCOTE (29-0411) — * Caminhos da aventura.
MAUA — * Sinfonia amazônica.
MEIER (29-1222) — Maldição das trevas.
MODELO (29-1978) — A vingança dos elefantes (e) Somos da Marinha.
MODERNO — Depois da tempestade (e) O vale dos massacres.
MONTE CASTELO (29-8250) — A dupla do barulho.
NATAL — A dupla do barulho.
PARATODOS (29-1591) — * Sinfonia amazônica.
PENHA (30-1121) — Avalanche de sangue (e) Tensão.
PIEDADE (29-8230) — * Contra o império do crime (e) Destino vingador.
QUINTINO — A vingança dos elefantes (e) Somos da Marinha.
RAMOS (30-1094) — Território índiano (e) Desmascarados.
REALENGO — Uma noite no Tabarin (e) Mineiro misterioso.
ROCHA MIRANDA — O destino se repete.
ROSARIO — * O dia que a terra parou.
SANTA ALICE — A dupla do barulho.
SANTA HELENA — Na Encruzilhada do pecado.
S. CRISTOVÃO — Preconceito (e) Aí é que está a coisa.
S. JERÔNIMO — Noites de Paris (e) Avalanche.
S. PEDRO — Meu coração tem dono.
VILA ISABEL — O Desertor (e) Povoado fantasma.

TEATRO

BOLSO (27-1037).
CARLOS GOMES (22-7581) — "A raposa e as uvas". 21 horas. Preço Cr$ 24,50.
COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-821e).
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO (43-4287).

RECREIO (22-8164) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (32-5817) — "O imperador galante" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 12 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
*
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
*
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)
*
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 104/5 — Tel.: 36-0472
*
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

As patranhas de Euvaldo Lódi

O ULTIMO discurso do deputado Bilac Pinto, para esclarecimento de certos pontos do penúltimo, contestados pelo sr. Euvaldo Lodi, é uma acusação tremenda contra o presidente da Federação das Indústrias. Pelas palavras, apoiadas em fatos, do sr. Bilac Pinto, fica-se sabendo que a escrita do sr. Lodi, relativamente a despesas vultosas da Federação que êle dilapida, é um caderninho de bolso, formoso canhenho onde o deputado protetor de rapazes ousados anota as gordas quantias que dá a militares, deputados e juizes. Dessas, as opulentas quantias de gastos-subornos, o honrado deputado Lodi não dá satisfação a ninguém, inclusive aos donos do dinheiro, pois tais despesas são do conhecimento exclusivo de quem as faz.

Pelo discurso soube-se, mais, que membros da Federação já não acreditam na palavra do honrado sr. Lodi, que se contradiz de hora em hora, e que os industriais que o acusam, a quem o honrado sr. Lodi nega a categoria de industriais, são homens dignos, verazes, probos e donos de fábricas em Minas Gerais. Soube-se mais que o honrado deputado Euvaldo Lodi há muito que não dá satisfações das despesas grossas do SESI, do qual é sócio, pois confunde, por efeito de memória fraca, o que é seu, particular, com o que pertence à Federação.

Soube-se mais que não lhe aceitaram o repto, porque quem diz repto diz honra, inteireza moral, e o honrado sr. Lodi anda partido, fragmentado em contradições, em mentiras, em esquecimentos, em despesas que não se justificam, sujando ainda, acobertado no seu próprio silêncio de túmulo, certas e honradas classes que êle diz subornar com polpudas importâncias: militares, juizes e deputados.

Soube-se mais, por um aparte do deputado Aliomar Baleeiro, que já há abaixo-assinado do comércio em pêso de certa cidade, pedindo a extinção do SESI, que agora começa a negociar com secos e molhados.

Soube-se muitas coisas mais do honrado sr. Euvaldo Lodi, e muitas outras más vão se conhecer. Os industriais do Brasil já têm, como todo mundo, um acervo precioso de fatos e documentos pelos quais podem tranquilamente saber a que mãos, a que consciência, a que memória, a que veracidade e honradez estão entregues os vultosos interêsses da malbaratada Federação das Indústrias.

Medida antipática

O SR. Mourão Filho determinou à polícia municipal que acabe com o escandaloso mercado oriental em que estavam convertidas as imediações da Central do Brasil, principalmente à noite. Foi uma boa medida. Agora, porém, pretende impedir a venda de jornais, pelos pequenos jornaleiros ambulantes, nas imediações da Central, alegando que êles impedem o livre trânsito dos passageiros que se dirigem à estação.

Se o secretário de Segurança da Prefeitura deseja, realmente, "limpar" as imediações da Central, não precisa preocupar-se com os pequenos jornaleiros, que, honestamente, ganham o seu pão.

"Melhor seria para a população de tôda a cidade — caso a Prefeitura deseje mesmo dar mais confôrto e garantias ao povo carioca — que cuidasse do policiamento noturno em todos os pontos da cidade, à mercê de ladrões, punguistas e de tôda sorte de malfeitores, em lugar de tomar medidas tão antipáticas. O que impede o trânsito na Central do Brasil não são os jornaleiros, mas os vagabundos que por ali agem — e a polícia não vê.

Bilac Pinto responde a Lodi

RESPONDENDO ao discurso pronunciado por Euvaldo Lodi, sexta-feira, o deputado Bilac Pinto ocupou ontem a tribuna da Câmara.

Damos, a seguir, a íntegra do discurso do deputado udenista.

O SR. BILAC PINTO — Sr. Presidente, Srs. Deputados, ao discutir, há dias, o escândalo de "Ultima Hora", procuramos fixar a responsabilidade pessoal do Sr. Getúlio Vargas pelas irregularidades ocorridas no financiamento das emprêsas do grupo Wainer, tendo citado, entre outros argumentos, o fato de o Sr. Deputado Euvaldo Lodi ter dado a êsse jornal dois contratos de publicidade do SESI no valor de 9 milhões de cruzeiros, sendo que um dêles antes mesmo do aparecimento dêsse vespertino e de ter emprestado ao Sr. Samuel Wainer a importância de 10 milhões de cruzeiros.

Acrescentamos ainda que havia quem tivesse ouvido do Deputado Lodi que antes de conceder o empréstimo teria consultado o Sr. Getúlio Vargas, que se manifestara a êle favorável. Não sendo habitual por parte dos nossos milionários ouvir o Sr. Presidente da República a respeito dos seus negócios particulares, suscitamos a seguinte dúvida: os 10 milhões de cruzeiros emprestados pelo Deputado Euvaldo Lodi ao Sr. Samuel Wainer seriam originários da economia pessoal dêsse parlamentar ou da economia do SESI? Robustecia nossa dúvida, fundada, a suspeita de que não existe uma nítida linha divisória entre as duas economias. Justificamos essa nossa suspeição com a nota publicada no "Diário de Notícias" e com depoimentos de líderes industriais mineiros, que nos teriam informado de que na contabilidade do SESI não existem comprovantes regulares de despesas vultosas, entre as quais estariam incluídas as que o Sr. Euvaldo Lodi declarou "que se vê obrigado a fazer, mediante a distribuição de recursos a militares, parlamentares e juizes, a fim de assegurar a autonomia do SESI, constantemente ameaçada."

A pretexto de contestar essa passagem do nosso discurso, ocupou a tribuna, na última sexta-feira, o Sr. Deputado Euvaldo Lodi.

S. Exa. não tocou, entretanto, nas alusões mais graves que fizemos ao seu honrado nome, tendo se limitado, na sua defesa, a contestar um único ponto, que muito o compromete moralmente, secundário no que concerne à essência da cortesia.

Tendo S. Exa. vindo à tribuna especialmente para refutar as nossas palavras, é de se presumir que as partes não contestadas — justamente as que contém os fatos mais comprometedores — foram por S. Exa. admitidas.

Acêrca do tópico contestado desejamos declarar à Casa que o confirmamos integralmente e que estamos absolutamente seguros da veracidade das informações que ouvimos dos próprios lábios de pessoa respeitável, que é testemunha auricular das declarações do Sr. Deputado Euvaldo Lodi.

Passarei, agora, a relatar como, onde e por que o Sr. Deputado Euvaldo Lodi lançou contra militares, juizes e parlamentares a injuriosa insinuação de corrupção.

De acôrdo com o art. 4.º do decreto-lei n.º 9.403, de 25 de junho de 1946, o produto da arrecadação do SESI feita em cada região do país será na mesma aplicado em proporção não inferior a setenta e cinco por cento.

A distribuição dessa percentagem da receita às administrações regionais é feita em duodécimos mensais, com base na arrecadação efetiva do ano anterior.

Como o total das contribuições, na maioria dos Estados, aumenta de ano para ano, essa remessa mensal é sempre inferior à que de direito deveria tocar às regiões em progresso, dando em resultado a acumulação de uma sobra em poder da administração nacional do SESI.

Com relação a êsse saldo, cujo montante era, ao tempo, de cêrca de noventa milhões de cruzeiros, o Conselho Nacional do SESI deliberou, por meio de resolução, que metade dêle seria aplicado pelo Departamento Nacional do SESI, ou seja, pelo Sr. Euvaldo Lodi.

Em novembro de 1952, quando se reuniu nesta Capital o Conselho Nacional do SESI, o Presidente da Federação da Indústria de Minas Gerais, senhor Hamleto Magnavacca, propôs fôsse revogada a Resolução em causa, que violava a lei e prejudicava os Estados.

A matéria foi amplamente debatida, tendo o Sr. Euvaldo Lodi falado a respeito dos motivos que haviam determinado a medida impugnada.

Foi, no curso dessa exposição, que o Sr. Euvaldo Lodi declarou aos membros do Conselho Nacional do SESI que necessitava daqueles recursos, porque suas verbas eram insuficientes, e alegou, entre outras justificativas, a necessidade que tinha de fornecer recursos a militares para o combate ao comunismo, a parlamentares e juizes para amparar a autonomia do SESI contra as tentativas de caráter legislativo e judicial, que, constantemente, o ameaçavam, e, ainda, para poder atender a despesas decorrentes de solicitações da Presidência da República.

Essas palavras do Sr. Euvaldo Lodi foram ouvidas pelo Sr. Hamleto Magnavacca e por outros representantes estaduais, presentes à reunião.

A primeira versão dêsse fato eu a recolhi do Sr. Custódio Soares e Silva, tesoureiro do Sindicato da Indústria de Papel, Papelão e Cortiça de Minas Gerais e Conselheiro junto à Federação das Indústrias de Minas Gerais, e, sábado último, em Belo Horizonte, tive oportunidade de ouvir do próprio Sr. Hamleto Magnavacca a sua integral confirmação.

Essas declarações do Sr. Euvaldo Lodi, bem como outros fatos irregulares da vida administrativa do SESI Nacional, são conhecidos dos líderes industriais de Belo Horizonte, pois o Sr. Hamleto Magnavacca, que nunca se solidarizou com os desvios da administração nacional dessa instituição, tem transmitido a todos êles as irregularidades, inclusive de contabilidade, que tem pessoalmente verificado na administração central do SESI.

A propósito, convém citar uma passagem expressiva: certa vez, em reunião do Conselho Nacional do SESI, foi o Sr. Euvaldo Lodi interpelado sôbre se a contabilidade possuia documentos em ordem de tôdas as despesas realizadas. Depois de algumas explicações preliminares, o sr. Euvaldo Lodi declarou que, com relação a determinadas despesas, dada a sua natureza confidencial, sòmente êle, na sua caderneta pessoal, tinha os apontamentos com a indicação de nomes, importâncias e datas e que a contabilidade estava documentada apenas por fichas assinadas por êle — Lodi.

Esta informação, entre muitas outras, me foi transmitida pelo Sr. Hamleto Magnavacca, Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, na presença do Sr. Custódio Soares e Silva, Conselheiro junto a essa Federação.

O relato que acabamos de fazer convencerá o Sr. Deputado Euvaldo Lodi de que sua memória está claudicando.

Não acredito. S. Exa. continuará escudado na negativa e pretenderá opor a sua palavra à dos que o contraditarem.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO (aparteando) — Parece que a memória do Deputado Euvaldo Lodi vem concorrendo decisivamente para as leviandades do SESI. Todos aqui sabemos que o eminente Deputado Antonio Horácio Pereira é pessoa do SESI, é homem de confiança do Sr. Lodi. Quem quer que leia publicações do SESI a respeito dos atos inconstitucionais daquela entidade semipública, encontrará a honrada assinatura do Sr. Antonio Horácio Pereira em vários documentos. Se me não engano, S. Exa. assinou até aquele Regimento Interno, o Regulamento aprovado pela portaria do Ministério do Trabalho nos têrmos do Decreto-lei que criou o SESI. Portanto, não é crível a ninguém nesta Casa que o nobre Deputado Antonio Horácio pudesse estar alheio às coisas passadas no SESI ou alheio ao pensamento do Sr. Euvaldo Lodi. Quando rebentou êste terrível escândalo da "Ultima Hora" e foi dito que o Sr. Lodi havia concorrido com dinheiro para êsse fim, e já sabíamos que existiam promissórias com a sua assinatura, e a do Sr. Wainer no Banco da Prefeitura, tive eu a oportunidade de trocar idéias e comentar o fato com o Sr. Antonio Horácio. S. Exa. me deu a seguinte explicação: realmente, há promissórias com assinatura de Lodi e de Wainer no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, mas o dinheiro foi para Lodi. Lodi fôra pedir dinheiro para seus negócios e, por acaso, apareceu Wainer. Como o Diretor do Banco pedisse a Lodi uma assinatura, por mera formalidade, Wainer precipitou-se a oferecer seus préstimos. — "Quero ter a honra de ser seu avalista, quero assinar com você os documentos". Lodi ficou constrangido de recusar. Eis porque o dinheiro era para Lodi e não para Wainer. Ora, sabemos que o Sr. Lodi, na Comissão de Inquérito, afirmou precisamente o contrário, desmentindo não só o Sr. Horácio, senão também o próprio Wainer, ao passo que o Sr. Antonio Horácio contou o caso conforme acabei de mencionar. Wainer também o referiu dessa maneira; o dinheiro era para Lodi, Wainer assinara apenas por cortesia. Lodi reconhece que realmente o dinheiro era para Wainer e êle foi quem lhe deu o aval. Vêem, portanto, que a memória do nobre Deputado andou claudicando, ou quando depôs perante a Comissão de Inquérito, ou quando informou ao Sr. Antonio Horácio — porque não vou admitir que o nobre Deputado Antonio Horácio tivesse mentido a mim. Afinal, tenho S. Exa. no melhor conceito possível. Isso mostra a profunda leviandade, digamos, que acaba de ocorrer no caso do SESI. Não quero citar nomes de pessoas para dizer que são levianas. Perdoe o nobre orador o aparte longo. Permita-me, entretanto, que me sirva da oportunidade para trazer aos arquivos da Casa, aos Anais, a carta que me dirigiram negociantes de Rio Claro no Estado de São Paulo. Acabo de ler também agora o documento, uma certidão anexa. Em resumo, trata-se do seguinte: o SESI, além dos maiores males que já causa ao Brasil, resolveu concorrer com o comércio e abriu casa de negócios, reparem bem os ilustres colegas, não só para negociar com os associados, mas também para vender a todos, sem pagar impostos, prejudicando o fisco municipal, estadual e o comércio honesto. Mais uma razão, portanto, para sua extinção, como pedem êsses concidadãos que me dirigiram os documentos que passo a ler. Ei-los:

"Rio Claro, 2 de agôsto de 1953.
Exmo. Sr. Dr. Aliomar Baleeiro
D. D. Deputado Federal
RIO DE JANEIRO
Prezado Senhor:
Respeitosos cumprimentos.

Lendo nos jornais da Capital, a intensa campanha que V. Exa. está promovendo a fim de que o Serviço Social de Indústria "SESI" seja enquadrado como um contribuinte igual aos outros que exploram os diversos ramos de atividades comerciais, ou então seja EXTINTO, venho pelo presente, em nome dos comerciantes varejistas de sêcos e molhados de Rio Claro, congratular-me com V. Exa., a fim de que seus altos desígnios sejam coroados de pleno êxito.

Junto encontrará um documento em forma de abaixo-assinado de todo o comércio, devidamente registrado no Cartório de Registros e Documentos, que prova o combate que vimos fazendo com essa associação, sem que até agora tivéssemos resultado positivo.

Pedindo a Deus que o inspire sempre com sentimentos nobres e elevados, deixo aqui nossa imorredoura gratidão.
de V. Exa.
Atenciosamente
(as.) Sylvio Rubini".

"Cópia:

"Registro de Títulos e Documentos — Comarca de Rio Claro — Est. de São Paulo — República dos Estados Unidos do Brasil — Antônio Alvarenga, Oficial Privativo do Registro de Títulos e Documentos desta comarca de Rio Claro, Estado de São Paulo, etc. CERTIFICA a pedido verbal de pessoa interessada que, revendo os livros do cartório a seu cargo, dêles, no livro número B-Três, de Registro Integral de Títulos, Documentos e Outros Papéis, nêle às fôlhas um, verificou constar o registro sob o número de ordem "um mil, quinhentos e sessenta e cinco", cujo inteiro teor é o seguinte: "Ano 1952 — Número de ordem: 1.565 — Mês: setembro — Dia: 5 — Transcrição: — Registro de uma declaração, dactilografada no anverso de uma fôlha de papel formato almaço, sem pauta, apresentada pelo interessado sr. Dimas Puga Nazari, protocolada sob número de ordem 2.398, cujo inteiro teor é o seguinte: Declaração. Nós abaixo assinados, comerciantes estabelecidos nesta cidade de Rio Claro, pagando todos os tributos exigidos pela lei, hipotecamos nossa inteira solidariedade ao sr. Sylvio Rubini, também comerciante nesta praça, que foi nosso porta-voz contra o procedimento do Serviço de Distribuição de Gêneros do SESI, desta cidade que, contrariando os verdadeiros princípios de sua organização, que é beneficiar os operários que contribuem para o IAPI, IAPETC e da CAP, vende os seus gêneros a qualquer pessoa, que não contribuem para essas instituições, prejudicando os nossos interêsses comerciais e como também o próprio serviço de Arrecadação Estadual, Federal e Municipal, pois o SESI está isento de todos os impostos que é um elemento que ocorre para o encarecimento de qualquer gênero. Rio Claro, 27 de agôsto de 1952. — (a.a.) Dimas Puga Nazari — Empório Popular — J. Martins Silva — Feira das Nações — Tauk & Giovanni — Mercearia Brasileira — Martinho Ferratoni — Mercearia Santo Antônio — Silvio Inforzato — Mercearia Ideal — Nicola Pizzirani & Filhos — Mercearia Pizzirani — Amélia Dario Meleiro — Mercearia R. Claro — Benedito Gomes Pinto — Armazém Gomes — Antônio Meleiro — Casa Meleiro — Nelson Aidar — Casa Aidar — Francisco G. Cortez — Bar e Mercearia Cortez — Rodrigues & Santos — Depósito São Geraldo — Mercearia Caiçara — Altair Hilsdorf — Altair Hilsdorf — Julio de Amo — Casa de Amo — Salomão Simão & Filhos Ltda. — Machina Central — Elza Guzzo Salombo — Empório Santo Antônio — (Carimbo): "P.P. Aureliano Xavier Camargo — Durval Xavier Camargo — Durval Xavier Camargo — Casa Camargo — Jorge Salaib Maluf — Casa Maluf — João Martins — Armazém São João — Eurico Luiz Bassini — sócio — Loja Armazém Bom Gôsto — Martinho Masson — Casa Masson — Armazém São Luiz — Luiz Rodrigues — Genecy Bartels — Armazém Bartels — Christofoletti & Echavarria Ltda. — Antonio Faleris — Casa Faleris — Godoy & Mello — Casa Sucesso — Miguel Cesar — Casa Cesar — Arthur Christofoletti — Agostinho Hebling — Armazém Santa Cruz — Henrique Christofoletti — Casa Naide — Antonio Bovo Sobrinho — Mercearia — João Machado — Filial — Irmãos Baumgartner — Herminio Baumgartner — Manoel & Irmão — Mario Lomagio — Armazém Para Todos — Otávio Bramuci — Armazém do Baixinho — João Bernardino da Cruz — Benedito Mondini — Heráclito Leite — Mercearia Regina — José Morandim — Irmão Morandim — Afonso de Lima Júnior — Armazém Santo Antônio — João Batista Secco (Casa São Joaquim) — Mariano Del Gigante Jr., por Tereza Furlan Del Gigante — Manoel Peixoto — Bar Saudade — Antonio Puga — Felicio Cassab — Casa Cassab — Aparecida e Napoleão A. Ozan — Remolo Paiuta — Armazém São Luiz — Pedro Frolini & Irmãos — Casa Frolini — José Bonifácio Nunes — Casa São José — José Marco Rubio — Armazém São José — Heraldo Biscaro — F. Castro Santos — Casa Mineira — Ary Cassavia — Mercearia São João — Pedro & Irmão — Casa Dragão — Irmão Barsotti — Casa Barsotti — Irmãos Baumgartner — Matriz — Nelson Baumgartner — Adolpho Guardio — Rua 1B, 662-A — Vechiato & Cia. Ltda. — H. M. Bady — Mário Gomes Costa — F. Girelli & Cia. — André Cavali, rua 6, 2.038". (Carimbo com acréscimos manuscritos): Reconheço as firmas supra Dimas Braga Nazari e André Cavali. Rio Claro, 3 de setembro de 1952. Em testemunho (sinal público) da verdade. — (a.) João A. F. Di Salvo — Paulo P. Franco — 3.º Tabelião". (Estão col[illegible] três estampilhas estaduais e mais a taxa de A. S. J., no valor global de três cruzeiros e dez centavos, inutilizadas com o carimbo do 3.º Tabelião local. Nada mais se continha em a declaração que, para aqui, bem e fielmente transcrevi, o qual contém rasuras nas palavras Distribuição, Gêneros, não contendo nenhuma emenda ou entrelinha: dou fé. Rio Claro, 5 de setembro de 1952. Eu — (a.) Sergio do Amaral Campos, terceiro escrevente habilitado, escrevi. E eu, — (a.) Antonio Alvarenga, oficial, conferi e subscrevi". — Anotações: — (Em branco) — (Legalmente selado) — Era o que constava do referido registro sob número de ordem "um mil, quinhentos e sessenta e cinco", que para aqui bem e fielmente trasladei, em forma de certidão, a qual acha-se conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé. Rio Claro, três de agôsto de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Antonio Alvarenga, oficial, a fiz dactilografar, conferi e subscrevi. Selada com estampilhas estaduais de Cr$ 13,10 e estampilhas federais de Cr$ 7,50".

O SR. BILAC PINTO — Muito agradecido ao aparte de V. Exa., valioso testemunho para as considerações que em seguida vou fazer.

Perguntava eu, quando fui honrado pela intervenção do nobre colega, depois de ter declinado o nome das pessoas idôneas que me transmitiram as informações reveladas da tribuna, se, diante da palavra dêsses homens, o Sr. Lodi se daria conta de que sua memória estava claudicando ou não. Declarei que não acreditava. Entendo que S. Exa. continuará na negativa. Normalmente, êsse conflito entre palavras opostas de homens de bem teria que conduzir, necessàriamente, a uma situação de dúvida. Nas circunstâncias atuais, entretanto, uma contradição dessa ordem nos deverá levar a acolher como verdadeira a versão do testemunho que proceder daquele que apresentar melhores títulos morais como homem veraz e fidedigno.

O caso da "Ultima Hora" tem colocado o nosso honrado colega Sr. Euvaldo Lodi em situação tão difícil, no que concerne à veracidade de suas próprias declarações, que tememos que sua palavra não possa ser crida, quando oposta frontalmente à de homens de ilibada reputação. A propósito, desejamos revelar à Casa que o Sr. Deputado Euvaldo Lodi, convocado pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, ali compareceu no dia 16 de junho último para prestar esclarecimentos sôbre o SESI. Como já estivesse nas manchetes o escândalo da "Ultima Hora", o Sr. Deputado Euvaldo Lodi aproveitou a oportunidade para comunicar ao seu próprio Sindicato:

"1.º — Que nunca havia feito contratos de publicidade com quaisquer jornais, à exceção do "Diário de Notícias";

2.º — Que o contrato de Cr$ 4.500.000,00 com a ERICA fôra para a impressão do Sesinho;

3.º — Que os Cr$ 10.000.000,00 levantados no Banco da Prefeitura eram para êle, Lodi, e que Wainer avalizara acidentalmente o título."

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Quando dei há pouco um aparte a V. Exa. era para referir também esta circunstância, que me escapou, afinal. Além de me dizer que a letra se referia a negócio dele, Lodi, e não de Wainer, o nobre Deputado Antonio Horácio Pereira me deu, também, essa explicação a respeito do contrato de Cr$ 4.500.000,00, mais tarde renovado para Cr$ 4.500.000,00, somando tudo, portanto, Cr$ 9.000.000,00. Disse-me S. Exa. que não era contrato de publicidade nas colunas de "Ultima Hora", mas contrato de impressão do Sesinho, revista que aí existe, nas oficinas gráficas da ERICA. Também êsse fato foi desmentido pelo Sr. Euvaldo Lodi, sinal que êle iludiu ao Deputado Antonio Horácio Pereira, ou, então, foi vítima...

O SR. BILAC PINTO — O Sr. Deputado Antonio Horácio estava presente a essa reunião do Sindicato de Fiação e Tecelagem.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Então, um dos dois sofre dessa amnésia que se reflete na leviandade a que me referi.

(CONCLUI AMANHÃ)

O terceiro homem

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Violentada a decência

DO senhor Luis Amaral, Rio:

"No momento em que escrevo esta carta, milhões de brasileiros de todos os rincões, de tôdas as classes, de tôdas as profissões, assistem, como eu, empolgados e cheios de emoção, à luta dignificante que você vem travando pela manutenção da dignidade do Congresso, pela destruição completa dos corruptos e, o que julgo mais importante, pela criação de uma nova mentalidade entre nós, e na qual a lisura e a decência ocupem o lugar que por direito lhes cabe.

Jamais foi tão violentada a decência, como agora no Brasil. O que pareceria crime aos olhos de nossos ancestrais, o suborno às escâncaras, o malbarato do dinheiro do povo, a prostituição dos agentes do poder público aos magnatas, o conúbio do govêrno com os aventureiros, tudo isso é, nos dias sombrios que vivemos, coisa de somenos.

Desejo afiançar-lhe que você não está só nessa luta. Todos quantos desejam um pouco de dignidade, um pouco de honradez, estão com você, atentos, coesos, vigilantes, para que não sejam consumadas a burla, a traição. Ardua será a luta e, não poucas vêzes, tentarão os detratores em desespero salpicá-lo da lama onde chafurdam.

Receba a expressão mais sincera do meu reconhecimento pelos inestimáveis serviços que vem prestando à nação e ao povo brasileiro. Espero ter um dia a honra de conhecê-lo pessoalmente e apertar-lhe a mão honesta".

Contra os negocistas

DO SR. Antônio Penha Nunes, S. Gonçalo do Sapucaí:

"Venho acompanhando com desmedido interêsse sua campanha contra os negocistas do Brasil. Continue a fiscalizar a aplicação do dinheiro público, para que êle não vá ter às mãos dos aventureiros.

Dou minha solidariedade à sua campanha e lhe solicito uma assinatura anual da TRIBUNA.

O engenheiro

DO SR. Eduardo J. Marques, Rio:

"Se Baby confessou, na Comissão Parlamentar de Inquérito, que nada entendia — e ainda não entende — de jornalismo, por que foi convidado pelo bessarabiano para fazer parte de "Ultima Hora"? E' porque Baby é engenheiro! Entende de "picaretas" e outras "cavações"..."

Lixo na floresta da Tijuca

DO sr. Guilherme Sales Fonseca, Rio:

"Peço o obséquio de publicar estas linhas para chamar a atenção das autoridades competentes para um fato tão absurdo, que não posso crer seja isso feito com seu consentimento.

O povo da capital sente naturalmente necessidade de respirar ar bom e puro para refazer-se dos ataques que poeira, gasolina, fuligem e outras coisas mais fazem diàriamente aos seus pobres pulmões.

Alguns gostam da praia. Outros "gostaram", porque, graças à incúria dos sanitaristas e higienistas, a praia desde muito se tornou anti-higiênica. Tomaram o bonde e foram ao Alto da Boa Vista, passeando na maravilhosa floresta, passando pela cascatinha, o açude da solidão e outros pontos dêsse reservatório de saúde da capital.

Parece que também isso vai acabar, em pouco. Porque, por incrível que pareça, foi escolhida a floresta da Tijuca para novo depósito de lixo! E não pensem que começam num lugar mais ou menos escondido. Tomem o bonde e olhem para a direita, ao subir. Depois da Caixa d'Arua, uns 200 metros antes da entrada para a cascatinha, há um montão de lixo, mal cheiroso, que se assemelha aos da Baixada Fluminense e outros lugares. E possível semelhante coisa?"

Iscariotes

DO sr. A. G. de Assis, Rio:

"Deus lhe conserve as fôrças a fim de combater essa falta de vergonha (muitos não sabem o sinônimo dessa palavra) de certos homens da política, que atualmente dirigem nosso sacrificado Brasil.

E' lamentável que homens eleitos pelo povo cheguem ao último degrau da indignidade, como fêz Euvaldo Lodi (nome que não merece nenhum tratamento de cerimônia).

Esse Iscariotes traiu o povo que o elegeu, pois é notório que todo indivíduo que quer ser eleito promete mundos e fundos aos eleitores. A maior parte, quando eleita, cumpre o prometido, porque tem honra, caráter, dignidade. Outros tipos, como Euvaldo Lodi, desconhecem por completo êsses predicados.

O que é mais lamentável é que deixem êsse homem ocupar a direção de uma entidade que vive do dinheiro de um povo sacrificado, em todos os sentidos, por uma política nefasta".

Sobrevivência

DO sr. Mansueto Bernadi, Veranópolis, Rio Grande do Sul:

"Receba a expressão dos meus entusiásticos aplausos pela memorável campanha que está desenvolvendo em prol do saneamento dos negócios públicos e da defesa e sobrevivência da imprensa livre em nosso país".

Alerta a opinião pública

DO SR. Mauricio Teixeira, Rio:

"Receba o brilhante jornalista meus aplausos e solidariedade à magnífica jornada saneadora. Nada resultando contra os culpados, pelo menos ficará ao govêrno a advertência de que a imprensa livre e a opinião pública estão alertas, pois o preço da liberdade é a eterna vigilância."

— PUBLICIDADE

Homenagem à Tecinha

Ao concluir o seu curso de professôra, não poderia deixar de manifestar a você a minha satisfação pelo grande acontecimento.

Gostaria de poder expressar-me com todo o entusiasmo da minh'alma. Mas, as minhas palavras não teriam éco e jamais chegariam à altura do seu merecimento. E olhando para o Universo, fico a pensar, querendo pedir um auxílio às minhas palavras. Porém, só vejo o sol queimando o espaço. E



eu tenho inveja do sol porque êle é tão luminoso, e neste momento não quer iluminar o meu pobre vocabulário.

Foram sete anos de lutas e sacrifícios, de espectativa e esperanças, e no seu espírito bem formado, jamais se pôde observar um momento de desânimo.

Acompanhei-a bem de perto, desde os seus primeiros passos ao Instituto de Educação, e posso falar com certeza do seu valor e do seu merecimento.

Cumpriu à risca os seus deveres de aluna, calando dentro de si mesma os seus impulsos de menina, mais tarde sufocando os seus anseios de menina-moça, para hoje, como mulher, receber o emblema do seu mérito.

E com um misto de respeito e admiração recordo-me da sua vida de estudante. Enquanto tôdas as meninas se distraiam com os folguedos próprios de sua idade, você se recolhia ao quarto para estudar. Curvada sôbre os livros, passava horas a finco, procurando tirar todo o proveito possível à concretização do seu ideal. Em épocas de provas, então, você se desvelava com maior ardor no sentido de não deixar dúvidas sôbre êste ou aquêle ponto. Quase não aparecia para ninguém. E quantas vêzes tinha eu que subir ao seu quarto para vê-la um pouquinho. E ficava pensando, muitas vêzes, se não se sentia cansada ou entediada de tanto estudar. Porém, olhando bem para você, como se eu quisesse advinhar os seus pensamentos, compreendia, através do seu rosto meigo e risonho, que a felicidade consiste em saber cumprir com o seu dever.

E você era u'a moça feliz. Levava muito a sério a responsabilidade que lhe pesava sôbre os ômbros, e chegava a ser algo maravilhoso, observá-la na tarefa de suas obrigações.

Passou-se o tempo e chegou enfim o grande dia.

A Natureza querendo também presenteá-la deu-lhe um dia magnífico de primavera, apesar do inverno que atravessamos. E você saiu alegre e vaporosa no seu lindo vestido feito especialmente para a cerimônia de sua colação de grau.

E ao ingressar no exercício de sua missão, procure ser feliz como merece e como desejo, e ao voltar os olhos para o passado, contemple com carinho a sua vida escolar, e ela lhe servirá de estímulo nos momentos difíceis que por ventura se apresentarem.

Tenho a certeza de que você será uma boa mestra, como foi boa aluna, e como é boa filha.

Parabens ao Gilberto e Guiomar pela filha que têm!

Parabens às crianças do Brasil pela professôra que ganharam!

Parabens a você, Anaterci Maia de Sousa, pelo brilhante curso que fês!

E que Deus a abençõe.

ZENILDA TAPAJÓS

Até Cr$ 3.800,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo. PFAFF, JAPONESAS. Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo de Cr$ 3.800,00 à vista. Tel.: 22-1066
CASA IRENE — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 153

RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS

— Instalações e consêrto —
Seção organizada desde 1928

Luiz F. Braga Comercio e Industria S/A

Fundada em 1909

Acusada a COFAP pelo Sindicato atacadista

O SR. Nino Galo entregará hoje ao presidente da COFAP um ofício, contendo a resposta a declarações feitas pelo coronel Hélio Braga, aos atacadistas.

O Sindicato responderá ponto por ponto às acusações do presidente da COFAP. Afirmaram os diretores do Sindicato possuir provas firmadas pelo presidente da COFAP de que esta, na importação de cebolas, reservou para seus postos de venda 10% da mercadoria recebida, sem que, para isso, despendesse um centavo em custo, impostos e outras despesas imprescindíveis nas atividades comerciais.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

PINTO BASTOS S. A.

Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

O milagre do mar

Já pensou que de todos os planêtas a Terra é o único onde existe mar? Que nossa montanha mais alta, o Everest, poderia submergir nêle? Em Seleções de agôsto você encontrará uma narrativa impressionante sôbre o mar e a explicação dos cientistas sôbre como foi criado, além de mais 31 artigos de profundo interêsse humano, entre êles o de autoria do Gen. James A. Van Fleet sôbre um palpitante assunto: "Qual o preço da paz na Coréia?" Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de agôsto. À venda em tôdas as bancas de jornais.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANONIMA



SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO N.º 413
SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2974

Capital e reservas .... Cr$ 131.000.000,00

BALANCETE GERAL EM 31 DE JULHO DE 1953

DIRETORIA:

Annibal Ribeiro Lima
Aslindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luis L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE S. PAULO
CAPITAL — AGENCIAS URBANAS

N. 1 — CENTRO — Rua B. Itapetininga, 46
N. 2 — SANTA EFIGENIA — Rua 25 de Março, 878
N. 3 — VILA BUARQUE — Praça da República, 58
N. 4 — SANTA CECILIA — Avenida São João, 2139/2147
N. 5 — CAMBUCI — Largo Cambuci, 38
N. 6 — BRAS — Rua Oriente, 662
N. 7 — MOOCA — Rua da Mooca, 2636
N. 8 — LIBERDADE — Rua da Liberdade, 43
N. 9 — J. AMERICA — Rua Augusta, 2979
N. 10 — LUZ — Rua São Caetano, 564
N. 11 — IRRADIAÇÃO — Rua Sen. Queiroz, 111
N. 12 — LAPA — Rua Guaicurus, 1083
N. 13 — CENTRO — Rua Marconi, 84
N. 14 — ITAIM — Rua Joaquim Floriano, 91
N. 15 — BARRA FUNDA — Rua Lopes Chaves, 220-224

SANTOS
FILIAL: Rua 15 de Novembro, 129
AGENCIA PRAIA — Avenida Ana Costa, 561

AGENCIA DE AMPARO — Rua 13 de Maio, 66

BRAGANÇA PAULISTA — Rua Cel. João Leme, 874

DISTRITO FEDERAL
SUCURSAL — Rua da Quitanda, 71/75
METROPOLITANA — N. 1 — Rua da Alfândega, 69

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		42.836.866,30	
Em depósito no Banco do Brasil		84.736.889,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		15.199.000,00	
Em outras espécies		18.176.382,30	160.849.087,10
Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		10.383.000,00	
Empréstimos em Conta Corrente	199.115.312,00		
Empréstimos Hipotecários	554.446,00		
Títulos Descontados	452.032.684,10		
Agências no País	227.498.202,40		
Correspondentes no Exterior	22.898.385,30		
Outros Valores em moeda estrangeira	8.302.055,80		
Capital a realizar	12.265.000,00		
Outros créditos	38.933.841,80		
Depósito no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. n.º 34.038, de 26-2-34	136.491.775,10		
Banco do Brasil c/aumento capital	12.748.085,30	1.133.000.941,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 15.199.000,00	11.066.526,80		
Em carteira	908.978,40		
Apólices Estaduais	1.301.147,50		
Ações e Debêntures	3.560.000,00	17.830.652,70	
Outros valores		34.819,80	1.151.315.414,20
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	41.347.946,70		
Móveis e Utensílios	7.172.365,20		
Material de expediente	1,00		
Instalações	5.542.197,60		54.062.510,50
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	2.873.960,90		
Impostos	541.311,70		
Despesas Gerais e outras contas	3.404.906,10		6.820.178,70
			1.373.047.190,50
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		395.196.310,00	
Valores em custódia		80.554.434,00	
Títulos a receber de C/Alheia		479.545.102,70	
Outras contas		83.074.177,10	1.038.370.023,80
			2.411.417.214,30

PASSIVO

F — Não Exigível				
Capital	60.000.000,00			
Aumento de capital	40.000.000,00	100.000.000,00		
Fundo de reserva legal		6.701.000,00		
Fundo de previsão		24.299.000,00	131.000.000,00	
G — Exigível				
DEPÓSITOS				
A vista e a curto prazo:				
de Poderes Publicos	2.653.267,10			
de Autarquias	3.906.426,90			
em C/C Sem Limite	388.813.536,90			
em C/C Limitadas	86.011.343,60			
em C/C Populares	166.319.351,20			
em C/C Sem Juros	11.315.735,50			
em C/C de Aviso	5.703.774,90			
Outros depósitos	30.942.988,90	705.673.346,60		
a prazo:				
de Poderes Públicos	5.000.000,00			
de diversos.				
a prazo fixo	41.905.007,80			
de aviso prévio	22.377.787,10	69.282.794,90		
		774.955.141,50		
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Obrigações diversas	12.142.065,60			
Agências no País	222.085.303,70			
Correspondentes no País	23.260.876,90			
Correspondentes no Exterior	9.675.852,60			
Ordens de pagamento e outros créditos	174.081.008,70			
Dividendos a pagar	109.321,00	451.363.628,50	1.226.318.770,00	
H — Resultados Pendentes				
Contas de resultados			15.728.420,50	
			1.373.047.190,50	
I — Contas de Compensação				
Depositantes de valores em garantia e em custódia		475.750.764,00		
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País	330.672.440,90			
do Exterior	148.872.661,80	479.545.102,70		
Outras contas		83.074.177,10	1.038.370.023,80	
			2.411.417.214,30	

São Paulo, 4 de Agôsto de 1953. — (a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente — (a) J. MEIRA DE VASCONCELOS - Vice-Presidente. — (a) HERBERT V. LEVY — Superintendente — Vice-Presidente. — (a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor Secretário. — (a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente. (a) MIGUEL MASELLA — Inspetor. — (a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contadôr — CRC. Sp. 11.463.



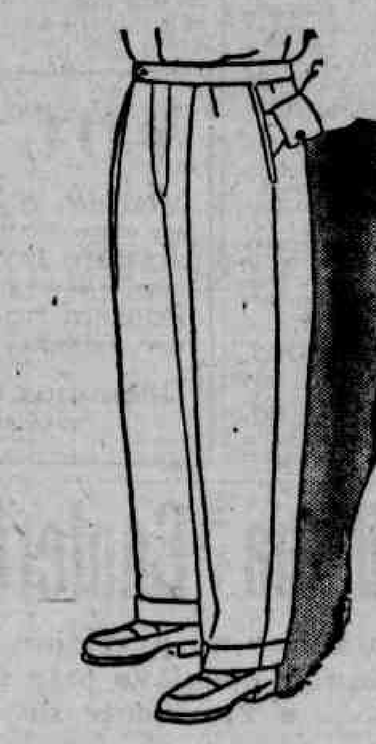
Dia do Papai

16 DE AGOSTO

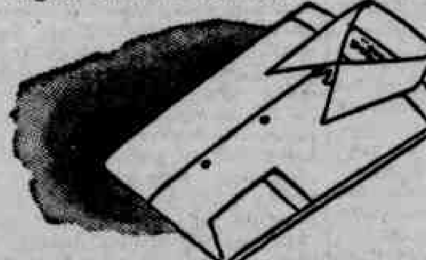
Você deve comemorar carinhosamente o dia do Papai.
É um grande dia para um grande sujeito.
DUCAL - *tem uma festa de presentes para a festa do Papai.*
Êle nunca esquecerá um presente **DUCAL**.



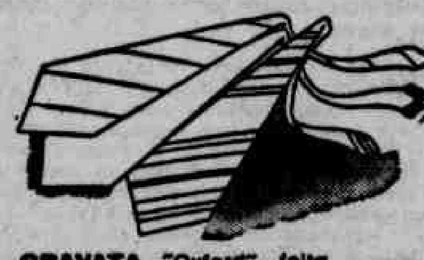
ROUPA em gabardine Embaixador. Modêlo jaquetão, 6 botões. Tecido de fio inglês. Diversas côres ..... $ 1.750,



CALÇA sport em cambraia sal e pimenta. Modêlo Douglas. Tecido de fio inglês. Diversas côres .... $ 490,



CAMISA "Marajó" em superior tricoline alvejada. Colarinho da moda, corte anatômico .... $ 125,



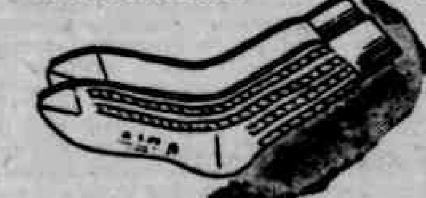
GRAVATA "Oxford", feita a mão, pura lã Rheingantz . $ 35,
GRAVATA "Duplex" padrões xadrês, listados e lisos $ 45,
GRAVATA "Calvert" em sêda mixta, padrões clásicos. $ 85,



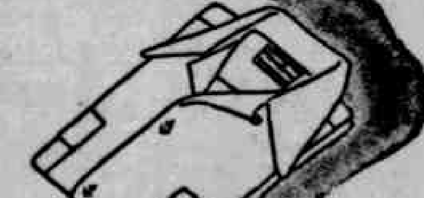
PALETÓ sport em casemira Diagonal Maracanã. Modêlo sport, com abertura no trazeiro. Diversas côres .... $ 1.100,



PULLOVER "Tricot-lã" em malha de pura lã australiana. Santona na cintura. Diversas côres .... $ 350,



MEIA "Titan" fio de escócia, punho remontado, tipo soquete Côres firmes: marron, cinza, beije e branco .... $ 25,
MEIA "Kim" esporte, punho com remonte duplo Côres firmes e variadas .... $ 35,



CAMISA SPORT "Maratona" em finíssima cambraia, corte anatômico, bolsos com portinhola Diversas côres .... $ 150,

lojas **DUCAL**

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDENCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER FLORIANO • CASTELO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.105 — QUARTA-FEIRA — 12 DE AGÔSTO DE 1953

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Ney Machado no rádio

O CRITICO de teatro, discos e boite de "A Noite", Ney Machado, estréia, dia 18, na Rádio Jornal do Brasil, com o programa "Carroussel", ao qual levará as novidades do dia sôbre acontecimentos artísticos da cidade. Terças, quintas e sábados, das 19 às 19,30.

"Sete Pecados da Mulher"

DIA 14, no Teatrinho Jardel, estréia "Sete pecados da Mulher", por Jean Cartier, cujo empresário é Carlos Biasiffera. José Moleta, do Colón, de Buenos Aires, é o coreógrafo e bailarino da revista, na qual tomam parte Celeste Aida, Sadi Cabral, Evilásio Marçal, Anilsa Leoni, La-Fayette Galvão, Almeidoca, Nick Nicola, Augusto Cesar, etc.

Continua "A Raposa e as Uvas"

TAL o sucesso de "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, no Teatro Carlos Gomes, que foi adiada a estréia de "Canção dentro do Pão", de Magalhães Jr., dirigida por Sérgio Cardoso. Sérgio tem, na peça de Guilherme Figueiredo, uma interpretação que está empolgando tôda a cidade.

A direção de Bibi Ferreira foi especialmente feliz, e o elenco — Nidia Licia, Sônia Oiticica, Leonardo Vilar, Renato Restier, etc. — é de alto nível. O cenário e a indumentária, muito elogiados, são de Anisio Teixeira.

Teatro da madrugada

NO Beguin, do Hotel Glória, "Les mains Joly", de Ivan Joly e seu elenco de quatro, está fazendo sucesso, com números inteiramente representados pelas mãos dos atuantes, e que foram apresentados no "Rose Rouge", de Paris, onde fizeram sensação.

No mesmo programa, aparece a cantora Annie Berryer, cujo estilo e graça todos aplaudem.

"Bomba da Paz"

ANUNCIADA para o dia 14, "Bomba da Paz", revista de Nestor de Holanda, com Jaime Costa, Dercy Gonçalves, Joana d'Arc, Berta Rosanova, David Dupré. No João Caetano, cujo saguão está sendo remodelado para a estréia.

Artistas Unidos

ATENDENDO a pedido de Pascoal Carlos Magno, o prefeito Dulcídio Cardoso acaba de oferecer hospedagem aos Artistas Unidos, de Carlos Brant e Hélio Rodrigues, com Madame Morineau, no pequeno mas bonito teatro da praça Cardeal Arcoverde, até que possam adquirir outra "casa", depois do lastimável incêndio do Teatro Copacabana.

Os Artistas Unidos perderam cenários e indumentária de 15 peças. Aqui vão os nossos votos para que recebam outro apoio, como aquele dado tão ràpidamente pelas autoridades do Distrito Federal.

ARTES PLASTICAS

MODERNOS ARGENTINOS

PROSSEGkE, com o êxito que tem sempre cercado as iniciativas do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a exposição do Grupo de Artistas Modernos da Argentina. Com exceção das segundas-feiras, os trabalhos podem ser vistos no período das 12 às 19 horas.

Renina Katz

AMANHÃ, inaugurando nova sala de exposições, na Escola Nacional de Belas Artes, abre-se uma exposição de gravuras de Renina Katz. Essa artista, residente em S. Paulo, está filiada ao movimento realista.

Tapeçarias polonesas

ESTÁ sendo realizada, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de tapeçarias polonesas, sob os auspícios da Embaixada da Polônia. Diàriamente, com exceção dos domingos, das 12 às 18 horas.

Desenhos italianos

A CRITICA especializada tem encarado como uma das melhores exposições já realizadas pela Biblioteca Nacional a atualmente aberta, de desenhos italianos dos séculos XVI, XVII, XVIII. Essa mostra está aberta, todos os dias, entre 10 e 22 horas.

STUD DO TÈO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.
"DE PASSAGEM"
com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TÈO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
LES MAINS JOLY
Do Rose Rouge de Saint Germain de Prés
e
ANNIE BERRYER
RESERVA: 25-7272

VOGUE Tel. 57-1881
Visitem o Living-Bar
que oferece as bebidas mais finas, a partir das 18 horas.
Jantem no Restaurante
que oferece a melhor comida, a partir das 21 horas
Passem na "Boite"
que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado.
Dêem-nos a preferência
para organizar as suas festas intimas.

MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

— PUBLICIDADE —

PRÊMIO SUL AMÉRICA — Aspecto da cerimônia da entrega do Prêmio Sul América de 1952, no Palácio Itamarati, sob a presidência do ministro Vicente Ráo, na ocasião em que pronunciava seu discurso o sr. Larragoite Júnior.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"ASSIM ESTAVA ESCRITO" (I)

SAIDO da excelente série musical de Arthur Freed, Vincent Minelli reafirmou as esperanças nele depositadas com uma "Madame Bovary" de sólida construção e inesperadamente fiel a Flaubert. Nos três anos seguintes Minelli esteve prêso ora ao musical, ora à comédia, sem ocultar seu talento, mas também sem oportunidade de pô-lo à prova em filme dramático. A oportunidade surgiu com "Assim estava escrito" The Bad and the Beautiful", quando a Metro penetrou no ciclo de filmes sôbre Hollywood, já consagrado pelo êxito de "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard). Um elenco multi-estelar e uma excelente equipe técnica foram reunidos pelo produtor John Houseman (o mesmo de "O Segredo das Joias" — "The Asphalt Jungle"), e a fita foi estreada a tempo de concorrer aos prêmios da Academia. Já que resolveu premiar por motivos extra-cinematográficos "O Maior Espetáculo da Terra", a Academia deveria ter esquecido "Assim estava escrito", para não lembrar a todo o mundo que preferiu o "show" de De Mille a obras inteligentes como a de Minelli. Assim não aconteceu. O filme recebeu 5 "oscars" secundários. Foram considerados "melhores do ano": Gloria Grahame, na categoria de atriz coadjuvante; Charles Schnee pelo roteiro, Robert Surtees fotografia em preto e branco; Helen Rose, vestuário; Cedric Gibbons e Edmond Garfagno, "art direction".

O filme começa com um telefonema de Paris: o produtor Jonathan Shields (Kirk Douglas) quer voltar à Hollywood, e pede para seu filme de retôrno, a colaboração da atriz Georgia Lorrison (Lana Turner), do diretor Fred Amiel (Barry Sullivan) e do escritor James Lee Bartlow (Dick Powell). A primeira reação é negativa. Mas os três condescendem em comparecer ao velho estúdio para dizer "não" pessoalmente ao veterano produtor Harry Pabbel (Walter Pidgeon). Pabbel procura convencê-los de que, o que são hoje, devem a Shields. Então, em três retrospectos, conhecemos a história do personagem de Kirk Douglas e das pessoas que serviram de degraus para sua ascensão ao grupo dos "maiores" de Hollywood. No final, todos cedem à atração de voltar a trabalhar com Shields.

Quem é Shields? O homem que se utilizou de um projeto de Fred Amiel para se inscrever entre os laureados da Academia, e negou-lhe, no último momento, a direção do filme; o homem que fingiu um grande amor por Georgia, para que a estrêla iniciante emprestasse ao filme o melhor de seu entusiasmo; o homem responsável indiretamente pela morte da mulher do escritor, enredando-a com um ator irresponsável, para que o marido pudesse trabalhar sem interrupções.

Se considerarmos Shields como individuo, só podemos acusar de absurda a reconciliação do diretor Amiel. Se Shields representa Hollywood, "The Bad and the Beautiful" repete o velho "o fim justifica os meios", e absolve o protagonista em nome do êxito que êle simboliza. Desde o titulo original, o filme sugere as ligações que podem existir entre "o Belo" e "o Mal". Até aí, muito bem. Mas onde encontrar "o Belo" fora da forma e da construção técnica de 'Assim estava escrito"? (Cines Metro).

O Brasil na Conferência Internacional do Açúcar

Solução equânime no problema de exportação do produto — Exposição feita ao plenário daquele conclave pelo sr. Gileno Dé Carli, Chefe da Delegação Brasileira e Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool

O SENHOR Gileno Dé Carlli, presidente do Instito do do Açúcar e do Alcool e chefe da Delegação Brasileira à Conferência Internacional do Açúcar, que vem de ser realizada em Londres, apresentou na última quarta-feira, dia 5 do corrente, ao plenário daquêle cônclave, a exposição que se segue:

Muita razão tinha o honorável Presidente da Conferência do Açúcar quando informou que abandonara o critério matemático há muitos anos porque a matemática sempre lhe atrapalhava os cálculos. Razão teve também S. Exa. quando solicitou que não houvesse debate logo após a divulgação do documento contendo as propostas para a distribuição de cotas para os países exportadores. Realmente, o critério matemático foi totalmente desprezado no estudo que deu como consequência a distribuição das cotas, e o debate imediato tiraria a faculdade de se poder raciocinar friamente.

O Brasil solicitou uma cota de 400.000 toneladas de açúcar porque possui para a safra 1953/54 produção necessária para alcançar êsse nivel. Apesar disso, teve uma redução de 75% em relação a sua proposta. Releva anotar que o Brasil, com a sua política de transferência de uma parte dos excessos para a produção de álcool, espontaneamente reduziu sua cota para o mercado internacional. Vejamos, porém, o critério do tratamento discriminativo e injusto tomado em relação ao Brasil. Os demais países exportadores tiveram as seguintes reduções em relação às solicitações para o ano 1954:

ESTIMATIVAS

Brasil	75%	Indonésia	50%
Belgica	9%	México	50%
Cuba	12%	Holanda	—
Costa Rica	—	Peru	22%
Tchecoslováquia	55%	Filipinas	80%
Dinamarca	20%	Polônia	43%
República Dominicana	21%	Portugal (c/colônias)	—
França	—	China (Formosa)	27%
Haiti	—	U. R. S. S.	20%
India	100%	Iugoslávia	20%
Colombia	—	Hungria	20%
Equador	—	Nicaragua	—
Alemanha (Oriental)	40%		

Aprofundemos, porém, o estudo dos critérios adotados pelos ilustres funcionários que apresentaram as estimativas para as cotas. Enquanto que o Brasil, com uma exportação até o dia 31 do corrente mês de 240.000 toneladas, vejamos o tratamento dos diversos países exportadores em relação às referidas exportações para o ano de 1952-53. Enquanto o Brasil teve uma redução de 58,2%, os demais países se apresentam na seguinte situação:

	Cota	Estimativa de exportação 1952/53	Aumento	Redução	Percentagem
Bélgica	50.000	70.000		20.000	28,5%
Brasil	100.000	240.000		140.000	58,3%
Cuba	2.200.000	2.797.000		597.000	21,3%
Costa Rica	5.000	5.000		—	—
Tchecoslováquia	200.000	175.000	25.000	—	14,2%
Dinamarca	60.000	20.000	40.000		200 %
Rep. Dominicana	550.000	557.000		7.000	1,2%
França	20.000	20.000		—	—
Haiti	40.000	37.000	3.000	—	8,1%
India	—	20.000	—	—	—
Indonésia	250.000	50.000	200.000	—	400 %
Mexico	50.000	90.000		40.000	44,4%
Holanda	—	—		—	—
Peru	280.000	280.000		—	—
Filipinas	10.000	—	10.000	—	—
Polônia	200.000	250.000		50.000	20 %
Portugal	—	—		—	—
China (Formosa)	550.000	750.000		200.000	26,6%
U. R. S. S.	200.000	110.000	90.000		81,8%
Iugoslávia	20.000	—	—	—	—
Colombia	16.000	—	—	—	—
Equador	5.000	9.000		4.000	44,4%
Alemanha (Oriental)	150.000	250.000		100.000	40 %
Hungria	40.000	—	—	—	—
Nicaragua	10.000	10.000	—	—	—

Argumentar-se-á, porém, que o Brasil no triênio anterior a 1952/53 teve uma exportação relativamente pequena e que êste fato deve influenciar no sentido da fixação da quota irrisória arbitrada para o Brasil. Abandona-se então o critério da realidade presente, aquilo que realmente se exportou, para se apegar a 3 anos que, para o Brasil, são absolutamente inexpressivos. Por que o arbitrio de 3 anos quando sabemos que qualquer alteração climática em mais de uma safra? Abandona-se, por exemplo, a progressão dos anos de 1946/47 a 1948/49, quando o Brasil teve uma média de 153,355 toneladas para exportação, com uma exportação mais alta de 1947/48 de 253,807 toneladas para se pegar um triênio de média baixa e absolutamente inexpressiva para o Brasil, que sofreu um decréscimo na safra 1949/50, enquanto que seu consumo interno se elevava progressivamente. Sem querer fazer crítica ao direito de outros países, vejamos o que ocorreria se, em vez de um triênio que na vida de um povo ou de uma indústria pouco representa, e pegássemos um período mais dilatado, digamos de 8 anos, quando a curva da produção, da importação, da exportação e do consumo representa uma realidade matemática muito mais conclusiva.

Examinemos, por exemplo, um país A, para efeito de comparação com a situação brasileira. País A, no balanço das suas exportações liquidas, realmente se aparece como país exportador em 3 anos. Exatamente os 3 anos tomados para os estudos de fixação de quotas. No quinquênio 1944/45 a 1948/49, o país A se apresenta com saldos negativos das exportações líquidas, alcançando no ano 1947/48 132,436 toneladas. Pergunto: é justo e equitativo o tratamento de se dar ao Brasil 100.000 toneladas de quota, quando, em 1947/48 teve uma exportação efetiva de 253.807 toneladas, e dar-se ao país A 50.000 toneladas, isto é, 50% daquilo que se arbitra para o Brasil? Pode ser justo o que se deu ao país A, mas injusto que se quer arbitrar para o Brasil.

Vejamos outro exemplo para mostrar a falta de equidade no tratamento dado ao Brasil. O país B apresenta uma exportação em 2 anos de, respectivamente, 96.050 toneladas em 1950; 124.040 toneladas em 1951, e uma exportação idêntica para a safra 1952/53. Deram-lhe uma quota de 200.000 toneladas quando ao Brasil, que está cumprindo em 1952/53 uma exportação efetiva, verificável de 240.000 toneladas, lhe dão 100.000. Ao Brasil se arbitra 75% de redução e ao país B 20%. Onde o critério equitativo e não discriminativo entre os dois países?

Mais outro exemplo elucidativo: o país C, atendendo ao seu histórico direito anterior à guerra, consegue uma quota de 250.000 toneladas de açúcar quando, nos últimos 3 anos, tem uma média de exportação de 17.000 toneladas, uma exportação máxima de 40.000 toneladas, e uma estimativa provável para 1952/53 de 50.000. Por que se dá então ao país C 250.000 toneladas, sob a alegação de um direito histórico alusivo a um período anterior, e se deixa de tomar em consideração as exportações anteriores no Brasil, como a de 1947/48, e 253.800 toneladas, que historicamente deveria garantir ao Brasil um tratamento superior a que lhe foi dado, pelos respeitáveis técnicos do Conselho Internacional do Açúcar? E, finalmente, qual o critério para se arbitrar, por exemplo, para o País B, uma quota de 20.000 toneladas de açúcar se, nos anos calendários 1949 a 1951 as suas exportações foram 2.563 toneladas em 1949; 0, (zero) toneladas em 1950; e 1951 4.947 toneladas, e neste ano de 1953 sòmente o Brasil vendeu ao País D 20.000 toneladas de açúcar? Pode-se justificar a quota sugerida para o País D, mas o que fica patente é que é absolutamente injusta a fixada para o Brasil.

Relevem-se os ilustres delegados da Conferência Internacional do Açúcar a análise crítica que acabo de fazer do estudo apresentado pelo honorável Presidente da Conferência. Com o devido respeito à autoridade de S. Exa., que sempre se revelou um Presidente à altura desta Conferências, às vésperas de minha partida, permita-me declarar que a Delegação Brasileira não poderá subscrever um Acôrdo baseado numa distribuição desigual e discriminativa de quotas para os países exportadores. O Brasil está disposto a transigir em relação à solicitação primitiva, no sentido de encontrar uma solução que atenda a todos os interêsses dos países exportadores. Assim concluo, que não podemos aceitar o cálculo de distribuição de quotas, baseado num critério subjetivo, fora da conjuntura atual e com tratamento de tal maneira injustificado, que coloca a Delegação Brasileira na contingência de fazer pùblicamente a presente declaração.

(Ass.) — GILENO DE CARLI

Londres, 5 de agôsto de 1953.
País A — Bélgica.
País B — Rússia.
País C — Indonésia (Java).
País D — Iugoslávia.
(Transcrito de "O Globo" de 10-8-53)

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

POE E STEINBECK EM 3-D

NO programa de 21 filmes tridimensionais anunciado pelo Warner, estão incluídos "East of Elen", o último sucesso de Steinbeck, e "Murders in the Rue Morgue", de Poe, que terá o nome de "The Phamtom Ape".

Outros filmes do programa são: "Lucky Me", musical com Doris Day, dirigido por Jack Donohue; a peça teatral "Dial for Murder", com Ray Milland, direção de Hitchkock; "Hondo", produção Wayne-Fellows, com John Wayne e Geraldine Page, direção de John Farrow "The Moonlighter", com Fred MacMurray e Barbara Stanwick, direção de Roy Rowland; "Them", um "science-fiction"; "A Star is Born" (refilmagem, com o mesmo título da versão anterior), o filme de retôrno de Judy Garland, com números musicais de Ira Gershwin e direção de George Cukor; "Helen of Troy"; "Mr. Roberts", peça teatral de grande êxito; "The High and the Mighty", "best-seller" selecionado pelo livro do Mês, direção de Wellman; "Missisipi Woman", peça de Tenessee Williams, direção de Elia Kazan; "The Last Train West", com Alan Ladd; "Man O'War"; "Under Big Top", com Burt Lancaster; "The Knights of the Crusades"; "Rear Guard", uma novela do "Saturday Evening Post"; "Quietly Captain Waits", "best-seller" de Evelyn Eaton; "Bluebeard and his seven wives"; "Gown of Glory; e "Mademoiselle Modiste", de Victor Herbert, com Kathryn Grayson e Gordon MacRae.

A COFAP e a 3-D

O SENHOR Mansueto de Gregório, presidente do Sindicato dos Exibidores de São Paulo, tomou a iniciativa de abrir a questão dos preços dos ingressos para filmes tridimensionais. Já entrou em contato com a COFAP, que aliás está sendo sondada para um aumento geral nos ingressos de cinema.

A questão é complexa: o grupo Domenech-Oliveira Rozo, que tem exclusividade por um ano para explorar o Cinerama no Brasil (a estréia será feita durante os festejos do IV Centenário de S. Paulo), naturalmente não se sujeitará ao tabelamento, porque os custos de instalação e operação são elevadíssimos.

Por outro lado, há os sistemas que exigem o uso de óculos polarizados (o sistema desenvolvido em São Paulo, a Natural Vision, etc.) e os sistemas de tela ampla que exigem lentes especiais (adotados por todos os grandes estúdios americanos).

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel.: 32-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-3586.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ - IPANEMA
TEL 47-6576
HOJE SINFONIA AMAZÔNICA HOJE

HOJE
CINELANDIA DESDE 9 HORAS
BAIRROS DESDE 4 HORAS
VITORIA MEMDESA
6ª feira
AVENIDA MARACANA
PIRAJA ODEON-NITEROI
JOHN LUND
SCOTT BRADY
JOYCE HOLDEN
CHILL WILLS
DESAFIO
Tecnicolor
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ, ESTRÉIA
"CERCHEZ LA FEMME"
um "show" de
CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANÁ
coestrelando GANDE OTELO!
EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERÔNICA
e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"!
HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETÁCULOS DE PARIS!
RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

Otávio e Carlyle poderão treinar em Alvaro Chaves, mas sem compromisso

SEGUNDO CADERNO

Voleibol masculino

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO FLAMENGO

O VASCO da Gama quebrou a invencibilidade do quadro de voleibol masculino do Flamengo vencendo, ontem, à noite, pela contagem de 2x1.

Vitória merecida, pois, o "six" vascaino fez uma exibição quase perfeita, dominando, tècnicamente, a seus adversários que até ontem, mantinham-se como líderes invictos do campeonato.

QUADROS

VASCO DA GAMA — Everest — Ney — Macarrão — Anibal — Baiano e Chuca.

FLAMENGO — Cancinho — Bern' — Paulo — Aloma — Helinho — Lula — Nininho e Zé Luiz. A direção do encontro esteve a cargo da dupla Abenante Mello e Luciano Segismondi, com ótima atuação.

Apontador — José Guió Filho. Preliminar, venceu o Flamengo, por 2x0.

OUTROS RESULTADOS

Os outros jogos da noite foram os seguintes — Tijuca, 2 x Sírio 1 (11x15) — 15x7 e 15x12).

Segunda divisão — Tijuca, 2x0 — Grajau, 2 x São Cristovão, 1 (14x16 — 15x11 e 15x11). América, 2 x Bangu, 0; segunda divisão — América, 2x0.

Reune-se hoje o Conselho Arbitral da F.M.F.

PARA tratar de vários assuntos reune-se, hoje à tarde, às 17.30, o Conselho Arbitral da FMF.

O RIO S. PAULO

O sr. José Alves de Morais que, há poucos dias, esteve em São Paulo, a fim de, em nome dos clubes cariocas, entrar em entendimentos com a FPF sôbre a realização do Torneio Rio-São Paulo em 1954, deverá expor a seus pares o resultado de sua missão na capital paulista.

Os clubes paulistas concordaram com a realização do Torneio, sugerindo que cada clube disputante seja autorizado a obter reforços com seus co-irmãos, a fim de contrabalançar os desfalques de seus craques porventura requisitados para a seleção nacional.

GERADOR NO MARACANÃ

Na mesma ocasião serão tratados diversos assuntos, inclusive sôbre a instalação de geradores no estádio do Maracanã.

Afirma Gentil Cardoso:

ARIOSTO JOGARA' CONTRA O VASCO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.105 — QUARTA-FEIRA — 12 DE AGOSTO DE 1953

Bigode e Marinho deverão reaparecer no jogo de domingo com o Flamengo

Lafaiete será afastado e Telê deslocado para a extrema-direita — Continua o problema da ponta-esquerda — Geninho treinará hoje — Ivo ainda não regressou

EM princípio, apenas duas alterações pretende a Direção Técnica do Fluminense efetuar no quadro que enfrentará, domingo, o Flamengo, no Maracanã: Bigode e Marinho deverão retornar à equipe. O primeiro ocupando a "asa" média esquerda, no lugar de Lafaiete e o segundo formando no comando da ofensiva, em lugar de Telê que será novamente deslocado para a ponta direita.



BIGODE
Deverá retornar contra o Flamengo

A PONTA ESQUERDA

O problema da ponta esquerda, em equação desde o início do certame, deverá ser solvido com o desenrolar dos ensaios que se realizarão em Alvaro Chaves, esta semana. Quincas deverá ser mantido, porém Joel também está cotado. Ambos disputarão a posição, havendo ainda possibilidade de Paraguaio ser deslocado, mas para tal deverá recuperar-se plenamente do tornozelo.

NOVA ATRAÇÃO

Hoje, quando do coletivo, o atacante mineiro Ceninho deverá estar em ação. O centro-avante do Siderúrgica submeter-se-á, nas Laranjeiras, a um período de experiência. Caso agrade, será contratado; do contrário, regressará ao plantel do clube mineiro.

ELBIO SÓ PARA O ANO

Por outro lado, podemos informar que o centro-avante Elbio Borine só para o ano é que poderá vir para o Fluminense. O Araraquara, clube ao qual está vinculado, pleiteou pelo seu "passe" a importância de 300 mil cruzeiros. Essa cifra foi considerada alta pelo tricolor, que por isso se desinteressou das demarches que se vinham processando.

IVO AINDA NO PARANÁ

O outro centro-avante que foi recrutado no Paraná ainda não regressou. Ivo, apesar de contratado, não retornou ao Rio, como estava previsto. Nada existe de anormal, pois os dirigentes sabem que o "player" se movimenta em Curitiba, visando providências para concretizar sua transferência.

Retirou ontem o gesso de uma das mãos e hoje retirará o da outra — Treinará entre os titulares

"ARIOSTO voltará a formar na equipe titular do Botafogo na peleja de sábado, com o Vasco" — declarou ontem à tarde, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico Gentil Cardoso.

Segundo o preparador alvi-negro, o atacante está em perfeita forma técnica, não havendo mais nenhuma dúvida quanto à sua participação no "clássico" de sábado.

RETIROU O GÊSSO

Ontem, Ariosto retirou o aparelho de gêsso de uma das mãos e, hoje, retirará o da outra, devendo estar em atividade no exercício a que serão submetidos os profissionais do plantel.

Mesmo com os dois punhos gessados, Ariosto não interrompeu seu treinamento, participando de todos os ensaios da equipe de aspirantes.

A VOLTA DE ARATI

Também o médio Arati retirou ontem os pontos do calcanhar, devendo estar a postos no ensaio de hoje. Sua volta à equipe principal, entretanto, está ainda dependendo de suas condições física e técnica e da palavra do Departamento Médico.

Bulau retirou também, ontem, o aparêlho de gêsso.



ARIOSTO
Certa a sua presença na peleja com o Vasco

CLUBES EM REVISTA

Délio falou aos jogadores

DÉLIO Neves fêz uma preleção aos jogadores, apontando as falhas do quadro no jôgo contra o Flamengo. Atendendo a recomendação do Departamento Médico, foram dispensados do individual de ontem, Lucas, Menezes, Djalma, Zózimo e Fernando. Amanhã, será realizado o ensaio de conjunto, quando então será iniciada a concentração para o jôgo com o Bangu, domingo, em Moça Bonita.

WALDIR da Guia, que foi operado dos meniscos, juntamente com Zizinho, deixou ontem, a Casa de Saúde. Ontem mesmo retirou os pontos, apresentando boa cicatrização e andou com desembaraço. Waldir deverá permanecer em repouso alguns dias, em sua residência, devendo iniciar na próxima semana o tratamento de pêso para readaptação dos músculos.

Amistoso nas Laranjeiras

O FLUMINENSE está em entendimentos para realizar um jôgo amistoso com o Internacional, na segunda quinzena dêste mês, aproveitando a excursão dos gaúchos à Minas Gerais. Êsse encontro seria realizado à noite em Alvaro Chaves.

Prepara-se o Bonsucesso

OS rubro-anis realizaram ontem, um ensaio de conjunto no campo do Nova América, preparando-se para o jôgo com o Bangu. Ari e Jophe foram poupados; Bené não treinou por estar com o pé gessado e Urubatão, devido à contusão no joelho. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com dois "goals" para cada bando. Nicola e Simões, para os efetivos e Zildo e Nobre, para os aspirantes. O quadro principal formou com Liceto; Duarte e Mauro; Valdemar, Décio e Serafim; Nicola, Wilson, Simões, Soca e Julinho.

Antoninho, um problema

O GOLEIRO Antoninho é o único problema de Zoulo Rabello para a formação do quadro da Portuguesa que dará combate ao América na tarde de domingo, em General Severiano.

O arqueiro titular do grêmio da rua Barão de São Francisco está com a mão muito inchada, razão pela qual foi poupado no ensaio realizado ontem. A direção técnica do quadro acredita, entretanto, que Antoninho se recupere ràpidamente, ainda a tempo de poder ser incluído na equipe que enfrentará os rubros. Miguel Pimenta foi poupado mas deverá atuar domingo.

O treino de ontem apresentou os seguintes pormenores: 90 minutos; empate de 2x2, tentos de Baduca (2), Mário Faria e Eurico.

TITULARES — Ari; Cicarino e Inácio; Aristóbulo, Joy e Luzitano; Rubinho, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

RESERVAS — Preá; Caboclo e Lilico; Walter, Aureo e Haroldo; Amauri, Mário Faria, Eurico, Perinho e Tião.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE TIRO

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Os resultados da competição internacional de tiro entre as equipes representativas da Confederação Brasileira de Tiro e a Federação Argentina de Tiro, que se disputa atualmente no Polígono de Tiro Federal Argentino, mostraram um empate e um triunfo para cada equipe.

Troféu "Antônio Daner", pistola livre, 50 metros, alvo internacional, 60 disparos: Confederação Brasileira de Tiro, 2.120 pontos; Federação Argentina de Tiro, 2.125 pontos.

Troféu "Antônio Martins Guimarães", revólver, 50 metros, alvo americano, 60 disparos: Confederação Brasileira de Tiro, 2.147 pontos; Federação Argentina de Tiro, 2.147 pontos.

Troféu "Rafael Demaria", carabina livre , a 50 metros, alvo olímpico, 60 disparos: Confederação Brasileira de Tiro, 2.367 pontos; Federação Argentina de Tiro, 2.357 pontos.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

S. PAULO

DANDO sequência ao certame paulista de futebol, preliarão hoje à tarde as equipes do Corintians X Juventus e Santos X Portuguesa de Desportos. O primeiro prélio será disputado no Pacaembu, e o último em Vila Belmiro.

— O Palmeiras estará de folga domingo, razão pela qual Ondino Viera, programou para amanhã um "match" amistoso com o Paulista de Jundiaí.

— Com a contusão de Pé de Valsa, a direção técnica do S. Paulo decidiu apresentar no próximo compromisso a seguinte intermediária: Bauer, Alfredo e Turcão.

— Por 80 mil cruzeiros, o médio Mexicano, pertencente ao Palmeiras, será negociado ao Juventus.

PERNAMBUCO

A colocação do Campeonato Pernambucano de Futebol, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º lugar — Náutico — com 0.
2.º lugar — Santa Cruz e Esporte — com 1.
3.º lugar — América — com 2.
4.º lugar — Auto-Esporte — c
5.º lugar — Ibis — com 5.
6.º lugar — Great Western — com 6.

BRILHO permanente em seu lar! com a enceradeira eletrica LONG-LIFE LIXA! RASPA! ENCERA e LUSTRA. com PERFEIÇÃO! GARANTIA DE 2 ANOS Vendas pelo CREDI-MESBLA DESCONTOS A REVENDEDORES MESBLA DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO Rua do Passeio, 42/56

FLAMENGO x AMÉRICA, ESTA NOITE, INAUGURANDO O CERTAME CARIOCA DE BASQUETEBOL FEMININO

Na quadra coberta da Gávea a partida, cujo início está previsto para as 21 horas — Favoritas as moças rubro-negras

AS equipes do Flamengo e do América, inaugurarão esta noite o Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, num encontro em que as moças rubro-negras surgem como grandes favoritas.

Embora não contando com um grande número de concorrentes e não apresentando as mesmas características e movimento do ano anterior, o certame poderá agradar e poderão surgir valores novos para as futuras representações locais.

O Flamengo, que já em 52 surgia com uma turma nova e coesa, capaz de alcançar um rendimento técnico de conjunto acima do esperado, julgou mais aconselhado conseguir valores feitos. Dessa forma, foi em busca de nomes como Nivea, Irani, Glicinia e outras, tornando-se uma autêntica seleção, tal como sucedeu com o Grêmio de Quintino. Diante dêsse poderio, torna-se difícil, senão impossível, triunfar sôbre a equipe da Gávea, que deverá deter o título máximo dêste ano. As únicas adversárias, capacitadas para fazer um jôgo igual, serão as do Fluminense, onde pontificam bons valores individuais e está surgindo um grande conjunto.



NIVEA

As moças de Campos Sales não têm chance de obter um triunfo. Irão lutar para evitar um revés por marcador amplo, limitando-se a isso como principal tarefa. Aliás, quando da temporada do "Wayland College", as rubro-negras lograram uma vitória ampla sôbre as rubras, não sendo provável que estas agora consigam a revanche.

O prélio será realizado na Quadra Coberta da Gávea, com início às 21 horas. Como juízes funcionarão José Ribeiro e Abenante de Melo e Souza. Como cronometrista, Pascoal Bruno; apontador, Hélio Veiga Martins; delegado, Armando Belens Costa.

LIMPA E PROTEGE SUA CANETA À MEDIDA QUE ESCREVE

use Parker Quink - a única tinta que contém solv-x

Os desarranjos das canetas-tinteiro são provocados, em sua maioria, por tintas inferiores. Evite a corrosão, os entupimentos, a deterioração da borracha: use Quink, que contém solv-x. Quink limpa e protege, permite escrever sem problemas. Côres laváveis e permanentes. Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro, use Parker Quink.

Preços: 2 onças - Cr$ 12,00
32 onças - Cr$ 80,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

Hoje à tarde a estréia de Chamorro no plantel profissional rubro-negro

O goleiro argentino ocupará um dos arcos no coletivo — Em ação todos os titulares, inclusive Joel e Rubens

APRESENTANDO Chamorro, num dos arcos, duelando com Garcia, treina hoje à tarde, coletivamente, o quadro do Flamengo.

A presença do goleiro argentino na prática despertará sem dúvida grande interêsse, pois para muitos torcedores era no arco que o grêmio "rubro-negro" tinha o seu principal problema e o cartaz de que Chamorro veio precedido, justifica a curiosidade da torcida em vê-lo em ação.

TODOS PRESENTES

Nenhuma outra novidade apresentará o ensaio, pois Fleitas Solich, sem qualquer problema de ordem técnica, pretende apresentar em campo todos os titulares, inclusive Joel e Rubens que ontem, estiveram ausentes do individual devido a recomendação do Departamento Médico.

Podemos adiantar que o técnico paraguaio pretende dar à prática intensa movimentação. Todos os profissionais serão bastante empenhados de vez que o preparador pretende apresentar domingo, quando do Fla-Flu, as suas duas representações em boas condições.

Carlyle e Otávio treinarão nas Laranjeiras

A DIREÇÃO Técnica do Fluminense permitiu que os atacantes Otávio e Carlyle participem dos treinos do grêmio tricolor. Todavia, não existe qualquer interêsse em seus concursos e a permissão visa, somente, possibilitar aos dois jogadores manterem suas condições física e técnica.

TEM NOVO PRESIDENTE A A.F.A.

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O dr. D. Peluffo foi designado presidente da "Associacion del Futbol Argentino", cargo que estava vago com a demissão do sr. Valentim Suarez.

A decisão da Assembléia da Associação foi por unânimidade de votos.

Depois de tomar posse do cargo, o sr. Peluffo entrevistou-se com os jornalistas, aos quais pediu a maior colaboração para o melhor desempenho de suas funções, e deu a conhecer várias iniciativas que pretende realizar.

O DIA DO PAI e a satisfação do PAPAI... CHARUTOS SUERDIECK
Ao nosso guia e companheiro ideal, com muitos beijos e abraços, de LOURDINHA, LUIZINHO e DOLORES. 16 de Agosto.
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

AWAY CONTINUA ÓTIMO E É A FÔRÇA DO G. P. "DR. FRONTIN"

Esta é a impressão de Zuniga — Melhor do que na semana do G. P. Brasil o craque do "stud" Roger Guthmann — Luiz Diaz no Rio para montar Obolenski ou Acapulco



ZUNIGA E NEGRO DIAZ
O joquei chileno está no Rio desde segunda-feira. Montará o "faixa" de Away, no "Dr. Frontin"

COM um campo quase idêntico ao do Grande Prêmio Brasil, o Jockey Clube fará disputar, domingo próximo, na Gávea, o G. P. "Dr. Frontin", segunda prova da temporada internacional e uma das mais importantes do calendário clássico carioca.

A FÔRÇA

Mercê de suas atuações no "Brasil" (duas vitórias e um segundo para Gualicho), Away é o provável ganhador da carreira, sendo a fôrça indiscutível.

A derrota de Away no "Brasil" não desmereceu as suas qualidades de corredor. Pelo contrário: estêve na ponta quase todo o percurso, imprimindo um "train" violento à carreira. Só perdeu para Gualicho, um craque autêntico e que não pode ser batido na América do Sul.

Domingo, em qualquer raia, Away tem tudo para conseguir sua terceira vitória, no Brasil.

FALA ZUNIGA

O treinador de Away, Juan Zuniga, está certo de que seu pupilo não perderá a carreira.

Revelou, ainda, que o exercício de Away, esta semana, deixou melhor impressão do que o do Grande Prêmio "Brasil". O cavalo está agora em forma bem mais apurada.

O "FAIXA"

Obolenski deverá ser o "faixa" de Away. Acapulco ficará nas cocheiras, aguardando outra oportunidade. Ainda não está certo, porém, qual será o faixa certo, realmente. Será escolhido após os apronto.

Obolenski ou Acapulco, receberá a direção de Luis Diaz, no Rio desde a tarde de segunda-feira. Domingos Ferreira dirigirá Away.

JÓQUEIS E CONCORRENTES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1300 mts. — Às 13,50 — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Horeb, O. Moura	54	20
2	Moreno Prosa, E. Silva	56	40
2—3	Cheta, S. Machado	52	30
4	Everest, J. Araujo	56	50
3—5	Unanio, L. Mezaros	56	40
6	Belinho, M. Coutinho	54	60
4—7	Zazá, J. Marins	54	40
8	Afra, n.c.	54	—

2.º PAREO — 1400 mts. — Às 14,15 — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	M. Porteña, D. Moreira	58	30
2—2	Felicia, L. Lins	58	25
3	Normalista, N. Pereira	56	40
3—4	Seresteira, A. Reis	56	30
5	Filha Linda, M. Henrique	58	25
4—6	Elsegi, n.c.	52	—
"	Bergamota, n.c.	60	—

3.º PAREO — 1800 mts. — Às 14,40 — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Bom Galope, A. Ribas	56	30
"	Brilhantina, L. Lins	54	30
2—2	Uruparã, n.c.	56	—
3	Fogueira, O. Moura	54	50
3—4	Embuqui, W. Andrade	56	30
5	Boca Linda, D. P. Silva	54	40
4—6	Soluvel, A. Rosa	54	30
7	Rose Croix, n.c.	54	—
"	Fiore Stela, n.c.	57	—

4.º PAREO — 1600 mts. — Às 15,10 — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Romano, A. Ribas	60	20
2—2	Osculo, J. Marchant	54	20
3—3	Roncador, n.c.	56	—
4	Arrogante, P. Fernandes	54	30
4—5	Relama, A. Portilho	56	35
"	Path Finder, U. Cunha	52	35

5.º PAREO — 1500 mts. — Às 15,40 — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Cheque, A. Portilho	58	20
2—2	Piratini, n.c.	54	—
3	Eglantina, O. Macedo	54	40
3—4	Seu Acácio, J. Tinoco	56	30
5	Calido, J. Baffica	52	35
4—6	Nordestino, U. Cunha	60	40
7	Crosby, O. Moura	56	40

6.º PAREO — 1600 mts. — Às 16,10 — Cr$ 35.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Egeu, O. Ullôa	60	20
2	Lobelia, L. Labre	50	50
2—3	Lord Polar, L. Lins	56	30
4	Roncador, D. P. Silva	56	40
3—5	Japim, O. Moura	56	30
6	Crambe, A. Rosa	56	35
4—7	Apinagé, J. Baffica	52	30
8	Alvitre, P. Fernandes	58	50
"	Noviço, D. Ferreira	56	50

7.º PAREO — 1400 mts. — Às 16,40 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Kami, L. Lins	58	20
2	Baiano, O. Moura	58	30
3	Topazio, J. Baffica	52	35
2—4	Recruta, A. Ribas	56	25
5	Holometro, F. Labre	52	40
6	Rouxinol, A. Rosa	54	50
3—7	Gulfstream, O. Macedo	58	30
8	Fulano, O. Ullôa	58	30
9	Gladio, C. Callieri	60	40
"	Barran, L. Leighton	54	40
4-10	Tatá-assú, W. Andrade	56	20
11	Maná, n.c.	54	—
12	Sonhador, P. Fernandes	60	35
"	Hébom, J. Marins	58	35

8.º PAREO — 1500 mts. — Às 17,10 — Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Ks.	Ct.
1—1	Guaramano, J. Tinoco	54	20
"	Repentino, n.c.	56	—
2	Boriantin, C. Callieri	56	40
3	Rosa, A. Rosa	52	50
2—4	Pandeiro, J. Marchant	60	20
5	Egil, n.c.	60	—
6	Ouronegro, L. Domingues	54	40
7	Sardo, D. Ferreira	54	50
3—8	Harris, O. Ullôa	60	20
9	Ianti, U. Cunha	56	30
10	Manicoré, n.c.	56	—
"	Açude, A. Ribas	56	40
4-11	Bentevi, J. Marins	54	30
12	Stropo, J. Baffica	52	40
13	Monsieur, P. Fernandes	56	20
"	Calido, D. Moreira	54	20

VOZES DO TURFE

AO ser anunciada a retirada de Sonolento, após o canter do sétimo páreo de domingo, Ernani de Freitas saiu-se com esta:

— "Pudera! O bicho estava domingo nas cintas!"

A PROPÓSITO, dizia-se, a bôca pequena, que tanto o "pinguinho" como o Bernardino Cruz acertavam acumuladas fabulosas nas patas de Stormy.

OUTRA atitude suspeita nas corridas de sábado: a de Ilton Pinheiro montando Fighter.

Pinheiro procurou, acintosamente, anular a partida, suspendendo sua montada de maneira inexplicável, logo após o pique.

Pelo visto, o descrédito e o ostracismo em que anda ainda não lhe serviram de lição.

COM Rondó, Bernardino Cruz conseguiu sua primeira vitória clássica. Embora tenha sido por desclassificação de Gibatão, não deixou de ser brilhante sua atuação no dorso do pupilo de Feijó. Mesmo imprensado na cêrca, o "Dino" continuou a tocar com entusiasmo.

A CRIAÇÃO Paula Machado andou por cima, sábado e domingo, em Cidade Jardim.

Por intermédio de Porto Rico (Heliaco) e Paulistana (Ever Ready) os produtos dêsses afamados Haras ganharam os Prêmios "Herculano de Freitas" e "Firmiano Pinto", provas básicas das duas reuniões.

PELO segundo ano consecutivo, Tiroleza ficou vazia, decepcionando inteiramente seus responsáveis.

A famosa corredora não quer reeditar nos campos de criação as "performances" das pistas de corridas.

OUTRO que foi vendido à reprodução: o francês Lord Antibes.

Adquiriu-o o criador sulino Serafim Vargas, que, antes de enviá-lo para o Haras, pretende fazê-lo correr, inclusive no Grande Prêmio Paraná.

VOLTANDO a sentir, Prosper decretou o seu afastamento definitivo das pistas.

Seus responsáveis resolveram enviá-lo para o Haras, onde o tordilho, filho de King Salmon, prestará serviços como reprodutor.

Sangue o bicho tem.

RIGONI, embora quase diàriamente compareça ao Hospital Central dos Acidentados, não se encontra hospitalizado. Tendo sido colocado num colete de gesso, retirou-se para sua residência, onde aguarda pacientemente a solidificação da fratura de uma das vértebras.

Terá que ficar inativo nada menos de três mêses.

SEVERINO Machado, acidentado, também na rodada do sexto páreo da tarde do Grande Prêmio Brasil, está passando bem.

Como se sabe, Severino quebrou os ossos do nariz, mas se está recuperando do susto e da fratura. Dos três acidentados, é o que apresenta possibilidades de voltar aos trabalhos mais cêdo.

PEÃO

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Ninguem tinha reparado: "D. P. Silva tem uma boca linda"

O TRONO



OCUPARÁ o nosso confortabilíssimo trono, hoje, a monumental equipe de traumatologistas do Hospital Central dos Acidentados, que vem, com grande zêlo e carinho, ajudando o "Indio" Cabrera a vencer o páreo duríssimo em que está empenhado com a morte.

Graças a essa equipe valorosa, o Marreta tem grandes esperanças de ver o Cabrera, muito breve, completamente restabelecido.



CONVITE AO MARRETA

DOMINGO, quando da realização do último páreo, teve o Marreta o prazer de papear com o dr. José Gomes de Paiva, o simpático proprietário de Demônico e Yogi.

O Paivinha veio à procura do Marreta para convidá-lo a fazer uma visita ao haras de sua propriedade, "Haras das Pedras", localizado próximo a Petrópolis, junto à estrada de rodagem.

O ativo "Zézinho" conseguiu algo de revolucionário na arte de criar cavalos puro-sangue no Brasil. Além de alojamentos tipo apartamentos, isto é, cocheiras superpostas, conseguiu criar cavalos alimentados a pedra: como indica o nome do haras, capim, que é bom pra cavalo, lá não existe...

A cavalhada do futuro haras terá grande procura nos leilões. Alimentando-se da maneira idealizada pelo bom Paivinha, virão mais duros do que uma rocha e sua manutenção será baratíssima. Consumirão alimentos fáceis de obter, bastando que os proprietários construam cocheiras próximas às pedreiras de S. Diogo.

O Zézinho é, indiscutìvelmente, um homem de métodos revolucionários e chêio de fôrça de vontade. Depois de muitos estudos sôbre "pedigrees" e outros bichos, conseguiu criar um tipo de cavalo inédito no mundo: um cavalo de corridas misto com avestruz.

O Marreta, que é feito São Tomé, gosta de ver para crer. Aceitou o amável convite do mais simpático e elegante proprietário da Gávea e prometeu arranjar um tempinho, muito em breve, para ir até o Haras das Pedras. Avisou, porém, que a bóia que come não é a mesma que o Paivinha conseguiu fazer os seus cavalos engolirem. O Marreta come é gororoba, no duro.

A FORCA

OCUPARÁ a nossa afiadíssima forca, hoje, o titular do "stud" Vice-Rei, Lioni, pela bronca que vem dando em tôrno da desclassificação de Gibatão. Com isso demonstra pouco senso esportivo.

Saber ganhar, todos sabem. Saber perder, porém, é que são elas.

Nunca se chorou tanto, por tão pouco!

Boletim médico n.º 6

O PROGNÓSTICO de Gerônimo Cabrera, embora êle continue apresentando melhoras gradativas, continua ainda reservado para bom. Seus registros vêm sendo satisfatórios, o que prova estar o organismo reagindo aos poucos.

Aumentam, pois, as esperanças de salvá-lo.

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio
CLÍNICAS MONTANARI
Diretores Clínicos:
Drs. ROBERTO LOMONACO — J. CAHÚ
RIO DE JANEIRO: Av. Beira-Mar, 216-Apto. 602-Tel. 52-3496
SAO PAULO — Rua São Luís, 258 — Telefone 34-3717

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101/102 Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-6251

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS PARA AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA
Cidade —— Av. 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga. Quinta-feira — Das 8 às 12,20 horas.
Hipódromo — Quinta-feira — A partir das 11,20 horas.
Para as corridas de sábado
Cidade —— Sexta-feira, das 17 às 22 horas. Sábado — Das 8 às 12,20 horas.
Hipódromo — Sábado — A partir das 11,20 horas.
Para as corridas de domingo
Cidade —— Sábado — Das 17 às 22 horas. Domingo — Das 8 às 11,50 horas.
Hipódromo — Domingo — A partir das 10,20 horas.

FIRMA TRADICIONAL IMPORTADORA DE FERRAGENS:
Importante indústria nacional interessa-se pela aquisição de firma importadora tradicional do ramo de ferragens. Propostas para a publicidade dêste jornal, sob número B-103.

Uma gran[illegible] frota [illegible] ao seu dispor
Uma grande frota constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-3537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 502 — Copacabana — Tel.: 47-5322.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, s/ 814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto., 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 52-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4360.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Laboratórios

DR. CHERMONT DE MIRANDA ... Exames: sangue, urina, secreções, Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal — Rua México, 164 — 3.º and. — Telefone 42-4986. Atende pessoas de pequenos recursos às terças e quintas-feiras.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel. 52-1030

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6622.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Pura uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573.

Baeta — Alfaiate
Ternos sob medida a Cr$ 100,00 mensais. Procure, por obséquio, informações à Av. Pres. Antonio Carlos, 207, sala 402-C, na Esplanada do Castelo.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

AUTOMÓVEIS
Quer comprar, vender ou trocar seu carro? Não espere mais. Procure a Agência Lord de Automóveis Ltda. Temos sempre um bom negócio para seu carro, oficina e salão para exposição. Não paga estadia nem limpeza. Negócios rápidos e seguros. Faça-nos uma visita sem compromisso. Fone 42-8971 — Avenida Calógeras, 15-A, loja — Esplanada do Castelo.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 52-5066

ALOYSIO M. d'ALBUQUERQUE — Causas cíveis e criminais. Especialidade: pensões de civis e militares da União, habilitação, majoração, reajustamento. Rua Buenos Aires, 66-A, 2.º andar. Tel.: 52-2782 (das 16 às 18 hs.).

Cursos e conferências

JAIME CORTESAO — De volta de Portugal, onde examinou preciosos documentos cartográficos relativos ao Brasil colônia, o professor Jaime Cortesão falará hoje, às 17 horas, no Instituto Histórico (rua Augusto Severo, 4, 1.º andar) sôbre "Cartografia do Brasil em arquivos portugueses".

O DR. JOHN M. CONVERSE, cirurgião plástico americano, realizará no Hospital dos Servidores do Estado uma série de conferências sôbre sua especialidade.

NA REITORIA da Universidade do Brasil acham-se abertas as inscrições para o VIII Curso de História da Medicina

Completa 20 anos a Casa José Silva



A "CASA José Silva Confecções S. A." completa vinte anos de bons serviços ao povo carioca. Fundada pelo dinâmico comerciante, sr. Antônio Ceppas, com o principal objetivo de lançar na praça do Rio as afamadas roupas Renner e instalada, de início, na rua Miguel Couto n. 3, loja, os destinos dessa organização foram confiados a pessoas conhecedoras do comércio de roupas e artigos para homens.

Pouco a pouco se foi firmando no conceito público, graças à direção de seus administradores, até ocupar nos dias de hoje todos os andares dos dois prédios da rua Miguel Couto 3 e 5, e ainda o prédio da rua do Ouvidor, 118. Ao mesmo tempo, conquistava um lugar de primazia no comércio da capital.

Dotada de magníficas instalações, a Casa José Silva possui Secções de artigos de qualidade para homens, de modas para senhoras, de novidades, e utilidades para o lar, além de uma perfeita organização de crédito. Mantém filiais no Meier e em S. Paulo (três) e a Fábrica de Camisas e Roupas Esportivas "Epsom", cujos artigos estão difundidos e conceituados em todo o Brasil.

No clichê, o sr. Antônio Ceppas, diretor-presidente da Casa José Silva.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Falecimentos

FALECEU em sua residência, na rua General Argolo, 38, São Cristóvão, o sr. Francisco Moya Portes, cujo entêrro se efetuou segunda-feira, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier. Era filho de Francisco Moya Ruiz e da sra. Maria Portes Munhoz, tendo nascido em Málaga, Espanha, a 27 de dezembro de 1883.

Veio para o Brasil em 1910 e aqui fixou residência. Mais tarde, naturalizou-se brasileiro. Deixa viúva a sra. Antonia Gomes Lopes e dois filhos: capitão tenente Antonio Moya Gomes, atualmente servindo no Ministério da Marinha e Francisco Moya Gomes, funcionário da E. F. Central do Brasil. Deixa também uma neta.

Faleceu em Genebra o coronel Chermont de Miranda

AOS 77 anos de idade, faleceu em Genebra, tendo sido enterrado em Cannes, o coronel Antonio Chermont de Miranda, de tradicional família paraense.

Era casado com a sra. Martha Chermont de Miranda e pai da sra. Robert de Nercy, cujo marido pertence a uma antiquíssima família francesa.

Deixa seis netos e um bisneto.

CLINICA DE SENHORAS
DA DRA. JOSINA DE BARROS
Rua Nerval de Gouveia, 21 - Sob.
Estação de Quintino
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da: 16 às 18 horas
Tel. 58-3943

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

NOVOS MODELOS DE
Costumes...
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

As mais originais criações da moda, rigorosamente de acôrdo com os últimos figurinos de Paris. Seja mais elegante... na estação mais elegante do ano... com um costume d'A Exposição Carioca.

COSTUME "LA SEINE"
Pura lã mousse. Cintura bem justa, bolsos bojudos com duas pregas. Saia em forma. Na côr clássica preto. Tamanhos 40 a 48.
De 1.200, por
980,

COSTUME "PIGALLE"
Cambraia mescla. Gola dupla em bico pronunciado de tons diferentes. Bolsos acompanhando o feitio da gola. Saia justa com prega atraz. Tam. 40 a 50
1.200,

COSTUME "VOGUE"
Em cambraia mescla com pregas no basque. Punhos virados com friso preto. Sobregola e punhos salientes em piquê branco.
1.350,

COSTUME "FONTAINEBLEAU"
Modelo clássico em tropical brilhante de pura lã. Saia justa Côres: preto e cinza. Tamanhos 42 a 50.
980,

DEPTO. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO - C - 4006

...E GRACIOSOS Chapéus

Especialmente criados para cada um dêstes elegantes costumes!

"VOGUE"
Graciosa combinação de feltro cinza com plumas.
395,

"PIGALLE"
Original modêlo em feltro cinza.
395,

"LA SEINE"
Em veludo preto. Muito gracioso.
155,

"FONTAINEBLEAU"
Elegante modêlo em feltro preto com enfeites de plumas e véu.
395,

Um Novo Departamento ao seu dispôr n'A Exposição Carioca: DEPTº. DE CHAPÉUS — no 2.º and., anexo ao Depto de Modas

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

E LEMBRE-SE: NO DIA EM QUE DESEJE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

GUARATINGUETÁ - E. DE SÃO PAULO

Tradicionalmente ligado à história geral da Nação, Guaratinguetá é hoje um dos mais prósperos municípios do norte paulista. Possui uma cidade completamente moderna, na justeza da cultura e dinamismo do seu povo. É um grande centro de comércio, com importante produção agropecuária e valiosa indústria. Foi Guaratinguetá o berço natal do grande e saudoso estadista, Francisco de Paula Rodrigues Alves, duas vêzes elevado à Presidência da República.

Surge Guaratinguetá, como distrito, no ano de 1630, sendo elevado à categoria de município a 13 de fevereiro de 1651. A sede municipal recebeu foros de cidade por fôrça da Lei provincial n.º 2, de 23 de janeiro de 1844. A comarca foi criada pela Lei n.º 11, de 17 de julho de 1852.

O seu nome, de origem indígena, significa "muitas garças brancas": garças = guará — branco = tinga — muito = eta.

Na história de Guaratinguetá, pelo seu amor e dedicação de trabalho, no progresso econômico, social e político, entre outros destacaram-se Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves e professor Nogueira da Gama, nomes imortais da sociedade. Na divisão administrativa, referente ao ano de 1933, bem como nas territoriais de 31 de dezembro de 1936 e de 1937, e no quadro anexo ao Decreto estadual n.º 9073, de 31 de março de 1938, Guaratinguetá figura com apenas um distrito, e de mesmo nome. Sua área geográfica é de 862 quilômetros quadrados, com 40.000 habitantes — na cidade de 24.000 aproximadamente.

Possui 20 edifícios públicos importantes, 8 agências de Bancos e 2 da Caixa Econômica, 5 hotéis e 5 pensões, 650 estabelecimentos comerciais, 105 industriais, 1.032 propriedades agrícolas, 4.176 prédios e casas residenciais; 74 escolas estaduais e 12 municipais de cursos primários (5 particulares), 5 de cursos secundários; Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves, Escola de Cursos Práticos de Ensino Profissional Dr. Adhemar de Barros, Instituto Musical Santa Cecília, Seminário Seráfico Frei Galvão, Escola de Comércio Antônio Rodrigues Alves, Curso de Aviação Civil do Aero-Clube de Guaratinguetá, Escola Remington de Datilografia, Auto-Escola Sant'Ana e Escola de Corte e Costura N. S. Aparecida; 37 templos religiosos, 2 hospitais com 136 leitos e completos serviços clínicos e cirúrgicos 5 asilos e orfanatos e 2 instituições de caridade; Associação Comercial, Associação Agropecuária, Sindicato dos Empregados da Indústria de Fiação e Tecelagem de Guaratinguetá, 16 agremiações culturais, desportivas e recreativas; 3 jornais periódicos e 2 rádio-emissoras; Biblioteca do Detento fundada pelo sr. João Zappa. Está instalada em Guaratinguetá a Escola de Especialistas da Aeronáutica.

Conta o município com os serviços profissionais de 22 médicos (3 veterinários), 11 farmacêuticos, 22 cirurgiões-dentistas, 8 advogados e 9 engenheiros (5 agrônomos).

Guaratinguetá está a 237 quilômetros rodoviários da Capital Federal; é servido pela EFCB e Viação Pássaro Marron. Há intenso serviço de transporte coletivo intermunicipal. Existe campo para pouso de aviões.

O município de Guaratinguetá produziu, e exportou, em média anual, conforme dados colhidos na agência do IBGE, o seguinte: 17.600.000 litros de leite, 25.000 quilos de manteiga e 5.000 de queijo; 26.000 sacos de 60 quilos de milho, 17.500 de arroz, 3.865 de feijão e 854 de batata inglesa; 7.600 arrobas de café e 400 de cebola; 8.800 toneladas de cana de açúcar e 8.000 de forragem, 2.240 de mandioca, 1.100 de aipim e 70 de batata doce; 41.000 abóboras, 132.000 quilos de tomate, 72.000 cachos de banana, 21.225 centos de laranja, etc., 1.050 de pera e 108 de abacate, 36.000 quilos de uva, 1.100 melancias; 40.655 cabeças de gado bovino, 2.850 suíno, 420 ovino e caprino, 50.300 de galináceos e 80.000 dúzias de ovos; 1.100.000 quilos de massas alimentícias e confeitos; 1.442.632 metros de tecidos de algodão, lã, linho e raion, 241.900 cobertores de algodão, lã e mistos; 68.500 colchas de algodão; 1.450.000 litros de aguardente, outras bebidas e refrigerantes; 120.000 imagens religiosas; 4.000 filtros, talhas e outras utilidades; 250m3 e 6.000m2 de madeira beneficiada; 450.000 quilos de café moído e arroz e milho beneficiados. O município produziu ainda explosivos, sola, ladrilhos e produtos cerâmicos, móveis e outros utensílios de madeira, terços de resa e bijouterias, em apreciáveis quantidades.

Em contato com a diretoria da Associação Agropecuária local, verificamos que o município, atingindo êste ano uma produção superior a 22 milhões de litros de leite, destaca-se como o maior produtor do país.

O valor da produção total em média anual foi de 280 milhões de cruzeiros (todos os produtos), aproximadamente.

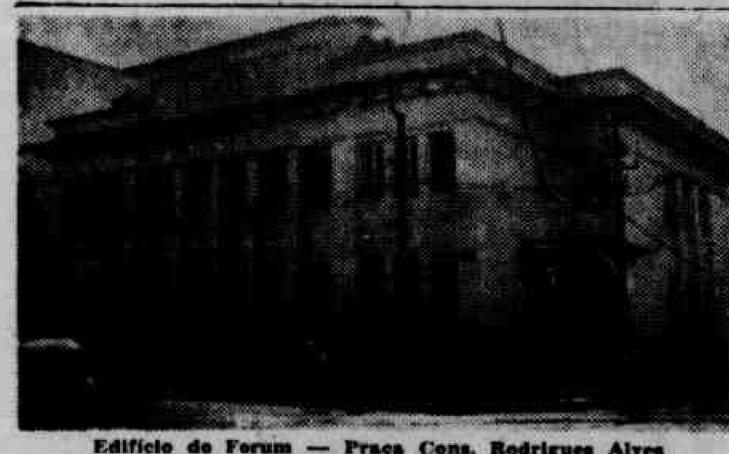
(Fotos de BENETTI, nesta reportagem).

RÁDIO CLUBE DE GUARATINGUETÁ
ZYG-2 — 1.250 Kilociclos
A Voz Do Vale Do Paraiba
O semanário do Município
LEIA SEMPRE
O "ECO"

CHEVROLET — FRIGIDAIRE
Produtos General Motors
OS QUE MAIS SE VENDEM NO MUNDO
GUARATINGUETA
GUILHERME BARBOSA
SEÇAO DE VENDAS
PRAÇA SAO PAULO, 15 — C. POSTAL, 100 — TEL. 248

VULCANIZAÇÃO S. ANTONIO
Carvalho & Carvalheda
RECAPAGEM E RECAUCHUTAGEM
CONSERTOS DE PNEUS E CAMARAS DE AR
MAXIMA GARANTIA E RAPIDEZ — PRAÇA SÃO PAULO, 68

ARRASANDO MONTANHAS...
ABRINDO ESTRADAS PARA O BRASIL!
DINAMITE
POLVORA
ESPOLETA
ESTOPIM
BROCA
O MELHOR EXPLOSIVO NACIONAL
GUARATINGUETA - EST. DE S. PAULO


Edifício do Forum — Praça Cons. Rodrigues Alves

BAR "PEQUENO"
Almeida & Sobrinho Ltda.
RESTAURANTE — PIZZARIA
DORMITÓRIOS ANEXOS
Conservas — Lunches — Frios — Bebidas — Doces — Bombonière — Charutaria — Bebidas Finas Nacionais e Estrangeiras
O PONTO DE REUNIAO DA ELITE GUARATINGUETAENSE
PRAÇA CONS. RODRIGUES ALVES, 78 — TELEFONE 266

CASA UNIÃO
Especialistas em artigos para presentes
MAIOR ESTOQUE — MENORES PREÇOS
RUA COM. JOÃO GALVAO, 21-27 — TELEFONE 270


Estação da E.F.C.B. — Praça Condessa de Frontin

GUARÁ HOTEL
ótimos apartamentos
(com banheiros)
O MELHOR
ENTRE RIO E SAO PAULO
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
GUARA HOTEL LTDA.
RUA COM. JOAO GALVAO, 99 — C. POSTAL, 7 — TEL. 127

GUARÁ TEXTIL LTDA.
FABRICA DE COLCHAS
MARCA "SUELY"
RUA CEL. PIRES BARBOSA, 509 — TELEFONE 260

PREFIRAM O CAFÉ GUARÁ
José Pires de Castro
TORREFAÇAO E MOAGEM
Rua Marechal Deodoro, 172 — TEL. 22

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM GUARATINGUETÁ S. A.
Tecidos de lã em geral — Fábrica dos afamados cobertores de lã marca "CAMELO"
UM GRANDE ESTABELECIMENTO FABRIL, ONDE TRABALHAM MAIS DE 1.000 OPERARIOS
AVENIDA JOAO PESSOA, 986 — CAIXA POSTAL, 2 — TELEFONE 121 — END. TELEGRAFICO "TECIGUARA"

GINÁSIO NOGUEIRA DA GAMA
FUNDADO EM 23 DE JULHO DE 1893
FUNDADOR: DR: LAMARTINE DELAMARE NOGUEIRA DA GAMA
INTERNATO MASCULINO
EXTERNATO MISTO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
ANTONIO RODRIGUES ALVES
FUNDADA EM 2 DE MARÇO DE 1920

OURIVESARIA PAULISTA
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
AVIAM-SE RECEITAS
OFICINA DE CONSERTOS EM JÓIAS E RELÓGIOS
JOSÉ ORLANDO RODRIGUES
RUA DR. MARTINIANO, 63

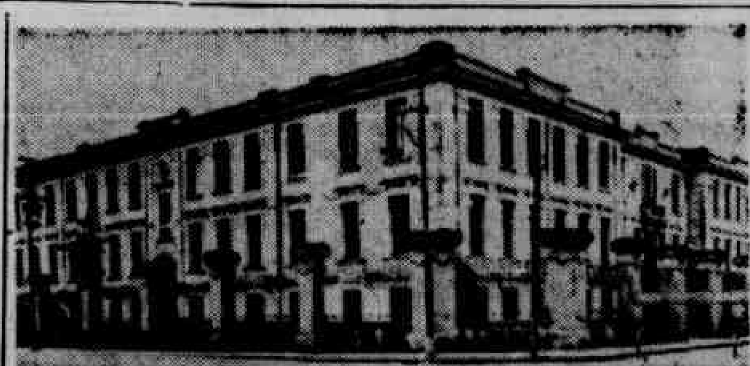

Igreja Matriz de Santo Antônio

GINÁSIO N. S. DO CARMO
Dirigido pelas de Maria Auxiliadora ou Salesianas de Dom Bosco
FUNDADO NO ANO DE 1892
CURSOS: PRIMARIO — GINASIAL
CURSO NOTURNO DE ALFABETIZAÇÃO
Internato — Semi-Internato — Externato
PRAÇA SÃO PAULO, 360 — TEL. 33

CASA CASTRO
OSCAR PIRES DE CASTRO
Fazendas, armarinho, perfumarias, etc.
SEÇÃO DE ALFAIATARIA
Especialidade em casimiras e linhos
RUA COM. RODRIGUES ALVES, 2
TELEFONE 16

A. LUCCHESI & CIA -- INDUSTRIAS RELIGIOSAS
FABRICAS DE TERCOS, IMAGENS SACRAS, ETC. RUA DR. BROTERO, 75-87
A. LUCCHESI & FILHOS
CONCESSIONÁRIOS:
AUTOMÓVEIS — CAMINHOES
"Internacional" — Jeeps "Willys Overland"
GELADEIRAS "GELOMATIC", A QUE ROSENE — PRODUTOS "PHILCO"
POSTO DE SERVIÇO — RUA PEDRO MARCONDES, 100 — C. POSTAL, 12 — FONE 1293 — END. TELEGRAFICO "ALECGUARA"

ÓTICA MACEDO
N. A. Macedo
Avia tôdas as receitas médicas
SEÇAO DE JÓIAS E RELOGIOS
Praça Cons. Rodrigues Alves, 215
End. Teleg. "MACEDO"


Edifício do Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves

CAMISAS "OLE"
A camisa do corte perfeito
Amato Lucchesi
RUA COM. JOAO GALVAO, 39

CASA MILRE
A mais querida e mais popular da cidade — É o que se diz por todos os recantos
Vende de tudo por preços ao alcance de todos
Praça Cons. Rodrigues Alves, 262 — MILRE A. FELIX — TELEFONE, 341

COOPERATIVA DE LATICINIOS DE GUARATINGUETÁ
REGISTROS: D.A.C. 327 — MINISTERIO DA AGRICULTURA 2159
FILIADA A COOPERATIVA CENTRAL DE LATICINIOS
Exportação de Leite em alta escala para a capital de São Paulo
— Fornecimento local de leite pasteurizado —
DEPARTAMENTOS INTERNOS: ALMOXARIFADO — ESTANHARIA — ASSISTENCIA MEDICA
ASSISTENCIA VETERINARIA — MECANIZAÇAO AGRICOLA
USINA E ESCRITORIO: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 102 — CAIXA POSTAL 23 — TELEFONE 393
LEITERIA: PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 143

FÁBRICA DE MÓVEIS E COLCHÕES
RUA OLAVO BILAC — RUA MEM DE SA
Geraldo Nunes
GRANDE DEPOSITO
LOJA: RUA COM. RODRIGUES ALVES, 244

OFICINA ELETRO MECÂNICA
F. Reis Filho
Enrolamentos de motores e dinamos para automóveis
Motores General Eletric — Peças Ford — Chevrolet — Studebaker, etc. — Solda autogênica — Serviços de tôrno — Distribuidor das baterias Wilard
RUA MARECHAL DEODORO, 165

EMPREZA DE ONIBUS "PÁSSARO MARRON" S. A.
A PIONEIRA DO TRANSPORTE COLETIVO NO VALE DO PARAIBA
Fundada em 1935 — Servindo os Estados de São Paulo, Minas e Estado do Rio — Ligando as 3 maiores capitais do Brasil
Viage nos famosos "COACH" - G. M. - Entre Rio de Janeiro - S. Paulo, por Cr$ 115,00

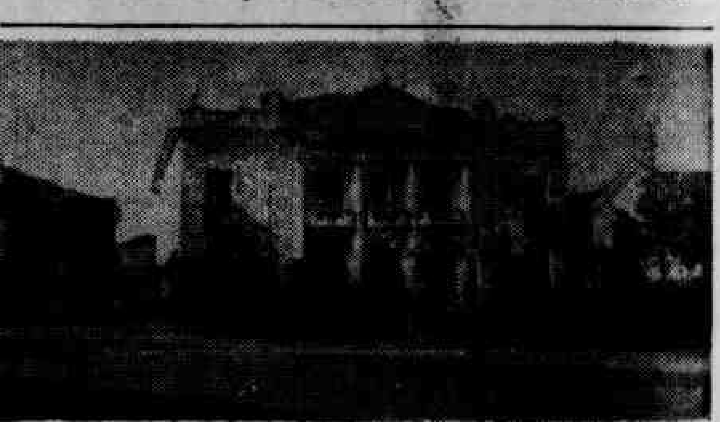
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
MATRIZ: RUA BOA VISTA, 150 — SÃO PAULO
AGENCIAS EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO
Agência de Guaratinguetá: Rua Dr. Morais Filho, 99 — Tel. 46

SERRARIA DO NORTE
Castro Coelho & Cia.
Serraria — Carpintaria — Materiais para construções
Distribuidores dos produtos da Cerâmica S. Caetano S. A
RUA CEL. JOAO VIEIRA, 170 — TELEFONE 90

EXPRESSO PATRICIO
UMA BOA EMPRESA DE TRANSPORTE RODOVIARIO
Matriz: Guaratinguetá: Rua Marechal Deodoro, 197 — Tel. 1383
Rio de Janeiro: Rua da Gamboa, 110-A — Tel. 43-3006
São Paulo: Avenida do Estado, 5476 — Tel. 32-1505
Lorena: Rua Barão de Bocaiuva — Tel. 182
Cruzeiro: Rua Eng. Penido — Agente Francisco Luz

BROCA & CIA. LTDA.
Revendedores Produtos
AUTOMÓVEIS — CAMINHOES — TRATORES
VENDAS — SERVIÇOS — OFICINA MECANICA
RUA MARECHAL DEODORO, 165 — TELEFONE, 258

DISTILARIA GUARÁ
Fábrica e Depósito de licores, vinhos naturais, xaropes, cervejas, refrigerantes, álcool e aguardente.
UNIAO FABRIL IRMAOS GALVAO LTDA.
ENDEREÇO TELEGRAFICO "GUARAPAGE"
Avenida Ruy Barbosa, 85 — TEL.: 42


Edifício da Prefeitura — Praça Homero Otoni

A SOBERANA
Calçados finos e populares — Confecções para cavalheiros — Gravatas e artigos de moda — Especialidade em calçados DNB Scatamachia e Polar — Chapéus Cury
Adolpho França Filho
RUA COM. JOAO GALVAO, 55 — TELEFONE 196

EMPREZA A. MAROTTA
CINES URANIO E CENTRAL
Instalações amplas e confortáveis
APARELHAGEM MODERNA — PROGRAMAÇOES DIARIAS


Edifício do Cine Urânio

"MOEMA"
SIMBOLIZA SUPREMA QUALIDADE EM
Massas alimentícias
SOCIEDADE DE PRODUTOS ALIMENTICIOS MOEMA LTDA.
Fabrica e Administração: Rua Cel. João Vieira, 69 — Telefone 8
Depósito em São Paulo: Rua Cel. Rodovalho, 279 (Penha)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

PRISÃO ESPECIAL

DEFRONTE ao Palácio da Justiça, há um restaurante, onde os advogados mais modestos vão tomar a sua sopa, enquanto esperam o resultado dos seus raros processos.

Êsse restaurante, que de tão modesto passa despercebido aos que transitam nas proximidades, tem o nome de "Gruta do Fôro" e anuncia um fabuloso "Vinho Pagão", que não é marca de vinho, mas determinada espécie de vinho, fabricado não se sabe onde nem quando ou por quem. Dizem as más línguas que o "Vinho Pagão" é uma mistura de vinhos-de-fundo-de-barril.

O fato é que a "Gruta do Fôro" tem sua freguesia certa, e muitos são os "desfiles" que surgem nas conversas dos advogados, durante o almôço.

Ainda outro dia, um dêles, cujo nome preferimos não revelar, mesmo porque o homem é pernambucano e afilhado de cangaceiro, depois do quinto ou sexto copo de "Pagão", passou a contar histórias do tempo em que começou sua vida profissional, numa pequena cidade do interior. E, com sotaque nortista, explicou:

— Um dia, eu estava defendendo um réu, quando fui preso. O diabo do acusado era inimigo do juiz e não me disse nada.

Por isso, foi parar nas mãos do delegado, a quem exigiu fôsse recolhido a prisão especial, conforme o direito que tinha.

O policial ficou um pouco confuso com a exigência. Coçou a cabeça e resolveu o problema em poucos minutos.

Terminando sua história, afirmou o advogado:

— Fui recolhido ao banheiro, depois de terem colocado, na porta, uma tabuleta, com os seguinte dizeres: "Prisão Especial".

O leitor colabora

UM leitor nos envia recorte do "Diário da Tarde", de Pôrto Alegre, anexo a um bilhete, onde diz:

"Leia esta notícia que lhe envio e diga-me, por favor, se êste é um caso para "Desfile" ou apenas um caso de polícia".

Pois, caro leitor, é para as duas coisas. E aqui vai êle, cumprindo a primeira delas:

"O sr. Leopoldo Machado ocupou a tribuna da Câmara Municipal para um discurso, no qual foi constantemente interrompido pelos apartes.

Afirmou que o grande mal do Brasil é a falta de confiança do povo no regime atual. Atribui êsse fato à maneira quiçá vacilante da administração e à falta de jornais e rádios para difundir e muito que o govêrno tem feito pelo povo".

Não é lindo? A propósito: o sr. Leopoldo Machado é trabalhista. Moraram?

Surrealismo

MARIA Cláudia, que ainda não fêz cinco anos, está no interior, em visita aos tios. Outro dia, descrevia para os primos as maravilhas da Capital.

Quando chegou a hora de falar no lugar em que mora, saiu-se com esta frase incrìvelmente surrealista:

— É um prédio feliz como cama de cigano.

Lollobrigida

O CRÍTICO cinematográfico Décio Vieira Otoni conta-nos um episódio engraçado, do qual foi personagem central a atriz italiana Gina Lollobrigida.

Diz que Gina, graças a sua estonteante beleza, foi chamada por um jornal, durante a grande mostra cinematográfica de Cannes, de "a coqueluche do Festival".

A artista não gostou de ser coqueluche, fêz um protesto e, no dia seguinte, o mesmo jornal perguntava se ela não se incomodava de ser chamada "A Gina Pectoris do Festival".

Do desfile alheio

DO artigo de ontem, do sr. J. E. de Macedo Soares, no "Diário Carioca":

"Ontem, um dos nossos ilustres confrades, noticiando que o Presidente da República ia prolongar por alguns dias o seu "far niente" numa fazenda do interior, acrescentou que era para descansar. Descansar de que? De não fazer nada".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: embaixador Carlos Silveira Martins Ramos, Otavio Rego Lopes, Genserico de Souza Prates, Reinaldo Fonseca, Raul da Costa Lima, João Batista da Cruz, Arminio Fraga, Belarmino Lavoio Borges, Glauco José Tavares de Melo, José Augusto de Paiva Meira, Evaldo da Silva Serpa, Francisco Daltro de Brito, Luis Evangelista, Ari Guimarães, J. M. Dias da Mota, Rui Leal Barroso, Sergio José Hasselman, Paulo Mendonça, Haroldo Castelo Branco Oliveira, Alexandre Barbosa da Fonseca e Nestor Ribas Carneiro.

Senhoras: Maria da Glória Monteverde Chagas, Luisa Camuirano Rodrigues, Augusta Pais de Andrade, Ermendina Sarmento, Ninin Borges Leal, Maria de Castro Aleixandre e Ruth Pereira Rodrigues.

Senhoritas: Lucia Guimarães Pinto, Thasia Maria Cavalcanti Lamartine, Mariana Teixeira, Fernanda de Andrade Corrêa e Cilene Azevedo Lopes.

Meninos: Luis Fernando, filho do sr. Guido Benedine e sra. Ligia Benedine; Valmir, filho do sr. Bento Alves Barbosa; Geraldo, filho da sra. Odete de Oliveira; Humberto Henrique, filho do sr. Humberto Eleri e sra. Elsi Garcia Eleri.

Nova sede do Ginásio Afonso Celso

SÁBADO, às 14 horas, realizar-se-á a inauguração da nova sede do Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso, educandários de Campo Grande, dirigidos pelo professor Moacir Sreder Bastos, na rua Engenheiro Trindade, 91.

Haverá uma missa, em ação de graças, às 10 horas, e competições esportivas, após o ato inaugural.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

Reunião dos Ex-funcionários do DNC

A COMISSÃO de Defesa dos Ex-funcionários do DNC está convidando os colegas para uma reunião, sexta-feira, às 18 horas, na rua Chile, 33, sobrado.

Nessa reunião, será eleita a nova diretoria e tratados assuntos de interêsse geral.

Paróquia de Ipanema

MATRIZ de Nossa Senhora da Paz — O grupo de Ação Católica da Paróquia fará rezar hoje a Hora Santa da segunda quarta-feira do mês. Antes, haverá uma hora de recolhimento.

Veterano da FEB — Relógio perdido

Perdeu-se, domingo, dia 26 de julho findo, pela manhã, no percurso entre a Rua Professor Lafayete Cortes e a Avenida Trapicheiro, um relógio de ouro, marca Omega, tendo na tampa, os distintivos da FEB e do 5.º Exército americano com o nome, em chapa de identidade, do dono respectivo. Trata-se de objeto de estimação que lhe foi ofertado ao voltar da guerra. Gratifica-se bem a quem o tiver encontrado ou dêle der notícias ao major Machado, à Avenida Trapicheiro n.º 22, ou pelo telefone 28-6142.

A SRA. Berta W. de Birkner, especialista em assuntos de beleza da Pond's Extract Company Export Ltda., que permaneceu no Rio por alguns dias, veio especialmente convidada por grandes estabelecimentos, a fim de realizar uma série de consultas e demonstrações públicas. Durante a sua estada, teve ocasião de discorrer sôbre as últimas descobertas no terreno dos cuidados femininos de beleza, assim como revelar pormenores curiosos e geralmente desconhecidos, relativos ao emprêgo dos Cremes Pond's e de Angel Face, o moderno "make-up".

No clichê a sra. Berta Birkner.

Deputado brasileiro visita o Papa

RECENTEMENTE, em Castel Gandolfo, Pio XII recebeu, em audiência especial, o deputado brasileiro sr. Dias Lins e sua mulher, aos quais ministrou a bênção apostólica.

Festival da Alliance Française

DIANA

EM benefício da Associação de Cultura Franco-Brasileira, [...]nizou-se uma exibição cinematográfica, no Art Palácio, o filme "Jour de Fête", que atraiu à sala de espetáculo um púb[lico] numeroso e elegante. O filme, precedido de muito reclame — [prê]mio obtido em festival internacional, apresentação única no [Rio] de Janeiro, — suscitou grande interêsse.

Não foi difícil aos organizadores do benefício reunir, no [Art] Palácio, tôda aquela gente. O grupo que tem ligações com a [Em]baixada Francesa é o mais fino da sociedade carioca, e a sal[a de] projeções parecia uma de recepção. Mas, ou os reclames exa[gera]ram, ou nós estamos ficando com o gôsto inteiramente dife[rente] do gôsto francês, em matéria de cinema, pois o tão falado Ja[cques] Tati, suposto êmulo de Carlitos, não fêz rir senão raramente.

A ação arrasta-se sem interêsse, sem enrêdo, o espetá[culo] causando bocejos. Muitos se retiraram mesmo antes do meio [da] peça, "l'air pânaud", como, no "Globo", os bonequinhos de Fred Lee. E' de se lastimar, pois, os organizadores do programa se esforçaram para que êle fôsse bom: houve um pequeno discurso de apresentação, um sorteio de prêmios, com prendas bem bonitas. Temos a certeza de que não lhes coube a mínima responsabilidade no desaponto da platéia. Mas desaponto houve.

Vimos na sala o embaixador de França e sra. Gilbert Arvengas, o presidente da Associação de Cultura Franco-Brasileira, sr. e sra. Rodrigo Otávio Filho, sra. Vera Delgado de Carvalho, sr. Carlos Alberto e srta. Lidia Delgado de Carvalho, sra. Raul Fernandes, sr. e sra. Carlos Guinle, sras. Ana Luisa Arruda Botelho, Leonídio Ribeiro, Baby Murray, condessa de Morcaldi, Francisca Lynch Vivaque, América Xavier da Silveira, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, sr. e sra. Roberto Alvim Corrêa, srta. Alvim Corrêa, srs. Joaquim Proença, Cândido Paula Machado, escultor Hildegardo Leão Veloso, Antônio Mesquita, Michel Simon e muitos membros da colônia francesa.

Festejos Euclidianos

A COMISSÃO dos Festejos Euclidianos organizou para o período de 9 a 15 de agosto um programa comemorativo, que se realizará no salão de Festas da Associação Atlética Riopardense.

Haverá três saraus dançantes e uma conferência a cargo do sr. Plinio Salgado.

Homenagem

O PROFESSOR Miguel Calmon du Pin e Almeida, ex-presidente do "Montanha Clube", será homenageado pelos associados daquele grêmio, com um almôço a ser realizado na Churrascaria Lindo Parque (rua Conde de Bonfim, 706), domingo, às 12 horas.

Casa do Estudante

A CASA do Estudante do Brasil realizará amanhã, data em que comemora o 24.º aniversário de sua fundação, o tradicional almôço de confraternização.

Terreno na praia
Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

Os dois juntos servem melhor!
a Exposição CARIOCA — a maior loja feminina da América do Sul
LINGERIE Valisère — a maior indústria de lingerie

LINGERIE Valisère

UMA TRADIÇÃO DE QUALIDADE... E UMA GARANTIA DE BOM GÔSTO PARA A ELEGANCIA ÍNTIMA DE MULHER.

Escolha no grande Departamento de Lingerie d'A Exposição Carioca...
a sua lingerie Valisère... fina... elegante e vaporosa.

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" em Jersey indesmalhável. Busto transpassado em Jersey furadinho. Côres: branco, rosa azul e preto. Tamanhos de 42 a 52. 120,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" em crepe setim, busto com aplicação de renda. Côres: rosa, branco e azul. Tams. 42 a 50 218,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" em jersey indesmalhável, com renda no busto e babado de jersey furadinho na barra com renda. Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos de 42 a 50. 180,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" em Jersey indesmalhável, com aplicações de fina renda francesa. Côres: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos de 42 a 52. 180,

PIJAMA "VALISÈRE" em jersey indesmalhável estampado, com delicados desenhos. Modêlo clássico com gola sport. Côres: branco, rosa e azul. Tams. 42 a 50. 395,

CALÇA "VALISÈRE" em Nylon 100% rendado. Branco rosa azul e preto. Tams. 42 a 46 105,

CALÇA "VALISÈRE" (SUNGA) em jersey indesmalhável branco, rosa, azul e preto. Tams. 40 a 52 42,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

...IBUNA DA IMPRENSA

...NO V — N. 1.105 — QUARTA-FEIRA — 12 DE AGÔSTO DE 1953

...sava o ...ôsto de ...enda

...indo Nunes de Oliveira ...ntou queixa à Divisão do ...to de Renda, contra a firma ...biliaria Estrêla do Mar", da rua ...neiros, 151-A, na Penha.
...denunciante era empregado da ..., cujo proprietário é Osvir San...ky, e coligia documentos para ...entar a queixa, quando, no dia ...timo, foi procurado em sua re...ncia, em Del Castilho, por uma ...a que se dizia o investigador ..., do 21º D. P. Em seguida ...ram, ambos, para uma casa de ...da Suburbana e sob ameaça — ...nos disse — devolveu ao pa... os documentos já obtidos. No ...imediato, 7, foi despedido do ...prêgo.

FRAUDE

Ale... Arlindo Nunes de Oliveira que os documentos devolvidos são notas fi...ais, com fraude do impôsto de renda, e que só devolveu em virtude da ameaça exercida pelo investigador e pelo patrão.

O denunciante apresentou queixa, também, à Justiça do Trabalho, an...ontem, cujo processo tomou o nú...ero 836/53.

DESMENTIDO À "ÚLTIMA HORA" — *"Nem sequer mencionei o nome da TRIBUNA DA IMPRENSA quando abordado pelo repórter da "Última Hora", que me perguntou que pensava da vitória do América sôbre o Vasco da Gama" — declarou-nos, ontem, nesta redação, o jovem Fenelon Gomes Barbosa Neto, que aparece no clichê falando ao nosso redator.*

— "A suposta declaração prestada por mim ao repórter Simão Moscovski e que atribuia a culpa da derrota do Vasco ao popular Ademir é falsa.

"Eu não iria dizer que o Vasco perdeu porque Ademir comprou uma ação do seu jornal. O repórter me fêz uma pergunta, eu respondi, mas êle escreveu outra coisa. Minhas declarações foram estas: "Atribuo a derrota do Vasco a uma fatalidade, como tantas outras do esporte bretão."

Ninguem pode deixar de comparecer perante comissão de inquérito

Voto do ministro Barros Barreto negando "habeas corpus" a Samuel Wainer

—"NINGUÉM poderá deixar de comparecer à Comissão de Inquérito, para falar a verdade e esclarecer fatos, sob as penas da lei" — afirmou o ministro Barros Barreto, ao pronunciar o seu curto mas incisivo voto a respeito do pedido de "habeas-corpus" impetrado por Samuel Wainer e por unanimidade denegado pelo Supremo Tribunal Federal.

COMPETÊNCIA DO SUPREMO

Sôbre a preliminar de competência, assim se pronunciou o ministro Barros Barreto:

"Em virtude de poderes implícitos da Carta Maior vigente, é da competência originária, privativa, do Supremo Tribunal Federal, conhecer de pedido de "habeas-corpus", contra ato, dito violento, da Mesa de qualquer das Câmaras Legislativas Federais ou das Comissões Parlamentares de Inquérito, criadas por fôrça de mandamento constitucional (art. 53).

Acompanho o eminente ministro relator, a fim de cassar, por ilegal, a ordem concedida. O juiz exorbitou de suas funções".

MEDIDA DESCABIDA

Falando sôbre o mérito, afirmou o ministro:

"Tenho por manifesto o descabimento do "habeas-corpus", quase sem objeto digno de apreço, ao ensejo da presente impetração.

Em tese, ao paciente — como testemunha e assim foi convocado — não estaria facultado isentar-se da obrigação de depor, vale dizer, de responder a tôdas as perguntas ou proposições pertinentes, ainda que indiretas, quando formuladas, em qualquer fase processual, inclusive, até, perante a ilustre Comissão Parlamentar de Inquérito.

A esta, no exercício de prerrogativas normais e investida de função moralizadora, ninguém poderá deixar de comparecer, para falar a verdade e esclarecer fatos, sob as penas da lei.

Denego a ordem pedida, de acôrdo, inteiramente, com o voto brilhante e exaustivo do eminente ministro relator".



CURSO DO RIO DE JANEIRO — Na série de conferências programadas pela Secretaria da Câmara dos Vereadores, falou, ontem, às 18 horas, no salão nobre da Câmara, o sr. Thomaz Ribeiro Collaço, sôbre o tema "O Rio de Janeiro aos olhos do estrangeiro". No clichê, vemos o sr. Collaço, quando pronunciava sua conferência.

O Eixo Buenos Aires-Moscou, uma realidade

O "Pravda" apóia o justicialismo — Encontro Peron-Prestes — Olimpíadrs e conferências sigilosas — Os assessores comunistas do ditador — "Sou amigo da URSS", diz o próprio Peron

VINTE e sete navios cargueiros soviéticos, trazendo carvão, petróleo, máquinas agrícolas e algumas toneladas de propaganda (livros e folhetos) chegaram a Buenos Aires, navegando de Moscou. Foram concretizadas dêste modo as bases do acôrdo argentino-soviético, recentemente assinado. Mais uma vez o comunismo russo apoia uma ditadura, como ocorreu no ano de 1939, quando se colocou ao lado da Alemanha de Hitler, visando, como agora, ao mesmo fim: a destruição da democracia.

A VOZ DA "PRAVDA"

Num editorial dedicado inteiramente aos problemas do peronismo, o órgão do Kremlin já disse o seguinte:

"Começa uma era de estreitas relações comerciais, culturais e diplomáticas entre a URSS e a Argentina justicialista".

Enquanto o embaixador Leopoldo Bravo, um dos mais típicos representantes da nova mentalidade, entra e sai do Kremlin, prepara-se em Buenos Aires a recepção de Ilja Ehrenburg, como convidado oficial da Casa Rosada.

O COMÊÇO DAS LIGAÇÕES

Ainda no ano de 1949, o líder comunista brasileiro Luís Carlos Prestes teve um encontro sigiloso em Buenos Aires com Perón.

Prestes representava, então, a posição oficial do comunismo internacional, e sua atitude encontrou certa resistência nas próprias fileiras do PC argentino, o que provocou o afastamento temporário de Rodolfo Ghioldi e um curto ostracismo de Rodolfo Puiggrus. Êste, porém, retomou seu cargo, trabalhando atualmente na Casa Rosada, a poucos metros do lugar onde trabalha o ditador Juan Domingos Perón.

Desde a entrevista Prestes-Perón, os comunistas argentinos gozam de imunidades completas, sendo o seu — depois do peronista — o único partido organizado que realiza atos públicos, edita jornais políticos e se dedica à propaganda, em todo país.

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

Dois anos após a entrevista, chegou a Buenos Aires o representante diplomático de Moscou, para conferenciar demoradamente com o colega de Stalin.

Êste encontro foi cuidadosamente preparado pelo presidente da Suprema Côrte Argentina, doutor Valenzuela, quando viajou para Helsinki, na Finlândia, chefiando a delegação da Federação Argentina de Desportes, que participou na Olimpíada de 1951.

As entrevistas de Valenzuela foram o primeiro passo para os acordos de 1953. A partir daquele dia, muitos fatos se podem citar como prova esmagadora da colaboração comuno-peronista.

Assim, por exemplo, um dos destacados líderes comunistas da Argentina, Victorio Codovilla, viajou para a URSS, por ocasião do XIX Congresso do PC, pronunciando um discurso em que louvava abertamente o famoso "plano quinquenal" de Perón.

A emissora de Moscou citou várias vêzes opiniões elogiosas a respeito da política peronista, escritas pela conhecida agitadora Maria Rosa Olivier, que tomou parte na representação justicialista ao congresso de "paz", realizado em Viena, em dezembro de 1952.

Não há melhor exemplo para ilustrar a atitude oficial do peronismo, em face do comunismo stalinista, do que o fato de ter Perón mandado a Stalin, em novembro de 1952, o célebre telegrama, por ocasião do aniversário da revolução, antecipando-se até ao comunista Mao Tse Tung...

INTELECTUAIS COMUNISTAS AJUDAM

Há ainda coisas mais importantes. O grupo de intelectuais comunistizantes do Instituto de Estudos Econômicos e Sociais, que edita a publicação "Argentina de Hoy", recebe uma subvenção oficial de cinquenta mil pesos para custear as despêsas de impressão.

O verdadeiro chefe dêsse grupo é o líder comunista Puiggros, que exerce, atualmente, o cargo de assessor político-social de Perón. O stalinista Isaac Libermann é um dos destacados "conselheiros" do ditador argentino.

DECLARAÇÕES DE APOIO

A fim de camuflar o comunismo do grupo da "Argentina de Hoy", os comunistas publicaram, recentemente, um artigo em que afirmavam textualmente: "A revolução justicialista cumpre seus objetivos de forma gradual".

Ao mesmo tempo, o ditador argentino, com o intuito de agradar a Moscou, declarou a um representante da agência francesa: "Sou amigo da Rússia, porque a Rússia não se intromete em assuntos internos de outros países, como faz Wall Street".

E dêste modo, na terra de Sarmiento, San Martin e Justo, cresce e se desenvolve mais um colega de Mao Tse Tung, Kim Ir Sen e Ho Chin Minh...

A Zeladora de Automóveis na Justiça do Trabalho

Com apenas 5 meses de vida, foi à falência — Várias pessoas prejudicadas — De 400 a 500 empregados na rua, sem indenização ou qualquer outro pagamento

VARIOS trabalhadores apresentaram reclamações na Justiça do Trabalho, contra a Zeladora de Automóveis Ltda., pleiteando o pagamento de seus salários, atrasados desde maio (um mês depois de sua fundação) e mais indenização por rescisão de contrato de trabalho sem motivo justificado.

Alguns dos empregados pleiteiam, também, o pagamento de várias horas extraordinárias trabalhadas e não recebidas.

O número de reclamações apresentadas até ontem atingia, aproximadamente, a 50. As reclamações foram distribuidas para várias Juntas de Conciliação e Julgamentos e as audiências realizar-se-ão até o fim do mês.

OUTROS PREJUDICADOS

A "Zeladora de Automóveis Ltda." foi criada em abril, com o objetivo de zelar pelos veículos estacionados nos vários pontos da cidade e assegurar ao associado da emprêsa suas vagas naqueles locais.

Era cobrada a mensalidade de sessenta cruzeiros aos associados e, em alguns casos, adiantadamente por seis meses ou um ano. Com a falência da "Zeladora" também foram prejudicados os associados.

A Igreja de São Jorge é credora de importância superior a trinta mil cruzeiros.

A RECLAMAÇÃO

Na Justiça do Trabalho, os empregados alegaram, unanimemente, que foram despedidos sem motivo, e que o diretor, coronel Fontoura Borges do Amaral, apenas lhes comunicou não ser mais diretor da Companhia e que nada mais tinha com ela.

Os empregados percebiam, em média, Cr$ 3.000 mensais, além de horas extras que apenas receberam no primeiro mês de funcionamento da emprêsa.

OS DESPEDIDOS

Os empregados que foram prejudicados pela "Zeladora", e que apresentaram reclamação na Justiça do Trabalho, são os seguintes: Benedito Pereira Lima, Hilton Oliveira, Ozeas A. Soares, Antônio Miranda Jordão, Wenceslau Silva Filho, João da Silva, José C. Leite, Rubens Teles Leite da Silva, Eduardo O. dos Anjos, Gonçalo Fernandes Campos, Paulo Balai, Antônio Assis Pereira, José Monteiro, Eduardo de Oliveira, Sebastião Silva, Pedro Ramas, Danilo Braga Branco, Ismael Mendes Vidal, Valdemar de França, José Calheiros Lins, Joaquim Augusto da Costa, Daniel da Cruz, José Pereira Nunes, Durval José dos Santos, Luis Gonçalves Dias, Paulo Francisco dos Santos, Pedro Correia Monteiro, José de Oliveira e Silva, Adriano Gonçalves, Juvenal de Vasconcelos, Geraldo Ribeiro da Cruz, Manoel de Oliveira, Sebastião C. da Rosa, Nelson Soares de Araújo, Pedro Bernardes dos Santos e Silvio Monteiro.

Goiás dominada pelo regime de violência

O jornalista Haroldo Gurgel, assassinado próximo ao palácio do Govêrno — Protestam os estudantes e o comércio — Quem é o assassino

GOIANIA, 12 (Correspondente) — Continua a causar vivos debates nesta capital o assassinato do jornalista Haroldo Gurgel, codiretor de "O Momento", jornal editado há 3 meses, de linha oposicionista.

O motivo alegado pelo mandante do crime (sr. Pedro Arantes, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica) foi o mais tolo possível: Gurgel fizera críticas, consideradas injustas, ao Departamento que dirige.

O CRIME

Os fatos ocorreram sábado pela manhã, na Praça dos Bandeirantes, a 300 metros do Palácio do Govêrno.

Agastado com os comentários do jornalista, o sr. Pedro Arantes pôs-se a procurá-lo, com 10 jagunços, para "justiçá-lo" — segundo o regime implantado pelo sr. Pedro Ludovico, governador do Estado.

O sr. Haroldo Gurgel foi encontrado num bar, junto à redação de "O Momento", para onde correu, ao pressentir o atentado. Mas em plena rua foi varado pelas costas, caindo morto. Os agressores, com o sr. Pedro Arantes à frente, dispararam ainda contra o proprietário do jornal, Antônio Carneiro Vaz, e um seu irmão, o menor João Carneiro Vaz, estudante, ficando ambos gravemente feridos.

O CRIMINOSO

O mandante e principal executante do crime, o sr. Pedro Arantes, é um dos "homens-fortes" do governador Ludovico.

Tem uma vocação sinistra para o crime: em Belo Horizonte, onde o governador de Goiás foi buscá-lo, está sendo processado por homicídio.

O atual govêrno já lhe deve dois "serviços" muito bem feitos: o espancamento e bárbaras sevícias no jornalista Theomar Jones, diretor da "Fôlha de Goiás", em 1952; e o sequestro do jornalista Leonam Curado, diretor do "Jornal do Povo", no comêço dêste ano.

REPERCUSSÃO

O acontecimento de sábado provocou viva repulsa no povo, agitando a classe estudantil, que entrou em greve, com os acadêmicos de Direito à frente.

Todo o comércio cerrou as portas sábado e segunda-feira. Milhares de pessoas desfilaram perante o corpo de Haroldo Gurgel, exposto em praça pública, defronte ao Palácio do Govêrno.

IMPUNES

Os criminosos, até agora, acobertados pelo governador de Goiás, continuam impunes, sem que a polícia tome qualquer providência para a sua prisão.

Caravanas de estudantes partiram para o Rio e São Paulo para protestarem contra êsses fatos.

Numa parede branca, da Praça Bandeirantes, junto ao local onde caiu morto Haroldo Gurgel, seu nome, escrito com o próprio sangue, pelos estudantes, é velado dia e noite, numa homenagem póstuma ao jornalista.

A REFINARIA NÃO CUMPRIU O CONTRATO

SERA julgado, hoje, na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, o processo contra a Refinaria de Maripe (Conselho Nacional do Trabalho).

Apresentou a reclamação Roque Vilas Boas, que alegou ter sido contratado para trabalhar nas oficinas da Refinaria, pelo prazo de quatro meses, percebendo o salário de 25 cruzeiros por hora e mais utilidades (casa e comida). Informou, ainda, que foi demitido em 1-8-53, sem qualquer indenização.

Pleiteia o reembôlso de Cr$ 280,00, gastos com sua viagem para o Rio, diferença de salários, indenização pela rescisão do contrato de trabalho e mais anotação em sua carteira profissional.

O SOCIALISMO E O POPULISMO — Na sede do Partido Socialista Brasileiro realizou-se, ontem, às 18 horas, uma conferência proferida pela sra. Nely Ribeiro, sob o tema "O Socialismo e o Populismo". A exemplo de tôdas as conferências patrocinadas pelo PSB, a de ontem contou com a presença de inúmeras pessoas interessadas na influência do socialismo nas massas proletárias. Na foto, um dos aspectos da conferência.

Sessão secreta para julgar o vereador Frederico Trota

"Não tem moral para continuar no Legislativo" — Atingiu Ligia Bastos com palavras de baixo calão — Mario Martins responde ao representante do PSD

O VEREADOR Mario Martins solicitou, ontem, na Câmara, uma sessão secreta extraordinária para julgar as atitudes do sr. Frederico Trotta que — segundo disse — não tem moral para continuar no Legislativo carioca.

PALAVRAS OBSCENAS

A solicitação teve origem quando o líder udenista pediu uma prorrogação de quinze minutos, para chamar à ordem o vereador Frederico Trotta, por haver publicado no "Diário Oficial" de ontem um discurso que deixou de pronunciar na Câmara, e no qual se referia à vereadora Ligia Lessa Bastos com palavras de baixo calão.

DESVIO DE DINHEIRO

O líder da UDN, em seu discurso, afirmou que Frederico Trotta não tinha dignidade para criticar ninguém, porquanto estava respondendo a um processo de desvio de dinheiro da Quimica Bayer, da qual foi dirigente.

As palavras do sr. Mário Martins foram interrompidas a todo instante pelos gritos do representante pessedista, que voltou a referir-se à vereadora Ligia Bastos em têrmos obscenos, sendo tachado de imoral.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DOS PROCURADORES — Realizou-se, ontem, no auditório do IAPC, a solenidade de encerramento da I Reunião Nacional dos Procuradores do IAPC. O encerramento das solenidades coube ao ministro Tancredo Neves, que agradeceu as elogiosas referências que lhe foram dirigidas, declarando que, por justiça, não as cabia de direito, mas ao dinâmico dr. Henrique La Rocque, presidente do IAPC. Na foto, um dos aspectos da solenidade do encerramento.

Testemunhas do caso do Hotel Trampolim

DEPUSERAM ONTEM NA JUSTIÇA DUAS PESSOAS ARROLADAS PELA DEFESA

PROSSEGUIU ontem o sumário do crime do Hotel Trampolim, sendo ouvidas, pelo juiz-sumariante Talavera Bruce, duas testemunhas de defesa, arroladas pelo advogado de Athaíde.

A primeira testemunha ouvida foi o deputado Machado Sobrinho, arrolado apenas para dizer dos antecedentes pessoais de Ataíde.

Declarou a testemunha conhecer Ataíde há 20 anos, pois foi seu professor no Instituto Grambery. Sempre foi ótimo aluno, disciplinado, calmo, sereno.

Mais adiante, declarou:

"Sempre o tive como ótima pessoa e nunca mudei tal forma de pensar. Tanto moralmente como em matéria de atitudes profissionais, sempre o tive no maior conceito. Ataíde morava, em Montes Claros, afastado da cidade, pois é um homem da terra. Nunca fazia vida social. Quando veio ao Rio, por ocasião dos tristes fatos em que se envolveu, foi para tratar de assuntos da classe".

SEGUNDA TESTEMUNHA

Roque Barbosa foi a segunda testemunha. Também nada pôde adiantar a respeito do fato. Depôs sôbre os antecedentes de Ataíde.

Conhece o advogado há 10 anos, com êle mantendo relações de amizade, sem, contudo, ser íntimo. Tem Ataíde no melhor conceito, considerando-o um indivíduo calmo.

Quando teve notícia dos fatos, foi imediatamente ao hospital onde estava recolhido Ataíde. ouvindo várias ameaças à integridade física de seu amigo, por parte de elementos da polícia.

As testemunhas de defesa do dono do Hotel Trampolim, acusado de explorar o lenocínio, não depuseram ontem.

Aço de Toledo, símbolo da têmpera

O JORNALISTA Carlos Lacerda e o deputado Armando Falcão receberam ontem um presente singular. As suas portas foi bater o conhecido artista espanhol Macedo, baritono de fama mundial, que lhes levou uma miniatura de espada, fabricada com aço de Toledo.

Segundo suas explicações, êsse aço é o símbolo da têmpera dos lutadores.

Manobra de Jango para sustar as provas

RENATO Siqueira, um dos candidatos ao concurso de assistente sindical, veio à nossa redação fazer um protesto contra o sr. João Goulart, ministro do Trabalho, que pediu ao DASP a sustação das provas, com o fim de efetivar os interinos nas vagas existentes.

Declarou-nos que as inscrições se encerraram há mais de um ano e a realização das provas estava marcada para o dia 23 dêste mês. O ofício do sr. João Goulart ao DASP nada mais é do que uma manobra para colocar e efetivar afilhados políticos no setor sindical do Ministério do Trabalho.

HONRA AO MERITO — *Foi promovido a cabo, pelo coronel João Urahy de Magalhães, na tarde de ontem, diante de tôda a corporação da 1.ª Cia. do C.S.A. da Polícia Militar, o soldado 5108, Djalma Luiz Pereira, que há dias achou no interior de um trem uma carteira com Cr$ 16 mil e devolveu ao seu dono, Alcindo Ramos Pimentel, recusando-se a aceitar uma gratificação de 3 mil cruzeiros.*

No clichê o soldado, quando era condecorado e promovido.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Serão aumentadas as divisas da CEXIM

Insuficiente a cota de 60 milhões de dólares — O café não será incluído na taxa livre — Resoluções da reunião de ontem da SUMOC

SERA aumentada a quota cambial de 60 milhões de dólares que coube à CEXIM, considerada insuficiente para atender às suas necessidades com as licenças de importação, as quais orçam em cêrca de 130 milhões. As possibilidades dêsse aumento serão estudadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, conforme ficou deliberado ontem, na reunião realizada sob a presidência do sr. Oswaldo Aranha.

Também foram discutidas as questões relativas à Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária, para o que foram apresentadas sugestões pelo presidente do Banco do Brasil, general Anápio Gomes.

CAFÉ

Quanto ao café, o ministro Oswaldo Aranha esclareceu aos congressistas presentes com referência aos motivos que levaram a SUMOC a aprovar as medidas sôbre as exportações ao câmbio oficial.

Ao contrário do que foi divulgado, aquêle órgão não cogitou da inclusão do café na taxa livre, em face de a atual lei de câmbio proibir a sua adoção. O que houve foi uma medida de ordem geral, destinada a facilitar as exportações, mediante comprovação, feita pelos exportadores, da venda de câmbio no mercado oficial, dentro dos preços mínimos estipulados pela FIBAN.

Ficou deliberado que os excedentes dos preços mínimos determinados pela FIBAN serão levados à conta dos lucros eventuais obtidos através de negócios com o exterior.

O cozinheiro reclama

NELSON Pereira Gama reclamou à Justiça do Trabalho, pleiteando o recebimento de indenização por tempo de serviço, aviso prévio, férias de dois períodos e horas extras trabalhadas.

Nelson trabalhava como segundo cozinheiro do Hotel Califórnia desde 1-8-51, percebendo Cr$ 3.360,00 de salário, sendo Cr$ 360,00 em utilidades.

A RECLAMAÇÃO

Alegou ter sido despedido sem motivo, sob a alegação de abandono do serviço, o que não era verdade, pois por várias vêzes tentara trabalhar, sem que seu patrão permitisse.

VOLTA DE DUTRA

ESTA sendo distribuido um volante, pedindo a volta do marechal Eurico Dutra à Presidência da República. Tem o título "Porque Dutra", e consta de oito itens.

Diz que o ex-Presidente, durante os 64 anos de República, "foi o que mais realizou; representa na História do Brasil o único govêrno constitucional que transformou uma forte ditadura num dos regimes democráticos mais admirados e respeitados do continente sul-americano; aumentou e melhorou nossas estradas de rodagem; iniciou o engrandecimento do Nordeste, com o aproveitamento do potencial hidroelétrico de Paulo Afonso; não foi um govêrno regional, mas sim um govêrno do Brasil pelo povo brasileiro; e porque o "marechal de ferro" representa a mais forte e inesgotável fonte de energia, ardor cívico e moralidade administrativa no cenário triste do Brasil atual, onde impera a desonra e a infâmia e uma consciência pura e tranquila, um espírito forte e intransigente no cumprimento do dever.

Por isso, êle deve voltar a dirigir os destinos do país".

E' o que diz o volante.

Partem hoje os guardas-marinhas

OS guardas-marinhas de 1953, levando em sua companhia diversos colegas de outros países da América do Sul, assim como representações dos cadetes da Aeronáutica e do Exército, partem, hoje, no navio "Duque de Caxias", para um cruzeiro de 290 dias.

acontece todo dia

MÒRTO PELO CAMINHÃO

QUANDO atravessava a estrada Rio-Petrópolis, em frente à Prefeitura de Duque de Caxias, o menor Francisco Carneiro, de 7 anos, filho de José Carneiro e Antônia Maria do Nascimento, residente no local denominado São Bento, foi atropelado pelo auto-caminhão 60.89.43, falecendo minutos depois. O motorista culpado, Sebastião Lourenço, prontuário n. 110.205, fugiu. A polícia de Caxias foi cientificada do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério daquela cidade.

Atropelado o sexagenário

UM automóvel não identificado, esta manhã, no cruzamento da Avenida Suburbana com rua Manuel Murtinho, atropelou o operário Manuel Amâncio Medeiros, de 60 anos, casado, da rua Getúlio, 60.

A vítima, que sofreu fraturas das pernas, além de contusões e escoriações, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada no Pronto Socorro.

O motorista fugiu. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Bom, com nevoeiro

PREVISAO de tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste, moderados. Máxima 25,6. Mínima 16,4.

Pagamentos no Tesouro

TERA início no dia 24 o pagamento do funcionalismo público federal, com as fôlhas do primeiro dia útil.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica 1.º", "Amazonas", "Santa Lúcia", "Antártica" e "Bright Term".

A papelaria foi "visitada"

LADROES, esta madrugada, após arrombarem a porta da frente da papelaria da rua Ibituruna, 11, da firma Waldemar & Costa, carregaram objetos e fizeram uma "limpeza" na caixa registradora.

O comissário Castelo Branco, de serviço no 15.º distrito, compareceu no local, tomando as providências.

Soterrado quando fazia uma escavação

QUANDO fazia uma escavação nos fundos do prédio 939 da rua Dr. Laureano, em Caxias, o menor José Lourenço da Silva, de 15 anos, filho de Luiz Lourenço da Silva, da rua Laranjeira, foi soterrado, sofrendo fratura da bacia.

José foi levado para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

Caiu do trem

CAINDO de um trem da linha da Penha, próximo à estação de Ramos, o operário José Gonçalves, de 45 anos, de residência ignorada, bateu com a cabeça numa pedra e morreu instantâneamente.

O corpo foi levado para o necrotério da Polícia.

Duelo a faca

POR causa de uma briga de galos, Luís Rodrigues, de 45 anos, operário, da rua São Sebastião, sem número, no morro dos Telégrafos, e Homero Costa, de 22 anos, morador no mesmo local, barraco 44, brigaram a faca, no largo do Pedregulho, ficando ambos feridos gravemente.

Os dois foram internados no Pronto Socorro, tendo a polícia do 16.º distrito tomado conhecimento do fato.

Não gostou do elogio

POR ter sido chamado de bonito, Onorato Pedro Nazareth, de 25 anos, solteiro, da rua Irapiranga, barracão sem número, na esquina das ruas Irapiranga e Lajeado, deu dois tiros no peito de seu vizinho e lisonjeador, Isentino Gomes Ferreira, de 56 anos, casado, que está, em estado grave, internado no hospital Carlos Chagas.

O 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO E MORTO

MANOEL Basilio Gomes, operário, de 52 anos, casado, da rua Professor Clemente Ferreira, s/n, quando esperava condução no largo do Agrário, em Padre Miguel, foi atropelado e morto por um ônibus não identificado, que apostava corrida com um auto "Citroen".

O corpo de Manuel foi levado para o necrotério da Polícia.